

A photograph of a waterfall cascading over a rocky ledge in a deep, shadowed gorge. The water is white and frothy as it falls. The surrounding rock walls are rugged and brownish-orange, with some greenery visible on the right side.

ITAJUBÁ E SUA HISTÓRIA
2º VOLUME
Armelim Guimarães



Armelim Guimarães

ITAJUBÁ E SUA HISTÓRIA
2º VOLUME

1999

Nobres conterrâneos:

Aqui está enfeixada mais uma coleção de documentos iconográficos de nosso Itajubá do pretérito, mais uma série de ilustrações que vêm complementar o primeiro volume destes opúsculos. É uma das maneiras concisas e atraentes de se conhecer ou de se retornar à lembrança aquela nossa cidade pacata e pequena dos tempos idos, assim mostrada pelas suas imagens que, com mais exatidão e inteireza do que com palavras, às vezes até com emoção e saudade, nos falam dos cenários ou dos feitos que marcaram, passo a passo, o progresso de nossa terra, evidenciando os esforços, a operosidade ou o altruísmo de nossos antepassados.

Muitas das fotografias incluídas neste volume foram reproduzidas do livro “Município de Itajubá”, de Pedro Bernardo Guimarães, obra editada em 1915.

Agradecemos a cativante e espontânea colaboração dos caros amigos que muito nos auxiliaram na obtenção de fotografias para a elaboração deste volume, entre os quais nos cumpre salientar o Prof. Eurípedes de Oliveira Pamplona, que gentilmente pôs à nossa disposição seus vários e ricos álbuns de vistas do velho Itajubá, e que prestimosamente diligenciou outras fotos que nos faltavam. Estendemos nossos reconhecimentos ao jovem Luiz Procópio de Souza Pinto Neto e Fernando Ferreira Lopes, que também muito nos auxiliaram na procura de imagens deste nosso querido cantinho sul-mineiro. E um agradecimento muito especial aqui também deixamos ao Dr. Gilberto Müller Botelho pelo valoroso apoio que nos vem concedendo, e a Alcir Magno de Brito, pela cooperação junto aos órgãos da Municipalidade, e ainda a João Carlos da Silva, pela ajuda na montagem desse opúsculo, e a Luiz Augusto Ribeiro Salomon, que igualmente nos prestou grande auxílio.

Mui penhoradamente,
O Autor;

ALGUNS DOS MAIS MEMORÁVEIS E MARCANTES PASSOS DE ITAJUBÁ NA CAMINHADA COM A SUA HISTÓRIA

- 1819: 19-03** É a maior data histórica de Itajubá: funda o Padre Lourenço da Costa Moreira, com uma celebração eucarística, a cidade de Itajubá.
- 1828: 27-03** O Conselho do Presidente da Província (ora se diz Governador do Estado) cria a primeira escola pública da Boa Vista do Sapucaí (hoje cidade de Itajubá), quando um povoado de apenas 9 anos de existência.
- 1832: 14-07** Um decreto imperial eleva o então curato da Boa Vista do Sapucaí (atual Itajubá) à categoria de Freguesia (Paróquia), passando a sede da Capela Velha (ora Delfim Moreira) para a Capela Nova (Itajubá), tal como queria o Padre Lourenço.
- 1848: 27-09** Emancipa-se o município de Itajubá.
- 1849: 21-06** É festivamente instalada a vila de Itajubá e sua Câmara Municipal.
- 1853: 07-01** O Governo provincial (estadual) oficia ao Ministro do Império Visconde de Monte Alegre pedindo a criação de agência do correio em Itajubá.
- 1854: 03-02** É criado o “lugar” de Juiz Municipal e de Órfãos do então Termo de Itajubá.
- 1855: 14-06** Falece, em sua residência, no sopé do morro da Boa Vista, o Padre Lourenço da Costa Moreira, o fundador de Itajubá
- 1860: 20-04** Decide a Câmara emplacar as ruas e praças e numerar as casas.
- 1860: 24-06** É inaugurada a “Quitanda”, nome dado pela Municipalidade a um mercado no Largo dos Passos, hoje denominado Praça Theodomiro Santiago.
- 1861: 31-07** Um abalo sísmico é sentido em Itajubá e em todo o sul de Minas.
- 1862: 04-10** O Governo da Província (do Estado, assim ora se diz) eleva a vila de Itajubá, já emancipada desde

27-09-1848, à categoria de cidade (Ato que, naquele tempo, era simplesmente uma promoção urbanística).

- 1864: 13-01** Como solução para amenizar os prejuízos causados pelas enchentes, pela primeira vez nossa Câmara discute a necessidade da retificação do rio Sapucaí.
- 1868: 02-12** Chegam a Itajubá a Princesa Isabel e o Conde d'Eu, seu esposo, aqui permanecendo 2 dias.
- 1872: 12-05** Grande data da imprensa itajubense: Circula o 1º número do primeiro jornal de nossa cidade, "O Itajubá", que teve a duração de mais de 20 anos, fundado pelo Dr. Aureliano Moreira Magalhães, que também fundou a primeira tipografia de Itajubá.
- 1872: 15-07** É criada a Comarca de Itajubá
- 1873: 06-01** É oficialmente inaugurado o Teatro Santa Cecília.
- 1874: 01-01** Funda-se a sociedade teatral de amadores denominada "Recreio Dramático".
- 1880: 09-07** Circula o nº 1 do segundo jornal de Itajubá, a "Gazeta Comercial", dos Drs. José Manuel Pereira Cabral e José Pereira dos Santos.
- 1883: 30-01** Falece em Cristina o venerando Comendador João Carneiro Santiago, o 1º Agente Executivo (Prefeito) de Itajubá. (Pai do Cel. Carneiro Junior).
- 1883: 07-12** Sob grande regozijo popular, é inaugurada a ponte de madeira sobre o Sapucaí, coberta de zinco, cerca de 200 metros abaixo da atual ponte de cimento "Randolfo Paiva".
- 1884: 01-01** Inaugura-se festivamente a iluminação pública da cidade, com mais de 60 lampiões a querosene, instalados nas praças e ruas centrais.
- 1884: 07-09** É inaugurado o Mercado Municipal, que existiu na Praça Adolfo Olinto.
- 1886: 04-03** Circula o nº 1 do jornal "A Verdade", que teria longa duração. Fundado por Frutuoso Ramos de Lima.

- 1888: 11-03** Data das mais honrosas e gloriosas das tradições de Itajubá, pois, solenemente, em praça pública, a Municipalidade declara extinta a escravatura no município de Itajubá, fato ocorrido dois meses antes da Lei Áurea da Princesa Isabel, merecendo Itajubá, do verbo inflamado de José do Patrocínio, a denominação de Cidade Luz.
- 1889: 06-03** O novo e atual cemitério, até então ainda virgem de cinzas humanas, recebe, em sua primeira sepultura, o corpo do venerando Joaquim da Mota Paes, Barão de Camanducaia, falecido no dia anterior, inaugurando, assim, a necrópole da Itajubá.
- 1889: 20-11** Com a queda da Monarquia, o Dr. Xavier Lisboa, Luiz Dias Pereira e Julião Florêncio Meyer Júnior constituem o triunvirato que assume o Governo Republicano Provisório do Município.
- 1891: 25-09** É festivamente inaugurada a então Estrada de Ferro Sapucaí, depois denominada Rede Sul-Mineira, mais tarde Rede Mineira de Viação.
- 1892: 07-03** Empossa-se a primeira Câmara Municipal sob o regime republicano. (De 1889 a 06-03-1892, o Governo Municipal foi gerido por um triunvirato provisório, seguido de um período de Intendência Municipal).
- 1893: 22-01** Inaugura-se a estação ferroviária da Praça Pereira dos Santos. (A estação com a qual foi inaugurada a Estrada de Ferro em 25-09-1891 era um barracão provisório, de tábuas brutas, armado no local aproximado da atual Vila Rubens).
- 1896: 06-12** Inaugurada com festividades a primeira instalação de água potável, distribuída em chafarizes de ferro instalados em vários pontos da cidade. (Água captada nas proximidades do Morro Grande).

- 1897: 11-02** O Governo de Minas Gerais oficializa a Escola Normal Municipal de Itajubá, fundada pelo Cel. Francisco Braz Pereira Gomes.
- 1897: 02-05** Por iniciativa e esforços de Arlindo Vieira Goulart, é fundada a Sociedade Beneficente Itajubense, que daria origem à Santa Casa de Misericórdia.
- 1897: 17-05** É fundado o Clube Itajubense.
- 1900: 04-08** O Papa Leão XIII cria a Diocese de Pouso Alegre (ora Arquidiocese), à qual Itajubá passou a pertencer, desligando-se da Mitra paulistana, à qual pertencia
- 1903: 22-05** No “Salão Japonês”, casa de diversões de José de Almeida Cunha Júnior, é realizada a primeira exibição cinematográfica em Itajubá, com curtas-metragens de cenas diversas.
- 1907: 12-01** É inaugurada a iluminação elétrica da cidade, por meio de uma pequena usina construída na serra dos Toledos (ora em ruínas).
- 1907: 16-06** Chegam as primeiras Irmãs da Providência de Gap, para aqui fundarem colégios e o Convento.
- 1908: 22-02** É fundada a Companhia Industrial Sul-Mineira, que grande progresso proporcionou a Itajubá com os serviços de Força e Luz, a Seção Bancária que deu origem ao Banco de Itajubá, e a Fábrica de Tecidos Codorna, que deu início à indústria têxtil na cidade, continuada por Alcides Faria e outros.
- 1910: 25-01** Organiza-se em Rio Pardo, RS, o 4º Batalhão de Engenharia, que, em 1921, estaria sediado em Itajubá.
- 1911: 29-06** É inaugurado o 1º cinema de Itajubá, o “Bijou-Salon”, de José Martin Garcia.
- 1912: 01-01** Inaugura-se a Seção Bancária da Companhia Industrial Sul-Mineira, o 1º banco de Itajubá.

- 1913: 02-06** É inaugurado o Matadouro Municipal (que existiu onde ora se encontra o Colégio João XXIII).
- 1913: 24-08** Fundada a Fábrica de Chapéus de Feltro, da Companhia Manufatora Progresso de Itajubá.
- 1913: 23-11** Com a presença do Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da República, é inaugurado o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (ora Efei).
- 1914: 26-02** Inaugura-se em praça pública a herma de Wenceslau Braz Pereira Gomes.
- 1917: 05-01** A Lei federal nº 3.232 oficializa o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (ora Escola Federal de Engenharia de Itajubá-Efei).
- 1917: 16-07** É diplomada a 1ª turma de engenheiros pelo Instituto Eletrotécnico (ora Efei).
- 1917: 07-10** É fundado o Itajubense F.C., o “Tigre Negro”, o 1º clube futebolístico de Itajubá.
- 1920: 24-02** Sob a direção de Fritz Hoffmann, têm início as obras do desmonte do morro São Benedito (que existiu onde ora se encontra parte do bairro urbano do Morro Chique), feito por meio de jato de água.
- 1921: 31-01** Sob o comando do Cel. Raimundo Artur de Vasconcelos, chega o 4º Batalhão de Engenharia, vindo da Fazenda Amarela, de Lorena, SP, transferido definitivamente para Itajubá.
- 1921: 20-06** É inaugurado o Asilo Santa Isabel, para amparo e educação de meninas desvalidas.
- 1922: 22-01** Forte tremor de terra é sentido na cidade durante a madrugada, com duração de alguns segundos.
- 1925: 08-02** A Companhia Construtora de Santos, presidida por Roberto Simonsen, faz entrega dos pavilhões do 4º Batalhão de Engenharia, por ela construídos.
- 1925: 25-04** É fundada a Associação Comercial de Itajubá (ora Associação Comercial e Industrial de Itajubá - ACII).

- 1925: 08-10** É fundada a Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá (Teve a curta duração de 5 anos).
- 1925: 24-10** É inaugurado o atual edifício da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá.
- 1925: 25-12** É inaugurada a herma de José Manso Pereira Cabral, na Praça que ora tem o nome de Theodomiro Santiago (busto este depois removido para a Praça Pereira dos Santos).
- 1928: 28-06** Funda-se o Smart F.C.
- 1929: 26-12** Pela primeira vez é utilizado, em Itajubá, o telefone interurbano, com uma ligação experimental, com a qual o Dr. Wenceslau Braz conversou com o seu filho Dr. José Braz, que se encontrava no Rio de Janeiro. (A inauguração oficial das ligações interurbanas em Itajubá ocorreu dois dias depois).
- 1930: 05-09** É inaugurada a Estação Ferroviária da Praça Dr. José Braz (ora transformada em Museu Municipal e sede da Academia Itajubense de História).
- 1930: 13-09** É inaugurado o cinema sonoro em Itajubá, no Cine-Teatro Apolo, de Eulálio da Gama Pinto.
- 1931: 23-05** Pela primeira vez pousam aviões em Itajubá, em aeroporto improvisado na várzea de Adriano Piazarolli (hoje tomada pelo Distrito Industrial).
- 1932: 21-06** É fundada a Escola de Comércio de Itajubá, com curso anexo de preparatórios para o ingresso no Instituto Eletrotécnico (ora Efei).
- 1934: 03-05** É fundado o Yuracan F.C.
- 1934: 16-07** É lançada a pedra fundamental da então Fábrica de Canos e Sabres para Armas Portáteis (depois denominada simplesmente Fábrica de Itajubá, ora Imbel).
- 1934: 20-10** Festivamente é inaugurada a Rodovia Itajubá-Lorena.
- 1935: 14-03** O 4º Batalhão de Engenharia passa a denominar-se 1º Batalhão de Pontoneiros. (Em 10-06-47 retomaria sua tradicional denominação).

- 1935: 16-03** É fundado o Colégio de Itajubá.
- 1935: 05-05** Funda-se, no Pacatito (Imbel) o Fábrica de Armas F.C., conhecido como o “Esquadrão de Aço”.
- 1936: 25-10** Crepe de pesado luto cobre toda Itajubá com o falecimento do Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, ocorrido no Rio de Janeiro.
- 1939: 16-07** Com a presença do Presidente Getúlio Vargas, é inaugurado o Estádio Esperança (depois denominado Cel. Bello Lisboa)
- 1941: 27-08** Funda-se o Aeroclube de Itajubá.
- 1943: 09-05** Inaugurava-se a ZYI-5, Rádio Itajubá.
- 1944: 06-01** São inauguradas as feiras livres, criadas pelo prefeito Alcides Faria.
- 1944: 25-12** É inaugurada, com a presença de várias autoridades, a Maternidade Xavier Lisboa.
- 1945: 07-05** Toda Itajubá, com o mais fremente júbilo, com manifestações populares pelas ruas e praças, vibra com a notícia do término da 2ª Grande Guerra, que enlutava e ensangüentava o mundo.
- 1947: 01-06** Circula o nº 1 do jornal “O Sul de Minas”, vitoriosa folha que até hoje circula ininterruptamente, fundado pelo saudoso João Aldano da Silva.
- 1947: 10-06** O 1º Batalhão de Pontoneiros retoma a sua antiga e original denominação de 4º Batalhão de Engenharia. (A especificação “de Combate” seria acrescentada em 17-11-1954).
- 1948: 12-06** É fundada a Associação da Mocidade Itajubense (AMI).
- 1949: 03-05** Instala-se a agência do IBGE em Itajubá.
- 1950: 29-01** É fundado o Clube Nova Aurora, pelos seus idealizadores Mário Garcia e Agrimensor Amaro, o popular Mangueira, professor de danças.
- 1951: 07-01** Inaugura-se a herma do Dr. Theodomiro Carneiro

- Santiago, na praça que hoje tem o seu nome. A homenagem é uma iniciativa de João Luiz da Silva.
- 1951: 07-01** É fundado o Clube Recreativo 16 de Julho, no Pacatito (Imbel).
- 1951: 04-06** É fundada a Associação dos Bancários de Itajubá.
- 1951: 03-11** Inaugura-se a sede própria do Diretório Acadêmico dos alunos da Efei.
- 1952: 09-03** Inaugura-se o prédio do Instituto Padre Nicolau, coincidindo a data com o aniversário do patrono, o saudoso Padre Nicolau Ruyter.
- 1952: 22-03** É fundada a Associação dos Farmacêuticos de Itajubá.
- 1952: 20-10** Incendeia-se o edifício do Fórum. (Recuperado o prédio, é hoje a sede da Municipalidade).
- 1953: 16-07** Inaugura-se a ponte de cimento do Pacatito (Imbel), que liga a Avenida José Pereira de Oliveira (Zé Jó) à Avenida Padre Lourenço.
- 1954: 14-02** É festivamente inaugurado o Mercado Municipal no bairro Vicentino, construído pelo Prefeito Dr. Villela Vianna.
- 1954: 15-07** Não suportando o peso de uma viatura, dobra-se ao meio a ponte metálica.
- 1954: 17-07** Funda-se a Sociedade de Motoristas do Sul de Minas, com sede em Itajubá.
- 1955: 29-01** É criada a Granja-Escola “Wenceslau Neto”.
- 1955: 06-03** Com solenidade, inaugura-se a Escola de Enfermagem “Wenceslau Braz”.
- 1955: 20-05** É fundada a Associação Itajubense dos Dentistas.
- 1956: 30-01** Nereu Ramos, Presidente da República, sanciona a Lei nº 2.721 que federaliza o então Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora Efei).
- 1956: 25-07** Pela primeira vez Itajubá recebe imagens de televisão.

- 1956: 18-11** Inaugura-se o Centro de Saúde “Amílcar Pellon”.
- 1956: 18-12** O Decreto nº 40.572 oficializa a Escola de Enfermagem “Wenceslau Braz”.
- 1957: 28-03** Corre o último trem do ramal de Delfim Moreira. O progresso rodoviário superou as ferrovias...
- 1957: 01-05** Solenemente é lançada a pedra fundamental do prédio próprio da Escola de Enfermagem “Wenceslau Braz”.
- 1957: 11-11** Tem início a retificação do rio Sapucaí.
- 1958: 15-04** É fundada a Cultura Artística de Itajubá (CAI), que memoráveis horas de fina arte propiciaria aos amigos da cultura.
- 1959: 10-06** É inaugurado o Cine Presidente, de Ailton Rennó Pinto, na Praça Wenceslau Braz.
- 1959: 01-08** Festivamente é inaugurada a Estação Rodoviária.
- 1960: 08-01** Pela primeira vez desce um helicóptero a Itajubá, pousando no campo de futebol da Imbel.
- 1960: 19-03** Inaugura-se na Praça Adolfo Olinto a herma de Jorge de Oliveira Braga.
- 1960: 17-04** Corre, pela última vez, o trem suburbano que conduzia os operários da Fábrica de Armas (ora Imbel).
- 1960: 25-09** É inaugurada a ponte de cimento da Rua Maria Carneiro, que substitui a ponte metálica que existiu no mesmo local.
- 1961: 29-01** É inaugurado o edifício do Fórum reconstruído após o incêndio que sofreu.
- 1962: 14-07** É inaugurado o telefone automático em Itajubá.
- 1963: 06-01** Os eleitores de Itajubá vão às urnas para dizerem se estão ou não de acordo com o regime de Parlamentarismo criado por Ato Adicional do Governo. (Assim opinaram os itajubenses: SIM, 2.052 votos; NÃO, 7.643 votos).
- 1963: 28-01** Corre o último trem do ramal de Paraisópolis.

- 1963: 17-12** O Governador Magalhães Pinto sanciona a Lei nº 3.009 que cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itajubá.
- 1964: 15-08** É fundada a Academia Itajubense de Letras, por iniciativa de Gabriel Ferreira Leite e Waldemar Rocha Vianna.
- 1964: 16-10** O Diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação autoriza o funcionamento da Escola Técnica de Química Industrial de Itajubá.
- 1966: 15-05** Toda a cidade, contristada, reveste-se de luto pelo falecimento do Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes.
- 1967: 03-12** Inaugura-se o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1971: 15-12** Com o Decreto nº 69.794, o Presidente da República Emílio Garrastazu Médici oficializa a Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas.
- 1973: 25-05** Com o Decreto nº 72.297, o Presidente da República Garrastazu Médici autoriza o funcionamento da Faculdade de Engenharia Civil de Itajubá (Feci).
- 1973: 09-12** É diplomada a primeira turma de médicos pela Faculdade de Medicina de Itajubá, autorizada a funcionar desde 01-04-1968 pelo Presidente Costa e Silva (Decreto nº 12.498).
- 1974: 26-08** Com o Decreto nº 74.457, o Presidente da República Ernesto Geisel oficializa definitivamente a Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1978: 14-04** É fundada a Helicópteros do Brasil S.A. (Helibrás).
- 1984: 19-03** É inaugurada a ponte “Dr. João Cabral Rennó”, que liga a Rua Vicente Sanches à Avenida Padre Lourenço. É obra do Prefeito Ambrósio Pinto.
- 1984: 15-12** O Prefeito Ambrósio Pinto inaugura o calçadão no centro da cidade.
- 1985: 19-03** O dinâmico Prefeito Ambrósio Pinto inaugura a pon-

te de cimento e aço sobre o rio Sapucaí, que substitui a ponte de arcos, de concreto armado, construída pelo engenheiro Randolpho Paiva.

1996: 02-01

Inaugura-se a grande fábrica da AFL DO BRASIL LTDA-(Alcoa), na Avenida Padre Lourenço, produtora das mais diversas peças e artefatos de alumínio.

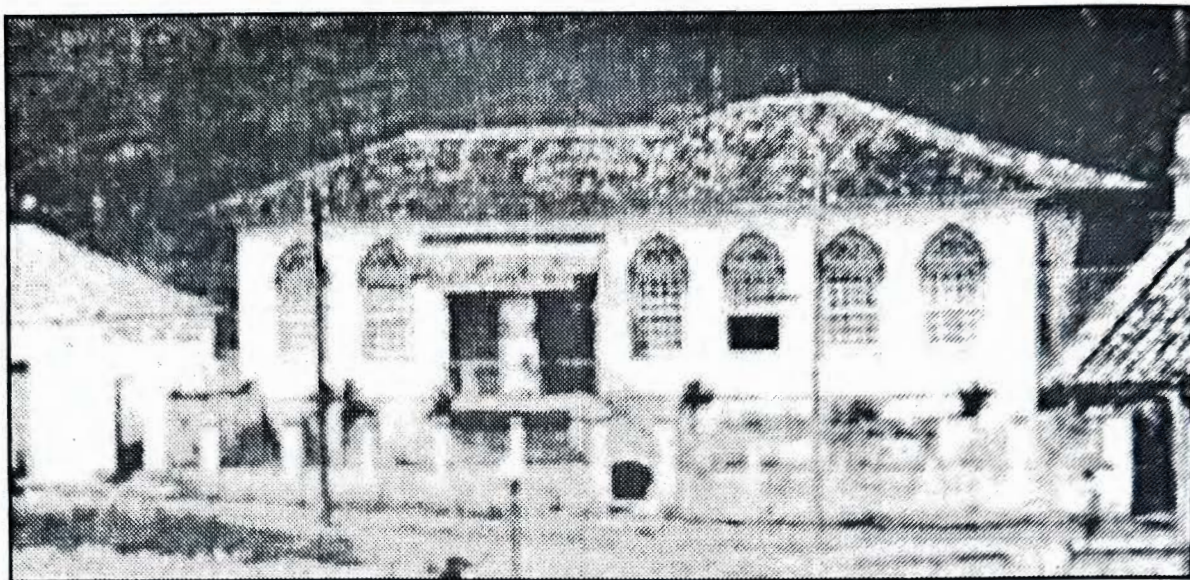
1998: setemb.

É Itajubá classificada, em 1º lugar em todo o Estado de Minas Gerais (Juiz de Fora em 2º e Belo Horizonte em 3º), como a melhor cidade em padrão de vida e cultura, segundo o IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano, Municipal), criado pela ONU.

1998: 08-09

Inauguram-se as duas fábricas CABELTE e CABELAUTO, com seus prédios próprios construídos no bairro urbano de Santa Rosa, produtoras de fios e cabos para a indústria automobilística.

(Ocorrências selecionadas da obra “Efemérides Itajubenses”, do autor deste opúsculo, editada pela Imprensa Oficial de Minas Gerais, em 1988).



A CASA EM QUE MOROU E NA QUAL MORREU, EM 14-06-1855, O PADRE LOURENÇO DA COSTA MOREIRA, fundador de Itajubá. Esta casa, construída antes da fundação de Itajubá, era a sede da extensa fazenda da Água Preta. Existiu na atual Praça Pereira dos Santos (que foi o curral da fazenda), junto ao morro da Boa Vista, no início da Rua Miguel Braga, no local ora ocupado por pequenas lojas conjugadas. Foi demolida entre a terceira e a quarta década deste século XX, quando já perigava o desabamento, depois de ter sido hotel. No final do século XIX e início deste, esta mansão pertenceu a José Manuel Pereira, pai de nosso saudoso conterrâneo Antônio Rennó Pereira, de todos conhecido por Tota Rennó, ex-Prefeito. E Tota, que nasceu nessa casa histórica, nos contava fatos interessantes relacionados com ela.

Panificadora do Totó
- A maior qualidade -

Av. Padre Lourenço, 1358

Itajubá - 621-1221

DIGITAL
DVD SHOP CD

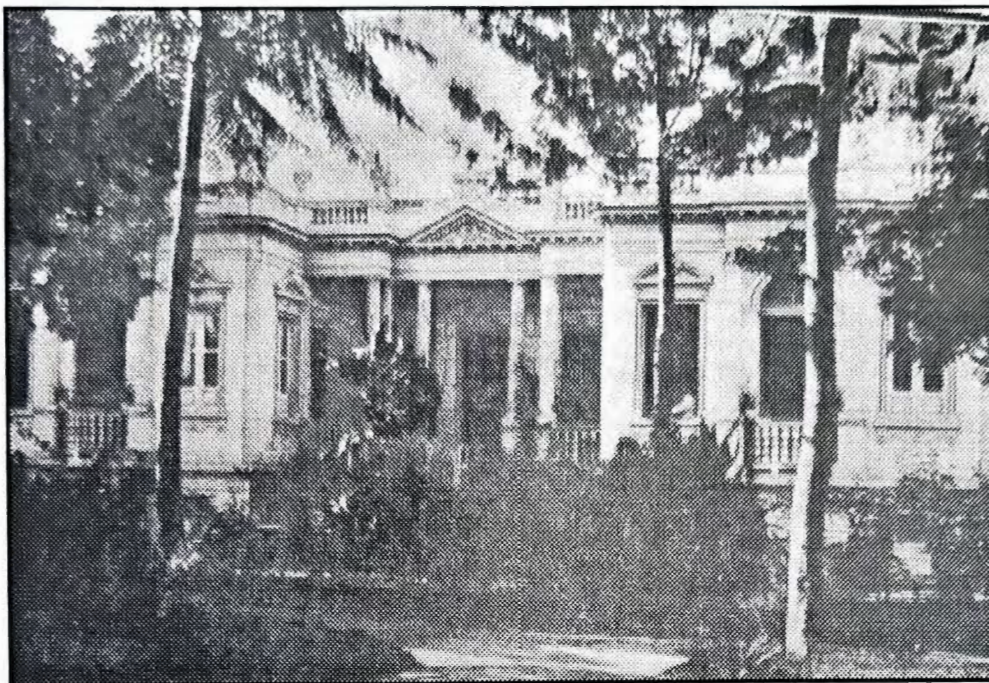
Rua Cel. Francisco Bráz, 252-Centro
Itajubá-Fone (035)621-3333

Yara - Colaboração do Cartório Sarmento

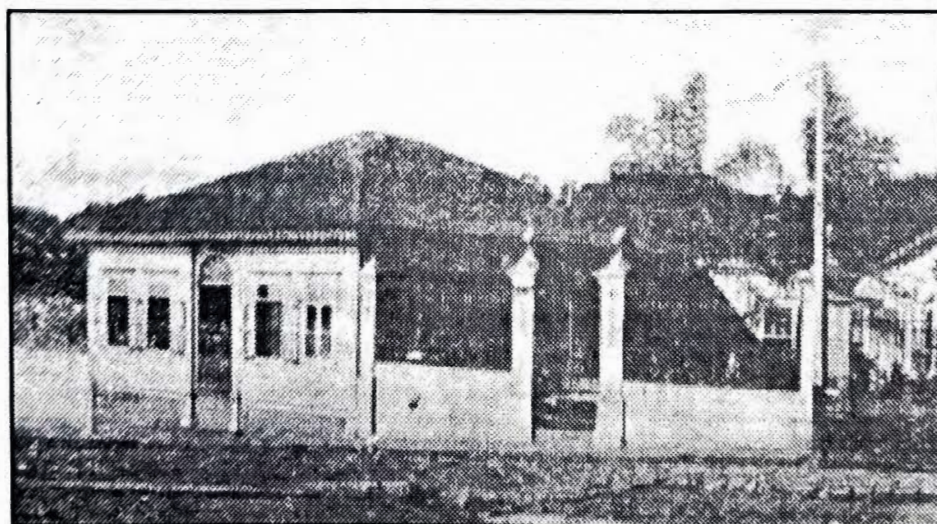
2º Ofício de notas

Testamentos-Escrituras-Procurações-Reconhecimento de Firmas

Pça. Adolfo Olinto nº 93 Centro - Fone 622-3378/622-1867

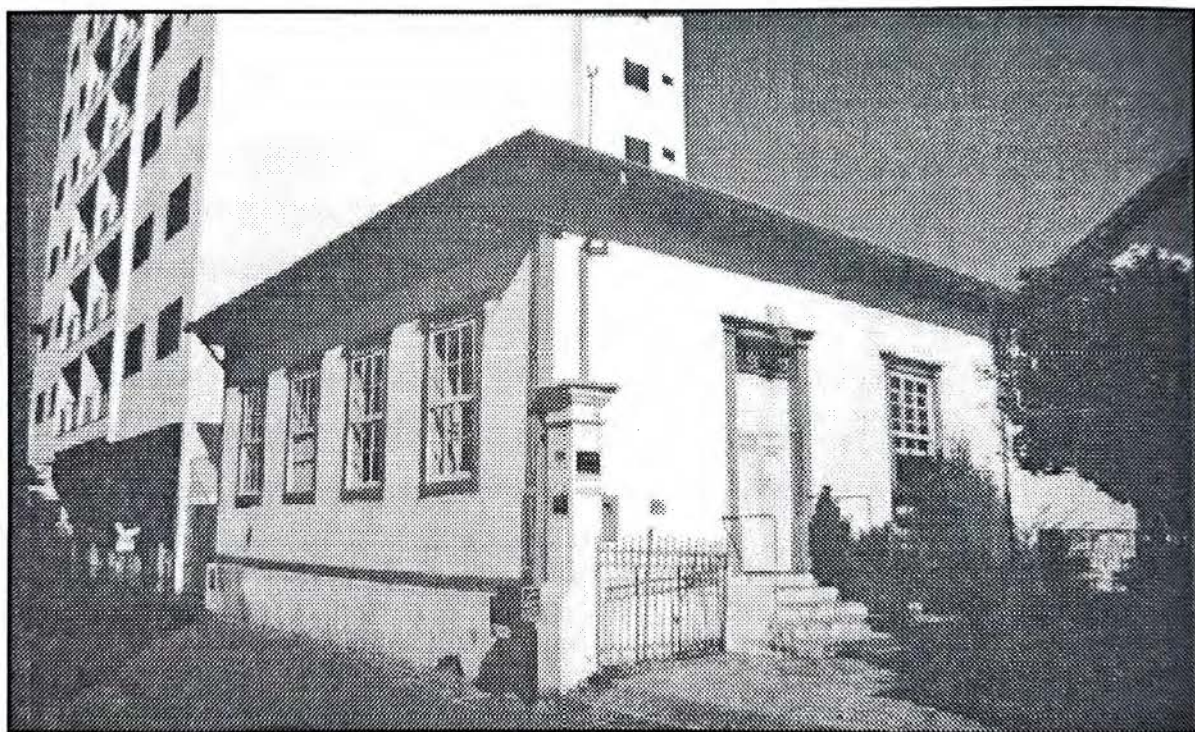


PALACETE DE DONA AMÉLIA CÂNDIDA VIANNA BRAGA, visto de dentro do antigo jardim da praça que hoje tem o nome de Theodomiro Santiago. Em lugar desta mansão, ora se encontra o edifício João Correia, de muitos andares. Enviuvando em 1903, Dona Amélia Braga, herdeira de grande riqueza deixada pelo marido (Miguel Carlos da Silva Braga), tornou-se uma das maiores beneméritas de Itajubá e do povo, empregando seu dinheiro em obras filantrópicas e em investimentos vários em benefício da grandeza desta cidade.



CASA EM QUE RESIDIU O DR. ANTÔNIO MAXIMIANO XAVIER LISBOA, como era nos velhos tempos.

Sua fachada e seu jardim ora se encontram inteiramente modificados. Foi, na última década do século XIX, a Casa Paroquial, no tempo do vigário Cônego Augusto Leão Quartin, que, em 1891, encarregou o hábil pintor Antônio Domingos Pimenta de enriquecer a sala de visitas dessa mansão, com afrescos nas quatro paredes, pinturas estas até hoje cuidadosamente conservadas por Dona Maria Helena, que atualmente reside nessa histórica e velha casa, nora do Dr. Xavier Lisboa. Esse A.D. Pimenta foi um notável artista plástico forasteiro que esteve em Itajubá durante dois anos, aqui chegando com uma companhia teatral, como ator e pintor de cenários.



RESIDÊNCIA DO SAUDOSO DR. ÍTALO RINALDO DOTTO - Construção do século XIX, é uma das poucas casas restantes do antigo Itajubá. É esta a Rua Cel. Francisco Braz, que no século passado foi a Rua Duque de Caxias.

TEJO

Tudo em móveis para escritório
em geral
Itajubá-MG

**LOJA DE MÓVEIS
N.S DE FÁTIMA**

Tudo para seu Lar

Av. Padre Lourenço, 2919
Fone- 623 7363



RESIDÊNCIA DO Dr. Geraldino Furtado de Medeiros, advogado, jornalista e, quando jovem, também comerciante, trabalhando com seu sogro maestro Luiz Ramos de Lima na loja “A Primavera”. Destaca-se o Dr. Geraldino na história desta cidade sobretudo como educador. Fundou o Colégio São Vicente de Paulo, em 1925, instalado em prédio de amplas salas, hoje pertence às Irmãs da Providência, no qual instalaram o Convento. Colaborava no jornal “A Verdade”, do qual foi diretor de 1918 a 1920.

<http://www.sulminas.com.br>



a internet da **OpenWeb**
621-2070

D
DROGARIA
D'FAMÍLIA

MATRIZ Fone: 621-4044

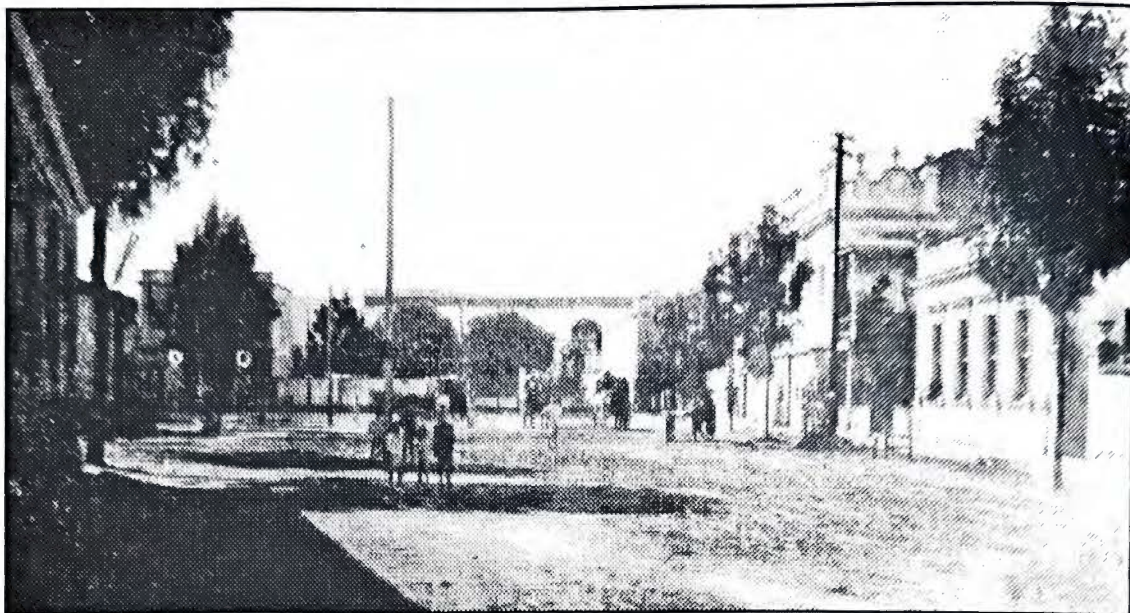
Rua José Joaquim, 625-B. Varginha-Itajubá

FILIAL 1 - Fone: 621-3779

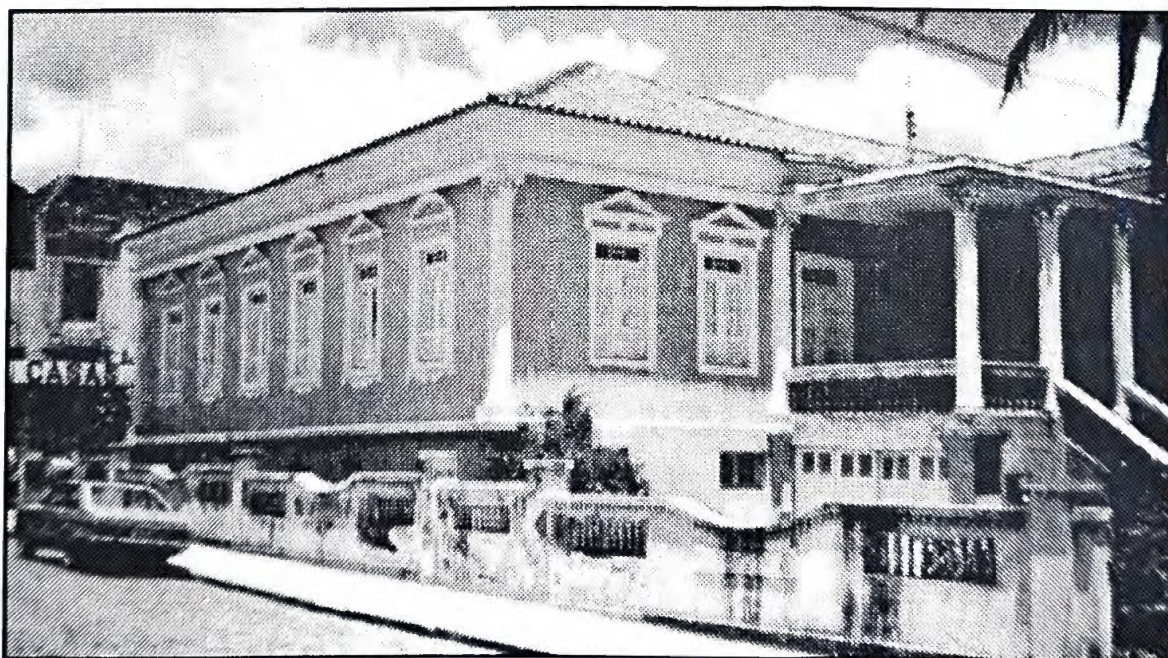
Av. P. Chiaradia, 472-B.S. Vicente-Itajubá

FILIAL 2 - Fone: 622-1917

R. Major Belo Lisboa, 159-Centro-Itajubá

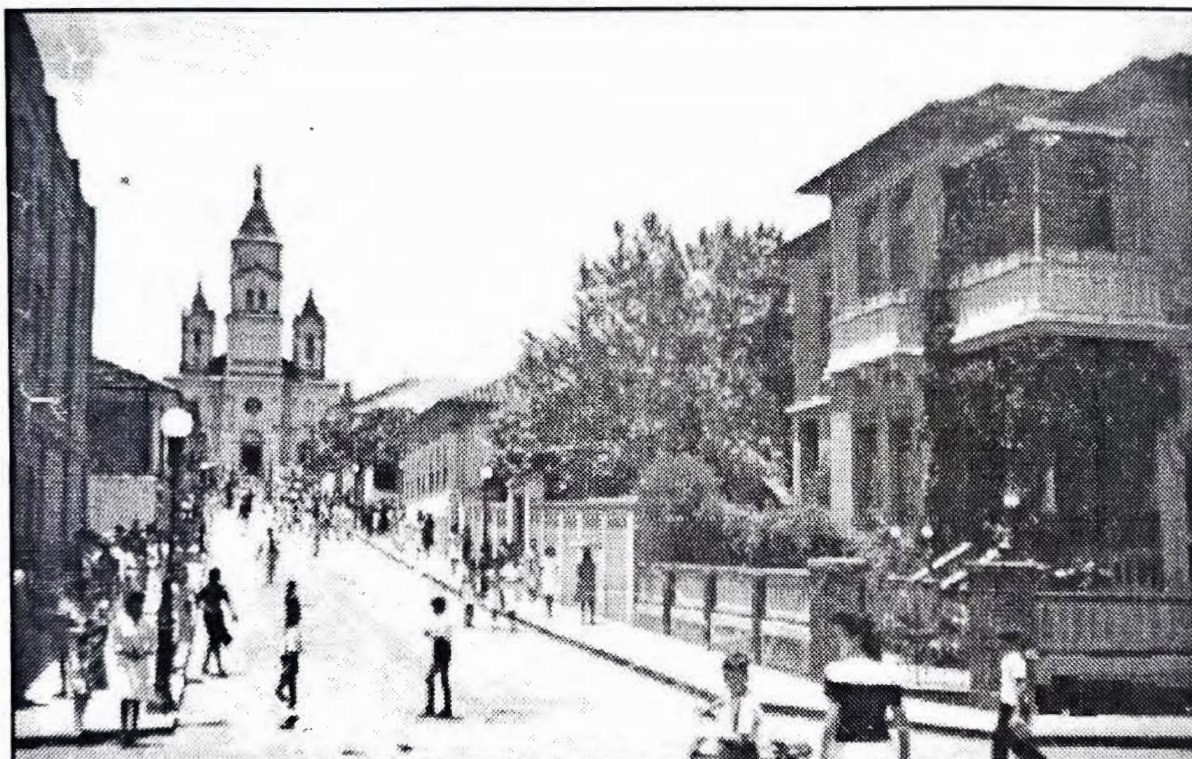


PRAÇA WENCESLAU BRAZ QUANDO AINDA PRAÇA CAPITÃO GOMES, que era uma homenagem à memória do Capitão da Guarda Nacional Manuel José Pereira Gomes, avô paterno de Wenceslau Braz, fazendeiro em Itajubá e na Vargem Grande (Brasópolis), Vereador e Agente Executivo de Itajubá (Prefeito). Na casa que vemos aquém do palacete de Wenceslau Braz, de quatro janelas para a praça, residia então o maestro e compositor Luiz Ramos de Lima.



RESIDÊNCIA DO DR. JOÃO SEBASTIÃO RIBEIRO DE AZEVEDO. Obra de Moisés Luigi. Foi primeiramente a residência

de Luiz Dias Pereira, que a construiu. Demolida recentemente, em seu lugar se encontra um prédio de quatro pavimentos, cujo térreo é ocupado por lojas. É esta a Rua Dr. João de Azevedo, médico, político, jornalista e benemérito. Foi primeiramente Rua Major Pereira (homenagem ao primeiro Major Pereira, isto é, ao Major Francisco José Pereira, pai de D. Lucinda Santiago, avô, portanto, de Theodomiro Carneiro Santiago).



A RUA CEL. RENNÓ, à saída de uma das missas dominicais. Na esquina com a Praça Theodomiro Santiago, à direita, em primeiro plano, está a residência do Major João Antônio Pereira. No século XIX, nesse mesmo lugar estava a casa em que foram hospedados a Princesa Isabel e seu esposo Conde D'Eu. Hoje, o que nesta esquina se encontra é o prédio do Hotel Centenário.



Fábio Pereira

ADVOGADO
OAB/MG 32.987-B

Escritório

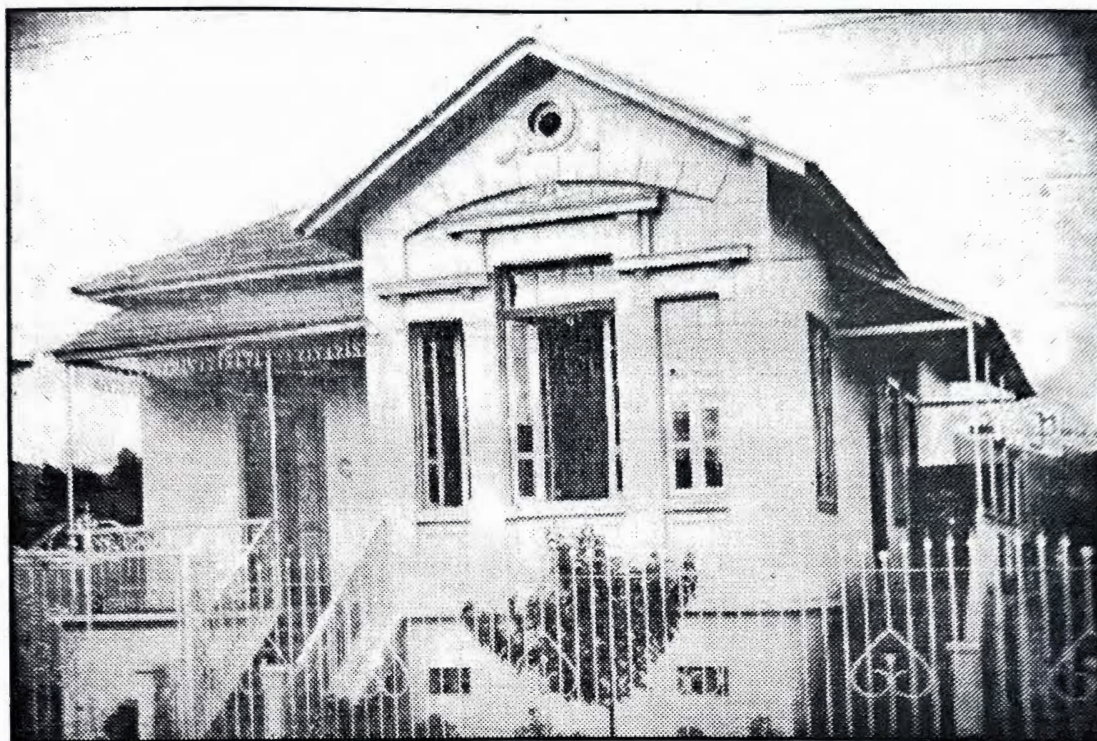
Rua Major Belo Lisboa, 22 - conj.11

Tel./Fax: (035) 622-3415 - 622-5140

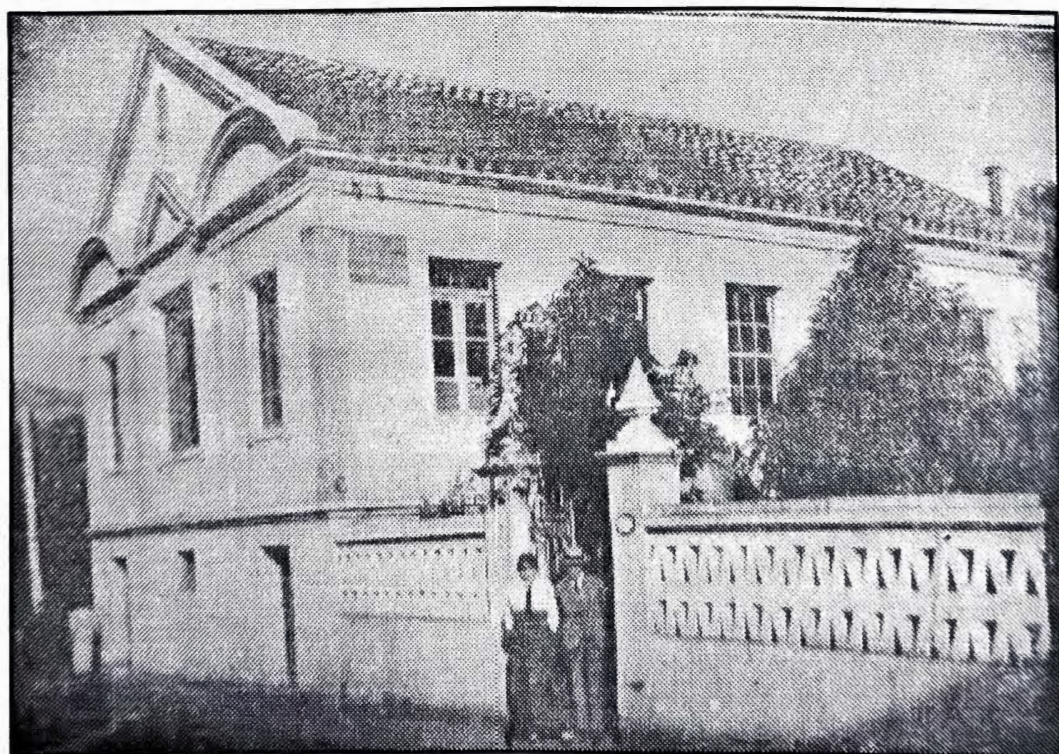
Residência:

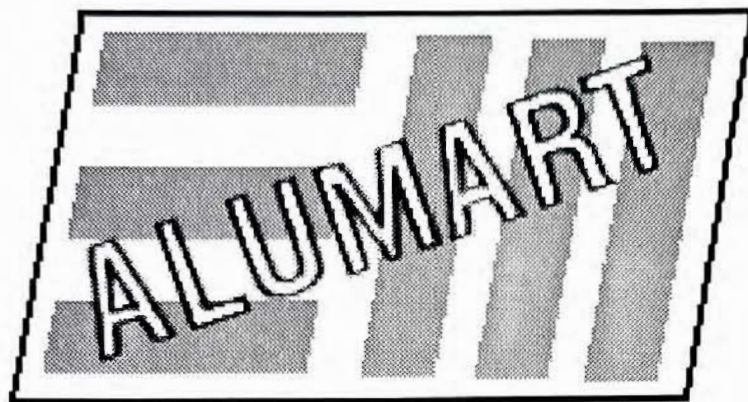
Fone: (035) 622-0960

CEP 37.500-000 - ITAJUBÁ - MINAS GERAIS



DUAS MEMORÁVEIS RESIDÊNCIAS DOS VELHOS TEMPOS, ambas já demolidas. Em cima, a do Dr. Manuel Cintra Barbosa Lima, médico, na Rua Pereira Cabral; embaixo, a do Dr. Frederico Teixeira Magalhães Leite, cirurgião dentista, na esquina da Rua Francisco Pereira com a Av. Cesário Alvim. Em seu lugar ora se encontra o supermercado ALVORADA.





E.M. ALUMART IND. COM. LTDA

***MÓVEIS ARTÍSTICOS EM ALUMÍNIO
E ESQUADRIAS METÁLICAS***

*Uma nova idéia em móveis
de cozinha*

Rua Albert Starke, 75 - Distrito Industrial - Itajubá MG

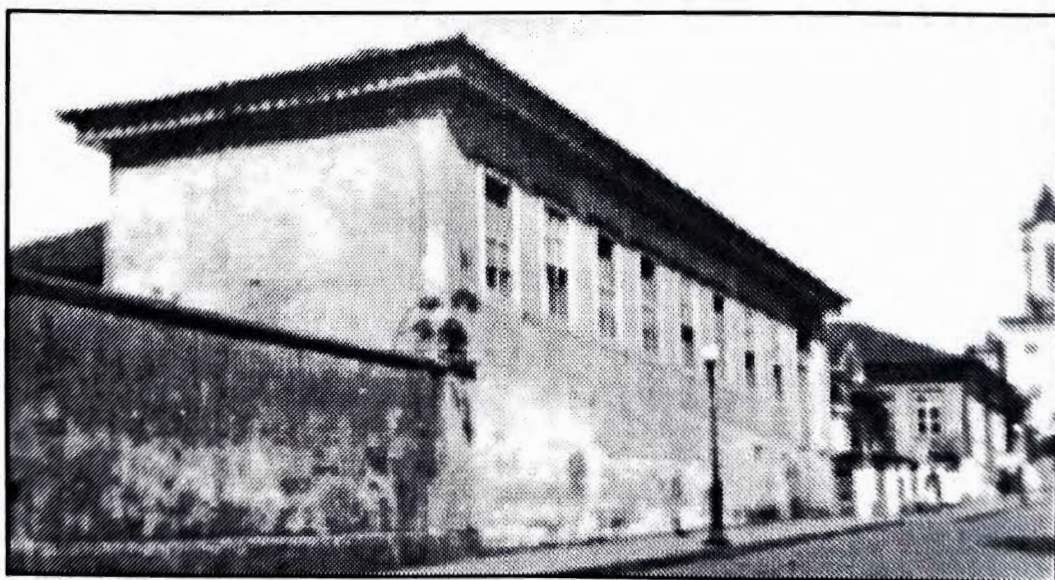
CEP: 37.500-000

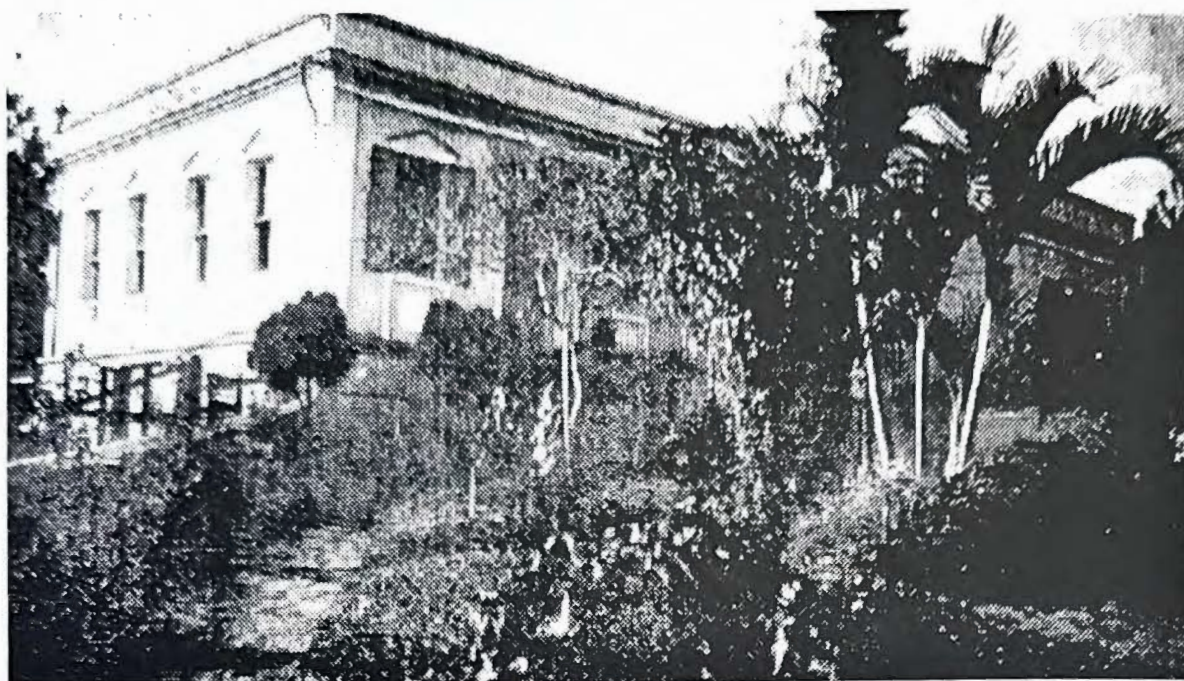
Fone: (035) 623 - 3220

FAX: 623 - 7318



GINÁSIO DE ITAJUBÁ - Este casarão, que existiu na Rua Cel. Rennó, na esquina com a Santos Pereira, foi primeiramente a mansão de D. Amélia Cândida Vianna Braga, quando ainda vivia seu esposo Miguel Carlos da Silva Braga, falecido em 1903. Enviuvando, D. Amélia construiu seu palacete na Praça Cesário Alvim (ora Theodomiro Santiago), hoje substituído por um edifício alto, de muitos andares. Em 1907, as Irmãs da Providência ocuparam este prédio, nele instalando provisoriamente seu Colégio. Em seguida, foi nesse casarão instalado o Ginásio de Itajubá, que, em 1925, ficou sob a direção do Dr. José Antônio Dias Neto. Demolido esse prédio, em seu lugar encontram-se ricas mansões.





RESIDÊNCIA DO DR. MIGUEL ARCANJO DE SOUZA VIANNA, então uma chácara denominada “Vila Dona Amélia”. Nesta casa nasceram Dona Salô Braga, o Dr. Luiz de Lima Vianna e o famoso pianista e compositor clássico Frutuoso de Lima Vianna, conhecido internacionalmente. Parte desta mansão ainda existe, no sopé do morro Oriente, área hoje modernizada e urbanizada, cortada pela Rua Correia Cardoso. O Dr. Miguel Vianna era advogado. Foi Juiz Municipal, Promotor Público e Juiz de Direito de nossa Comarca. Também era artista, um grande tenor. Fotografia de 1914.

Gráfica O Sul de Minas
Colaborando com a
História de Itajubá

Joalheria a Moderna

Chapeados e Prata com garantia

Av. Cel. Carneiro Júnior, 172

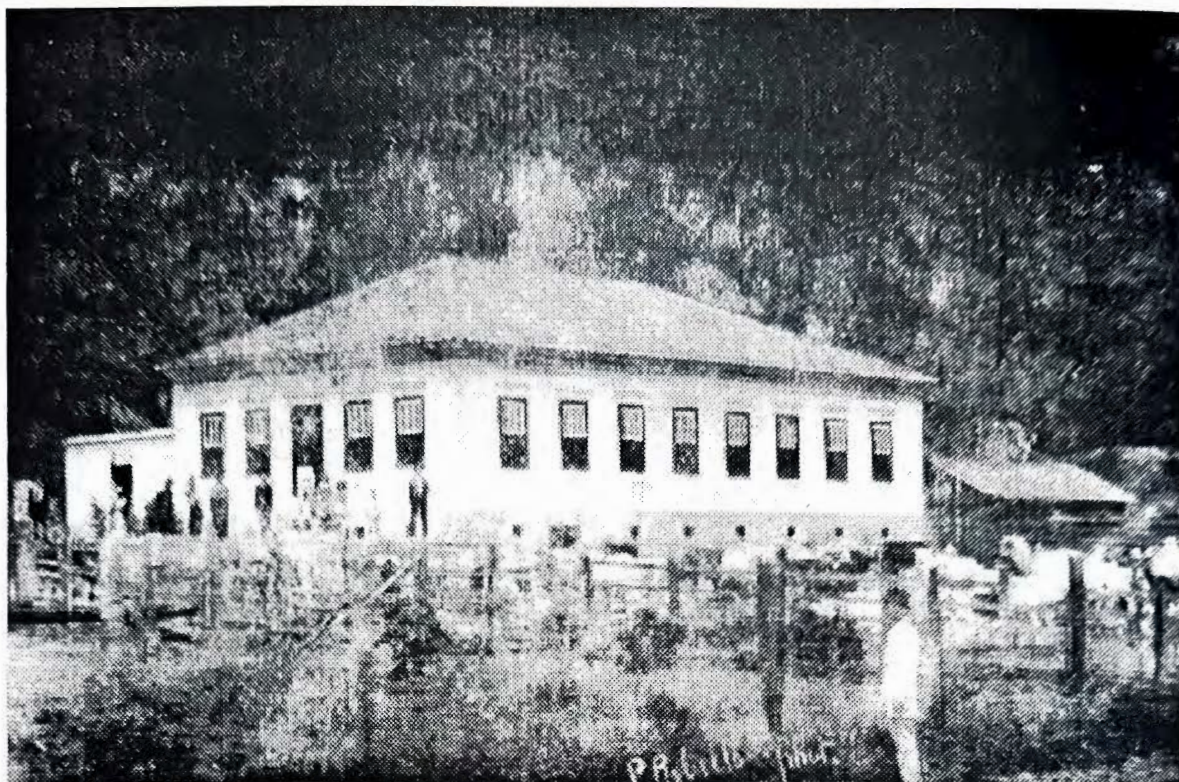
Tel.: 622-0137

Laboratório Darto

Rua Major Belo Lisboa, 286

Centro - Itajubá MG

A saúde vem sempre em 1º lugar



A CASA-GRANDE DA FAZENDA DE JOSÉ MARTINIANO DA SILVA JÚNIOR, agropecuarista e pomicultor do início deste século XX. Foi esta uma das mais sólidas mansões construídas em zona então rural, hoje área urbana do próspero e populoso bairro da Santa Rosa. É casa que ainda existe, com pequenas modificações. Nela ora reside o médico Dr. Luiz Armando Teixeira. Fotografia de 1914.



VERA CRUZ

FLORARTE

R. Dr. João de Azevedo, 642 Fone: 622-1050
GENTE DE CASA R. Cel. Francisco Braz, 641 Fone: 622-2363

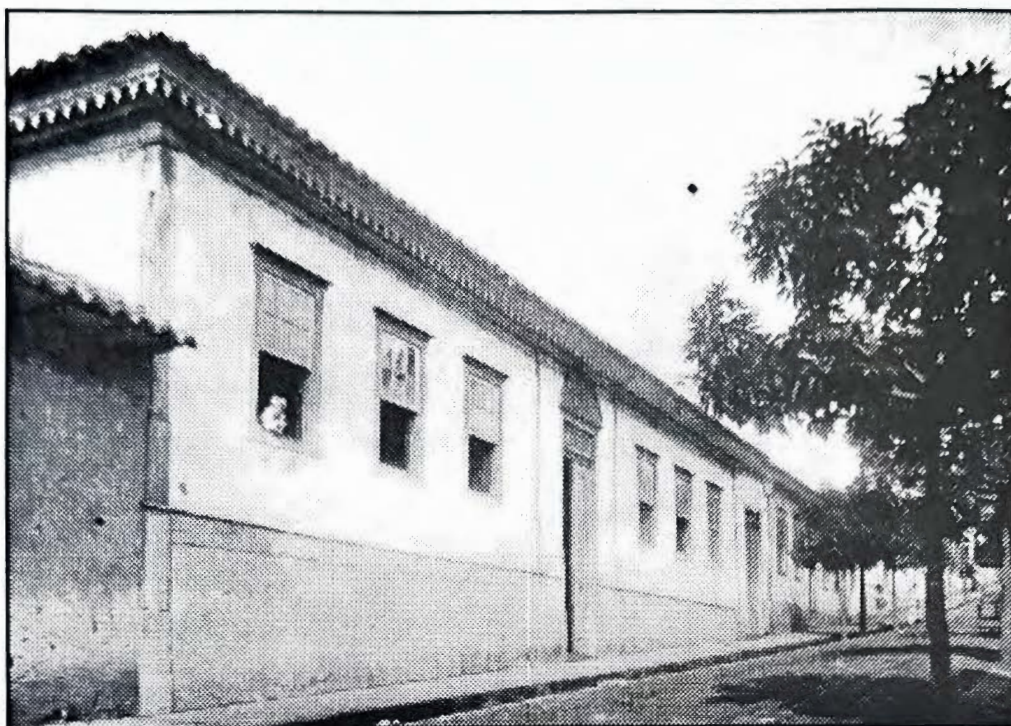
CASA DEL PRETE

Jornais-Revistas-Bombons
 Distribuidora das editoras
 Bloch e Globo

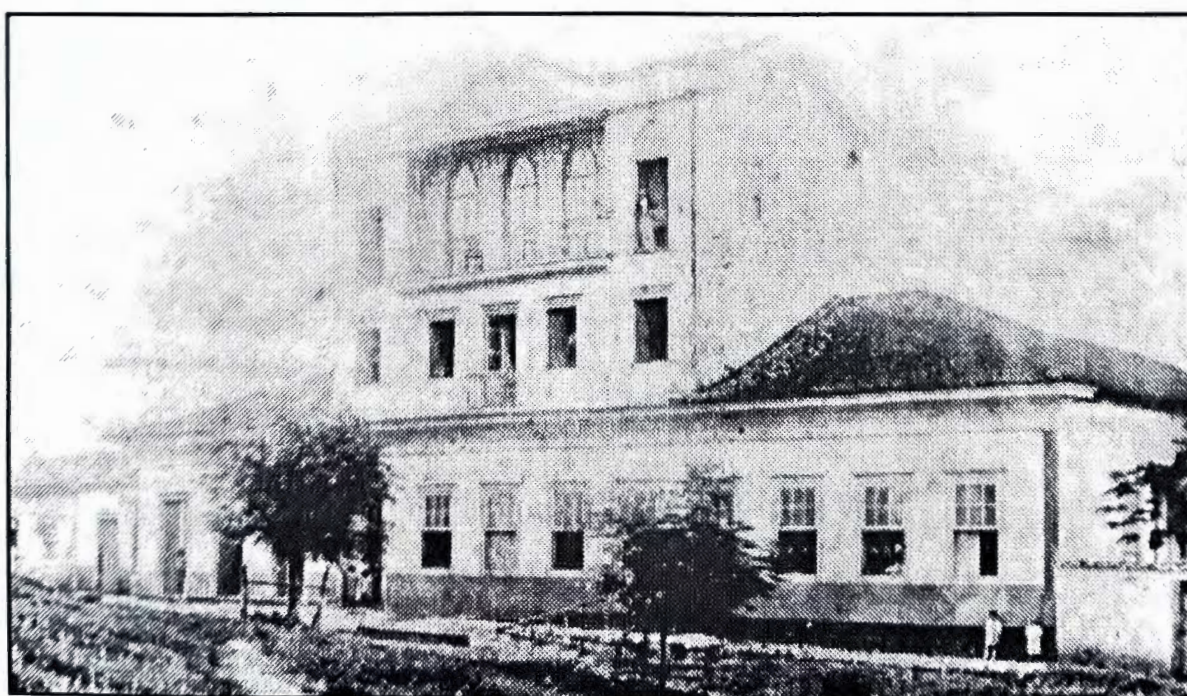
Fone: 622-0520 Fax: 622-1465

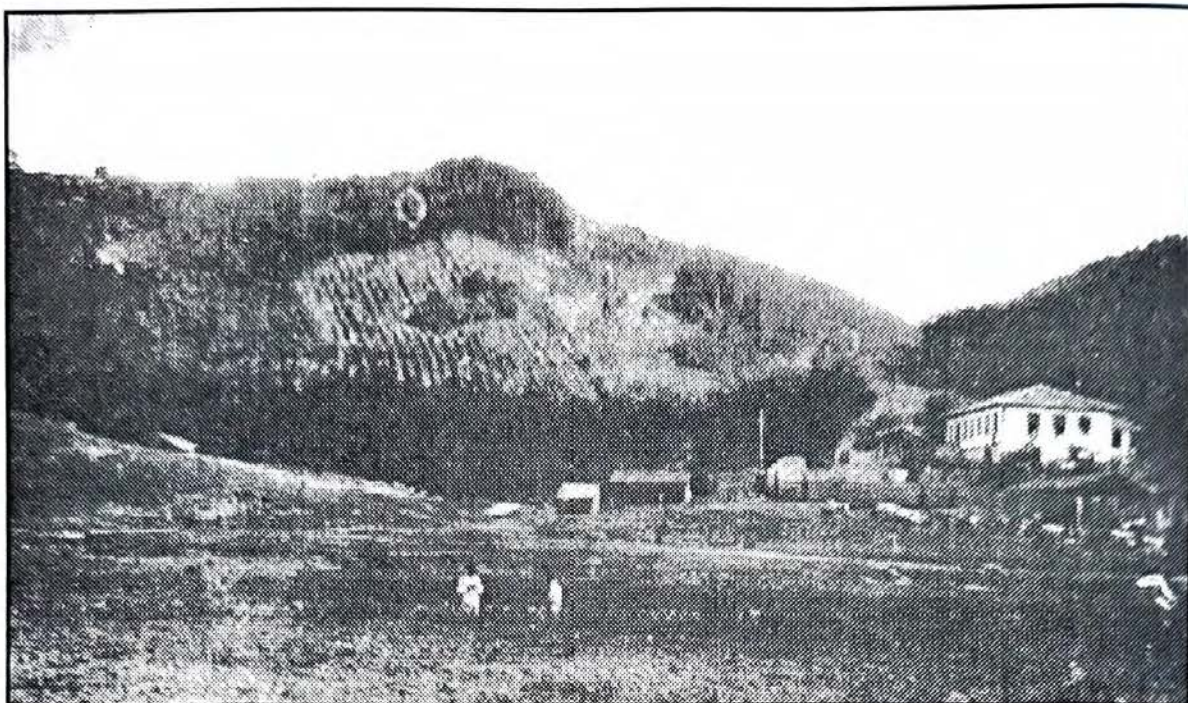
UNIIMAGEM

Diagnóstico e Terapêutica Ltda
 R. Lucinda Carneiro, 92-Morro Chic
 Telefax: (0..)35 623-6644



Duas casas históricas de outras cidades, ambas há muito tempo já demolidas, tradicionalmente vinculadas à História de Itajubá. A de cima, em São Caetano da Vargem Grande, então distrito de Itajubá (hoje Brasópolis), na qual, em 26-02-1868, nasceu Wenceslau Braz Pereira Gomes; a debaixo, em Pedra Branca (hoje Pedralva), na qual, em 02-05-1900, veio ao mundo o benemérito e saudosíssimo Dr. Gaspar Lisboa.





FAZENDA DO CEL. JOÃO CARNEIRO SANTIAGO JÚNIOR, pai do Dr. Theodomiro Santiago, no Pinheirinho, hoje um dos bairros mais adiantados da cidade, também conhecido por BPS, enriquecido com edifícios altos, no qual foi construída a Escola Federal de Engenharia de Itajubá (Efei).

A COLEGIAL

CALÇADOS - ARTIGO ESPORTIVO
R. João de Azevedo, 531 Centro
Fone: 6221628

DESDE 1960 VENDENDO
QUALIDADE COM HONESTIDADE

Dr. João Felix de Azevedo

PEDIATRA

Fone: 622-1910

Jovem FM 98.1

Sempre a primeira ao vivo

Alcance mundial via Internet

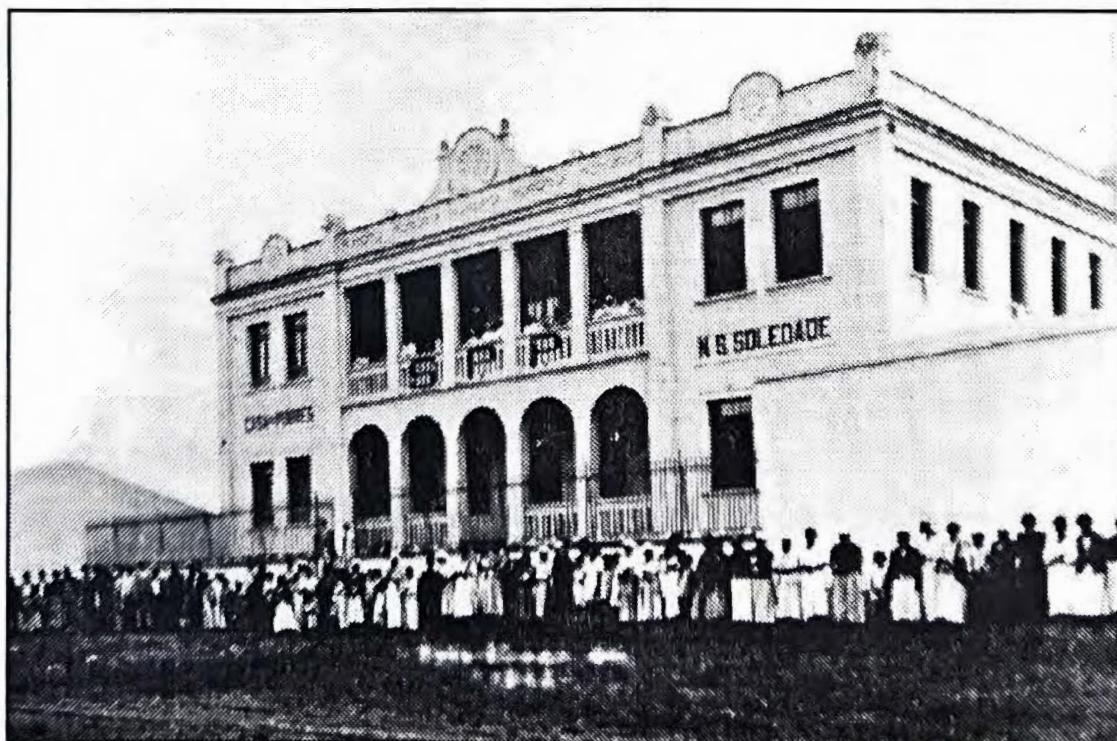
www.jovemfm.com.br

Fone: 0xx35 622-4649

Rua Com. Shumann, 127 Itajubá Sul de Minas



VELHA CASA JÁ DEMOLIDA - Existiu no bairro urbano da Avenida, em frente à padaria Soberana, ora também demolida. Fotografia de 1983, feita por Vigorelli.



CASA DOS POBRES NOSSA SENHORA DA SOLEDADE
Prédio construído pela Sociedade Protetora dos pobres, na Vila Lúcia. Foi ocupado, de 1921 a 1925, pelo 4º Batalhão de Engenharia

até que se construíssem os pavilhões de sua sede própria. Prédio hoje inexistente.



A CADEIA, construída em 1898, vista mostrando a fachada e um dos lados, melhor do que a fotografia incluída no primeiro volume desta obra. Foi esta a primeira construção feita na Avenida Cel. Carneiro Júnior, então recentemente aberta, razão de o povo denominá-la Rua Nova, nome que ainda perdura até hoje na preferência popular. Demolida esta cadeia, em seu lugar foi construída a Minas Caixa. desaparecida esta, em seu lugar hoje está a grande loja “Linda Mulher”.

**Farmácia Boa Vista
de Itajubá Ltda**

Rua Maria Carneiro, 351
Tel. 623-5120 - Itajubá

Dr. Pedro Pedreira

DENTISTA

Convênios e Particulares

Pç. José Braz, 70- Fone: 623-5483

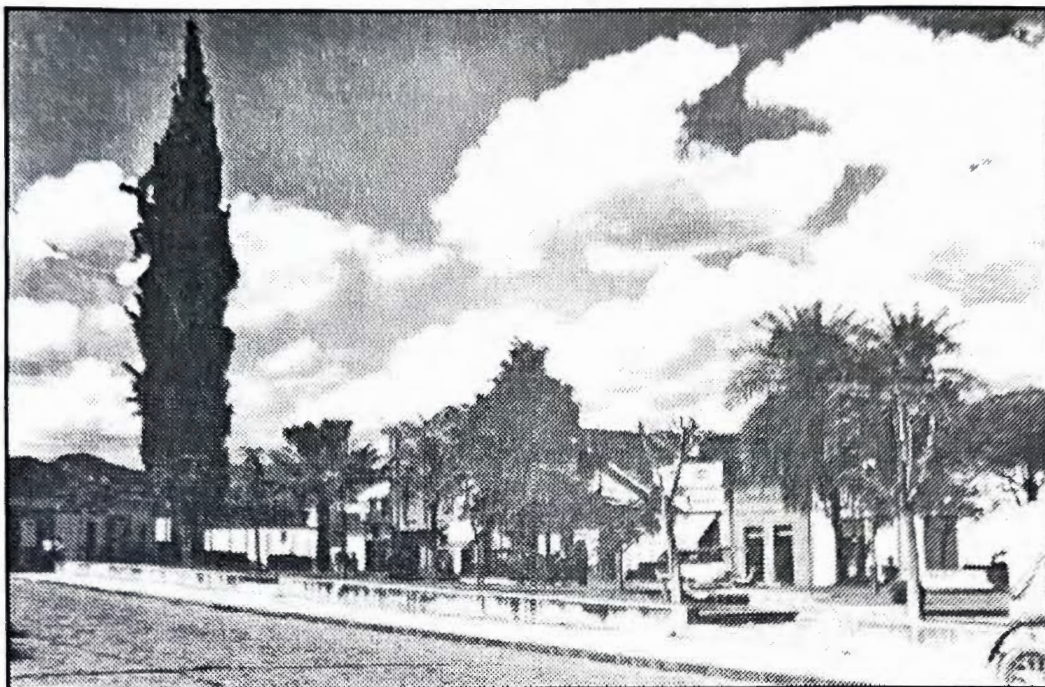
 **BANCO DO BRASIL**

**Pç. Adolfo Olinto, 51
Fone: 621-1499**

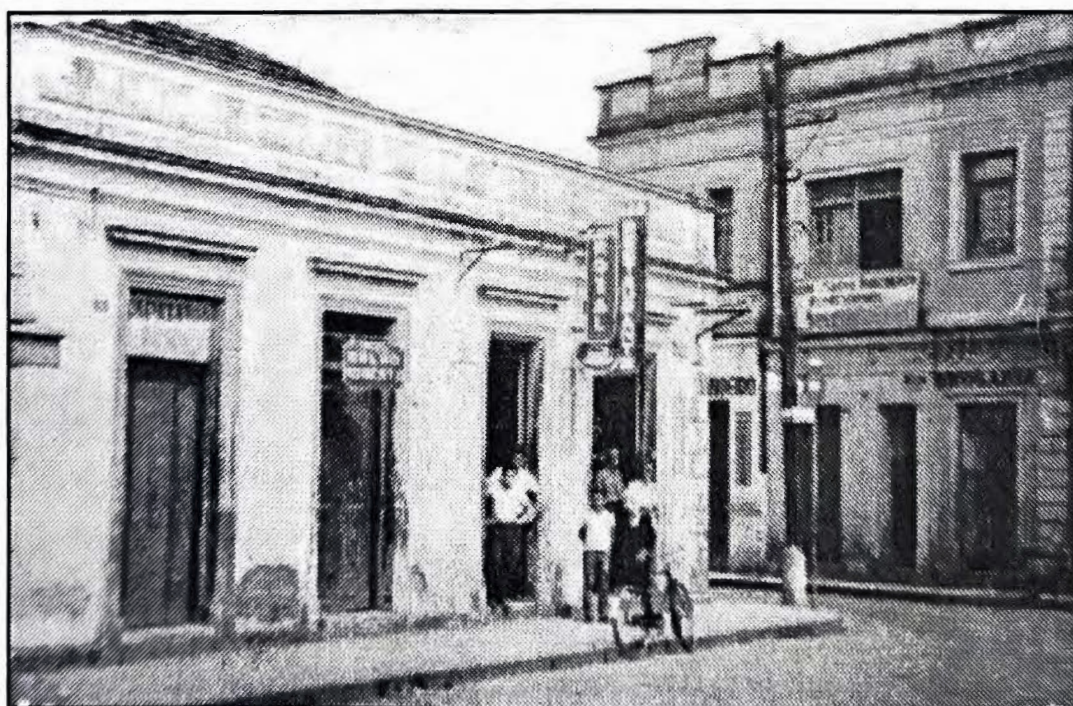
FARMÁCIA SANTO ANTONIO

Av. Cel. Carneiro Júnior, 21

**TRADIÇÃO EM SERVIR BEM
Tel. (035) 622-0257 - Itajubá MG**

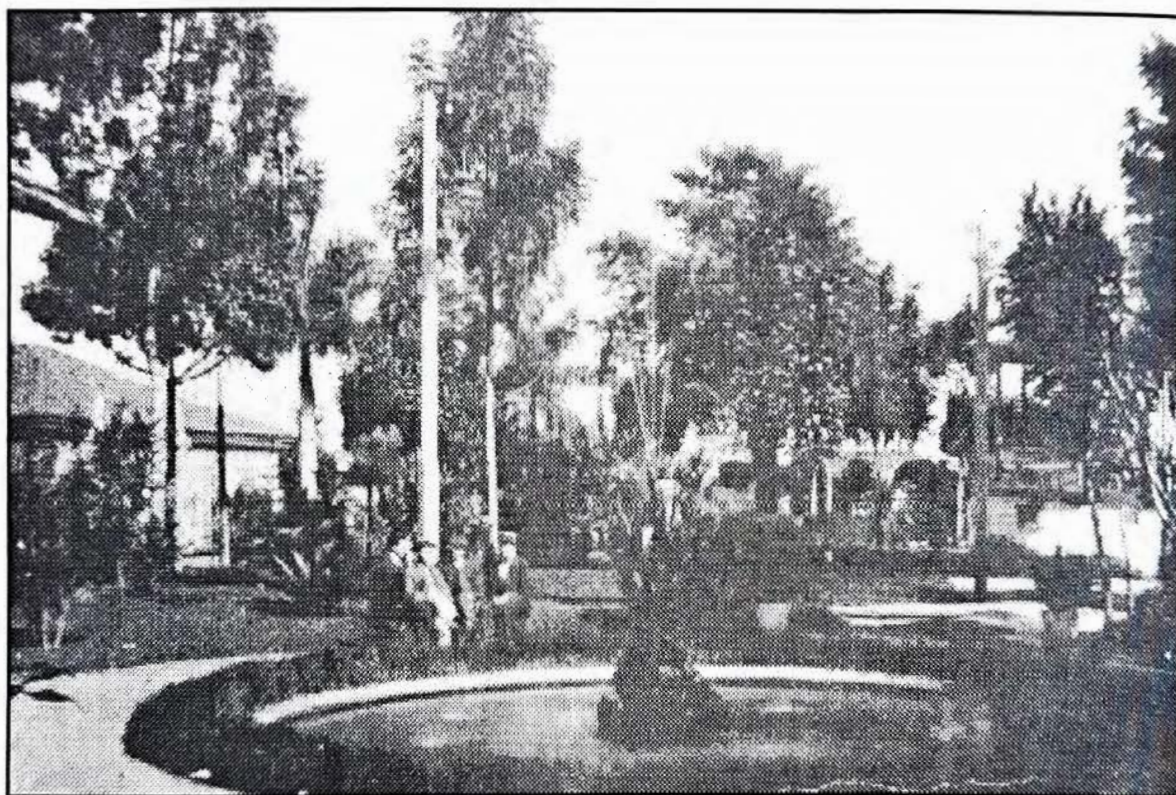


A PRAÇA PEREIRA DOS SANTOS (Nome dado em homenagem ao Dr. José Pereira dos Santos, advogado e parlamentar itajubense. Foi quem conseguiu a criação da Comarca de Itajubá), nos velhos tempos de seus álamos esguios e altos, de buritis e outras árvores ornamentais.



UM CANTO DA PRAÇA WENCESLAU BRAZ - No prédio da esquerda, a primeira porta dava entrada para a Sapataria Rimon, de Francisco das Chagas Salomon, que se tornou industrial de calça-

dos. O nome Rimon era formado da sílaba RI, do nome de um sócio, e MON, de Salomon. Os sapatos Rimon tinham grande aceitação. A segunda porta era a do Salão Modesto, uma barbearia. Na esquina está a lanchonete denominada Café Royal. No prédio adiante, na Rua Major Pereira (Dr. João de Azevedo) estamos vendo a Drogaria do farmacêutico Florival Xavier, industrial de medicamentos, produtor do “Boldigan”, contra males do fígado...



REPUXO do jardim da Praça Cesário Alvim (hoje Theodomiro Santiago), pitoresca fonte das primeiras décadas deste século XX.

CENTROCÓPIA LTDA

FONE (035)622-1646

Itajubá - MG

LANDUTTI MINAS

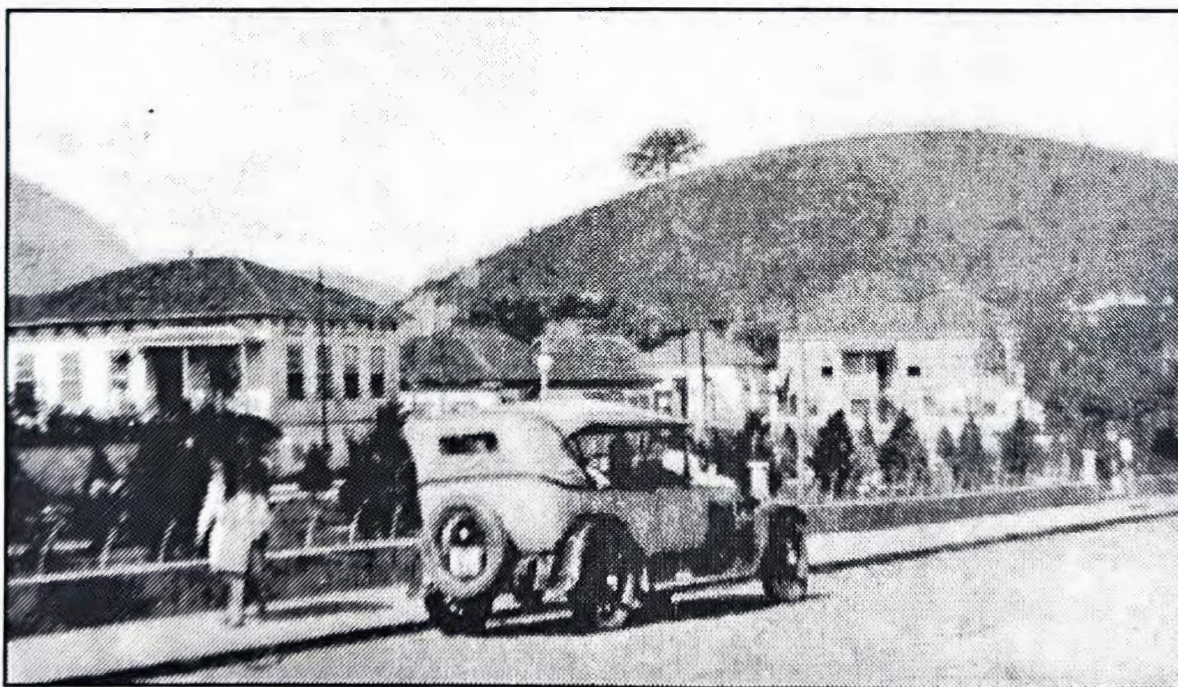
“TECNOLOGIA ITAJUBENSE NO MERCOSUL”

Rua Ismael Pinto de Noronha, 92 - Telefax (035)623-3555

Itajubá-MG

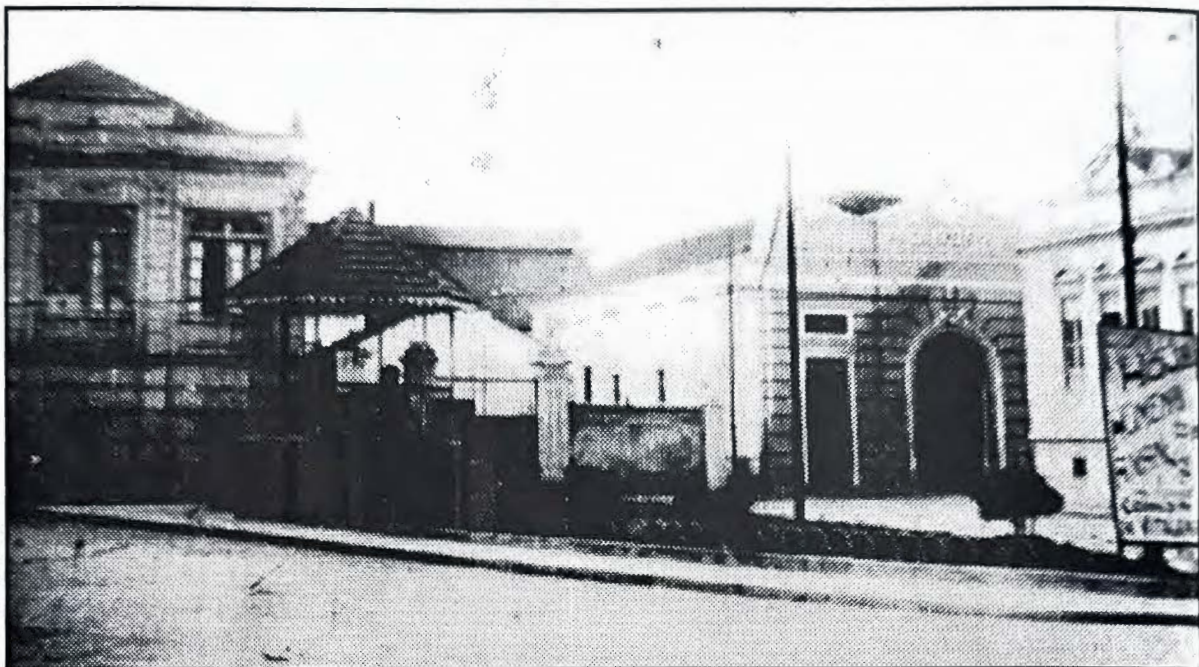


PRAÇA PEREIRA DOS SANTOS como era nos meados do século XX, vendo-se ao alto, a cavaleiro, a residência de José Rennó Pereira (Zequinha Pereira)

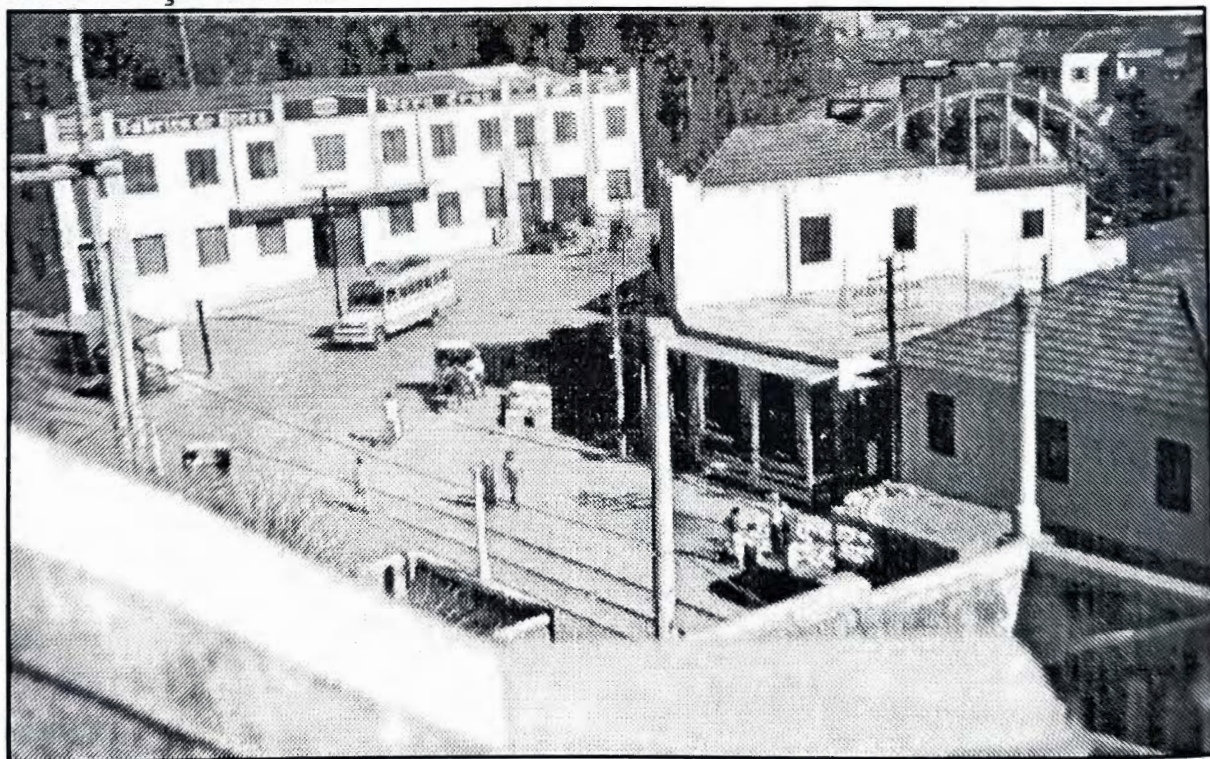


PRAÇA PEREIRA DOS SANTOS, vendo-se, em primeiro plano, a residência de Bráulio Carneiro Santiago, irmão do Dr. Theodomiro Carneiro Santiago. Neste penúltimo ano do século XX, esta casa ainda existe. Cercando o jardim, ainda aqui se vê o gradil

baixo que o circundava, desaparecido aproximadamente no início da 4ª década deste século XX.

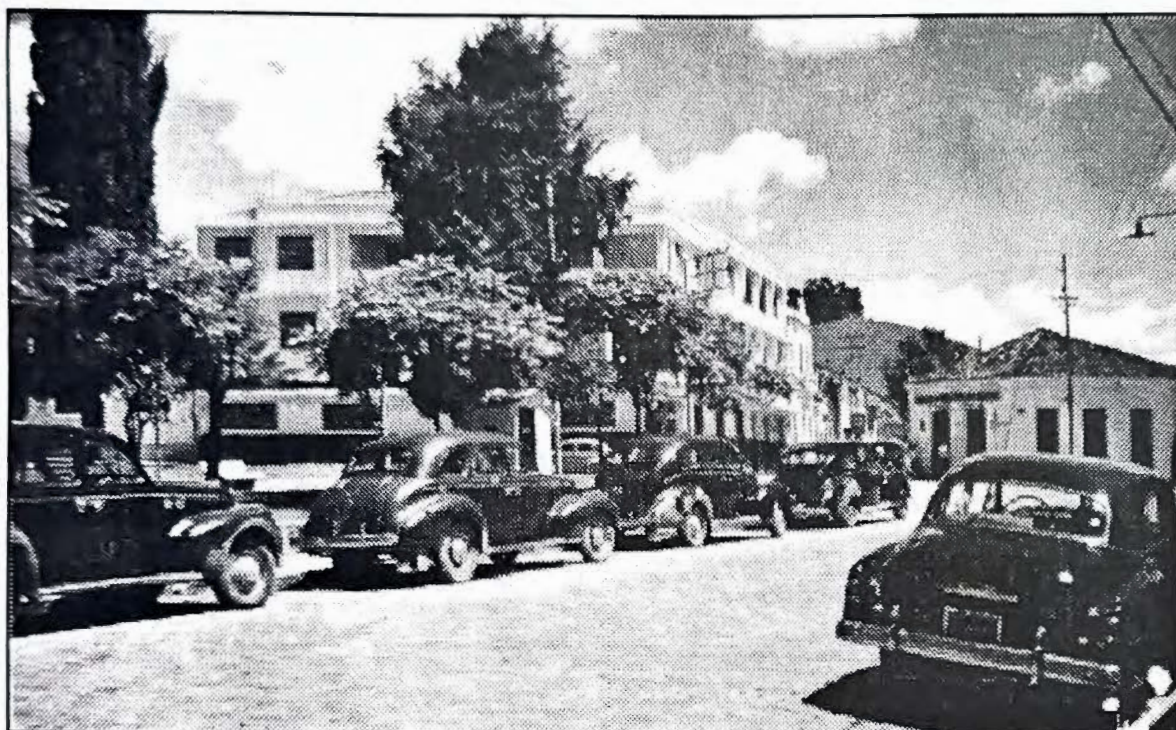


PRAÇA CAPITÃO GOMES, ora Wenceslau Braz, vendo-se o coreto que ali existiu e o prédio de porta com dintel arqueado, no qual funcionou o Cine Edson e, depois, a loja “A Liberty”, de Álvaro Mendonça Chaves.



A PRAÇA JOSÉ DE LIMA MEDEIROS, vista a cavaleiro,

do alto do Mirante Amélia Mokarzel. Vê-se ao fundo a antiga ponte de arcos construída pelo Dr. Randolpho Paiva, hoje substituída. Aqui ainda estão os trilhos da estrada de ferro do ramal de Delfim Moreira, que passavam pela Rua Padre Malçal, da qual se vê uma parte. O belo prédio da Fábrica de Doces Vera Cruz foi demolido para dar lugar à agência do Banco Itaú.



UM CANTO DA PRAÇA PEREIRA DOS SANTOS, vendendo-se, no fundo, o início da Rua Eugênio Sales. A casa comercial da esquina (Brasil-Itália), da qual estamos vendo seis portas, há muito já foi demolida. Em seu lugar ora se encontra um posto de gasolina.

ALFAIATARIA SANTA TEREZINHA

De Benedito Antonio da Silva (Timburê)

Rua Cel. Aventino Ribeiro S/N - IMBEL

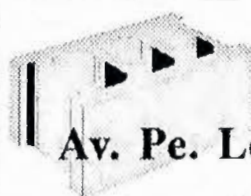
FAZENDO A HISTÓRIA DE ONTEM E DE HOJE

CASA SULINA LTDA

Rua Dr. João de Azevedo, 243

Tel. 622-2008/622-1947

Vidros planos em geral



LAJE ITA

Av. Pe. Lourenço, 1279

Fone: (035)622-4675



A PRINCIPAL PRAÇA CENTRAL DA CIDADE, quando ainda denominada Cesário Alvim (nome dado em homenagem ao 1º Governador de Minas Gerais, José Cesário de Faria Alvim, no regime republicano), hoje Praça Theodomiro Santiago, vendo-se toda a fachada do Cine-Teatro Apolo, construído por Eulálio da Gama Pinto (Lalinho), e, na outra esquina, o palacete do Major João Antônio Pereira. São dois edifícios (cinema e residência) que hoje pertencem ao passado.



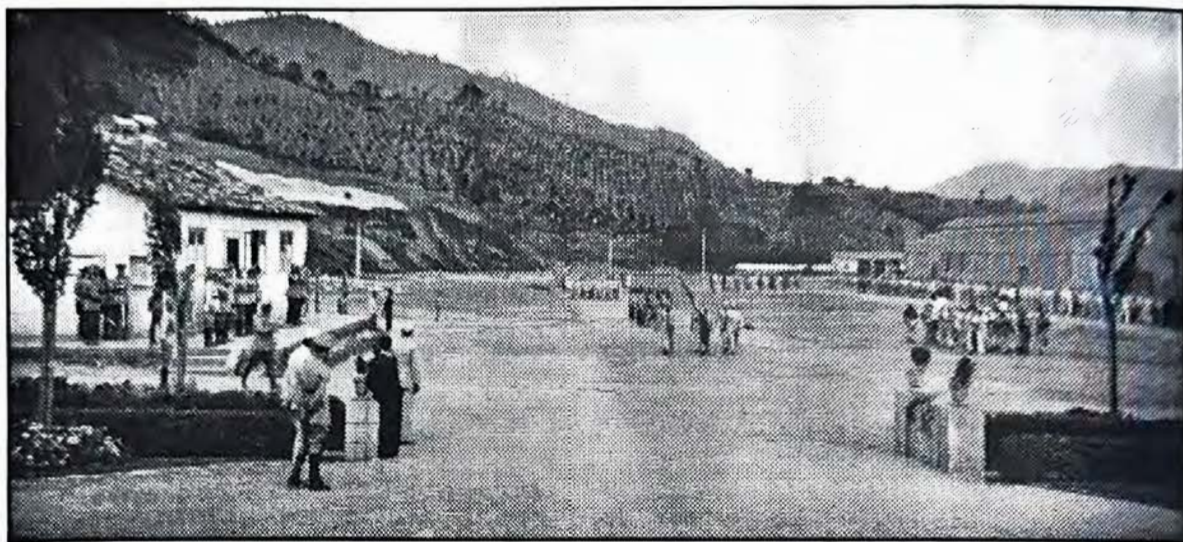
O ANTIGO JARDIM DA PRAÇA CESÁRIO ALVIM (hoje

Praça Theodomiro Santiago), quando ainda cercado por seis fios (cabos de aço), conforme era nas duas primeiras décadas deste século XX. Os gonzos dos portões eram fixados em belas colunas encimadas por artísticas obras de escultura. Esses portões eram fechados entre 8 e 10 horas da noite, e abertos às 7 horas da manhã.



SOLENIDADE DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ENTÃO FÁBRICA DE CANOS E SABRES PARA ARMAS PORTÁTEIS, depois denominada simplesmente Fábrica de Itajubá, ora uma das Fábricas da Imbel. Era 16 de julho de 1934. Os oficiais estão ao redor do poço onde foi colocada a urna com a Ata do acontecimento, selos postais e moedas em curso e outros documentos. Ao centro, presidindo todos os trabalhos (nº 1), está o General Deschamps Cavalcanti, que foi quem colocou a primeira colherada de cimento sobre a urna (a pedra fundamental). Ao seu lado está o Cel. Aventino Ribeiro (nº 2), Diretor da Fábrica. Estamos reconhecendo ainda o então Capitão Antônio Carlos Bello Lisboa (nº 3) e o 1º Tte. Adhemar Pinto (nº 4), ambos posteriormen-

te também Diretores da Fábrica, quando já promovidos a Coronel. O civil que vemos à esquerda (nº 5) é o Dr. José Ernesto Coelho, Engenheiro Civil, que foi quem projetou e dirigiu a construção de todos os pavilhões da Fábrica.



PRIMITIVO POSTO MÉDICO DA FÁBRICA DE ARMAS (ora Imbel). Pequena casa, coberta com velhas telhas coloniais da antiga fazenda aqui existente, aproveitada pela Fábrica, nos seus primórdios, para a instalação provisória do Posto Médico e de uma cozinha e pequeno refeitório. Na plataforma construída nessa casa, ficavam os oficiais nas reuniões de operários e desfiles que os mesmos faziam nesta área até então ainda sem construções. Demolida essa casa, em seu lugar foi construído o pavilhão para o gerador Diesel e para a oficina de fundição. Foto de 1937.



Entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 23.11.1960 por iniciativa de ex-alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá-IEI, atual Escola Federal de Engenharia de Itajubá-EFEI

*Cultuar a memória do Dr. Theodomiro Carneiro Santiago *Apoiar a EFEI
 *Desenvolver atividades de interesse da comunidade *Promover o desenvolvimento científico e tecnológico *Estreitar as relações entre Diplomados da EFEI e a própria Escola * Cursos de Ingles, Frances, Espanhol e Alemão



GRUPO DE OFICIAIS MAIS ANTIGOS DA FÁBRICA DE ARMAS, ora IMBEL:

1 - Cap. Joaquim Brito Filho; 2- Major Borba; 3- Ten. Arlindo de Araújo Vianna; 4- Major Antônio Carlos Bello Lisboa (Diretor) 5- Ten. médico Armando Roquete Vaz; 6- Ten. Benedito Carlos de Moraes; 7 - Cap. Walfrido Antônio dos Santos; 8 - Ten. Oscar de Albuquerque Sarmento; 9 - Ten. Bibiano Sergio Dalle Coutinho. Quase todos pioneiros.

Embaixo, um jantar cerimonioso na Fábrica de armas, solenizado com o coral organizado pelo Padre José Inácio Mello, Capelão Militar



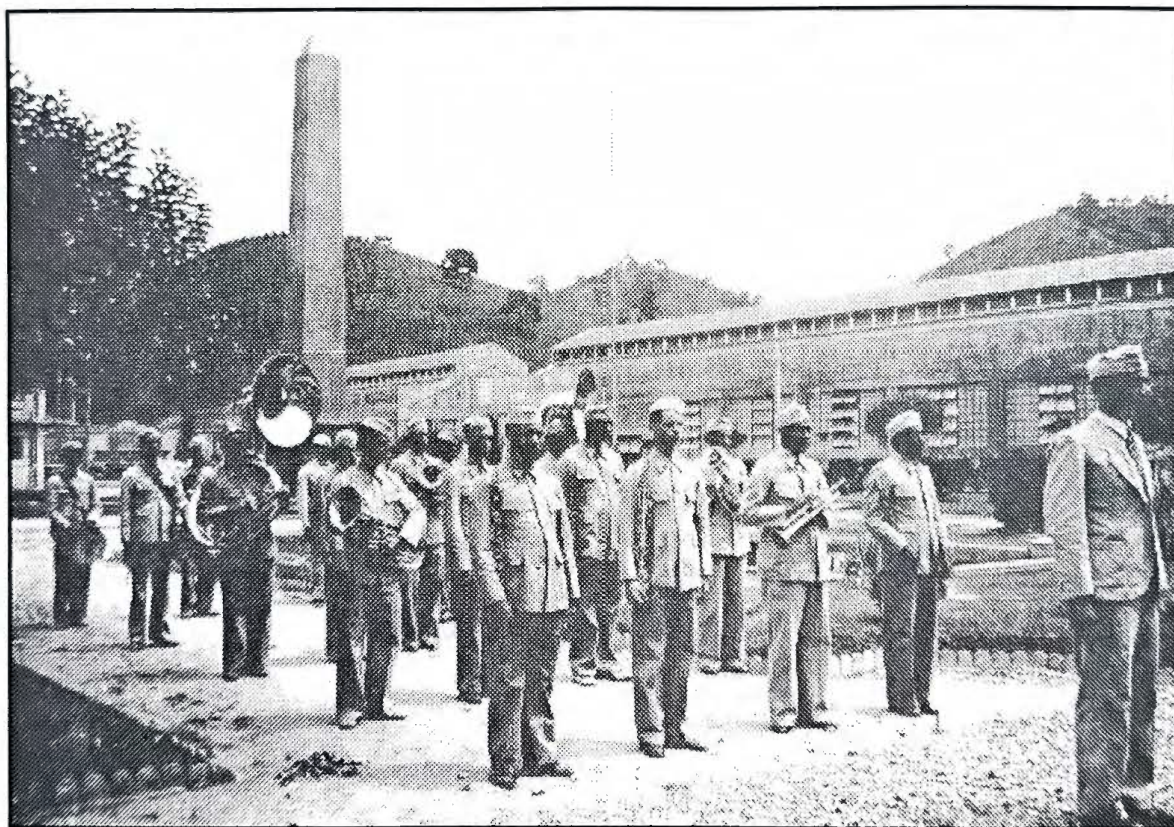


OPERÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DA ENTÃO FÁBRICA DE CANOS E SABRES PARA ARMAS PORTÁTEIS (depois simplesmente denominada Fábrica de Itajubá, e hoje uma das Fábricas da Imbel), tendo à frente sua excelente e “saudosa” banda de música, quando passavam em frente ao 4º Batalhão de Engenharia em direção ao centro da cidade, onde desfilaram com seus mil e quinhentos homens para abrilhantar os festejos comemorativos do Dia da Pátria.

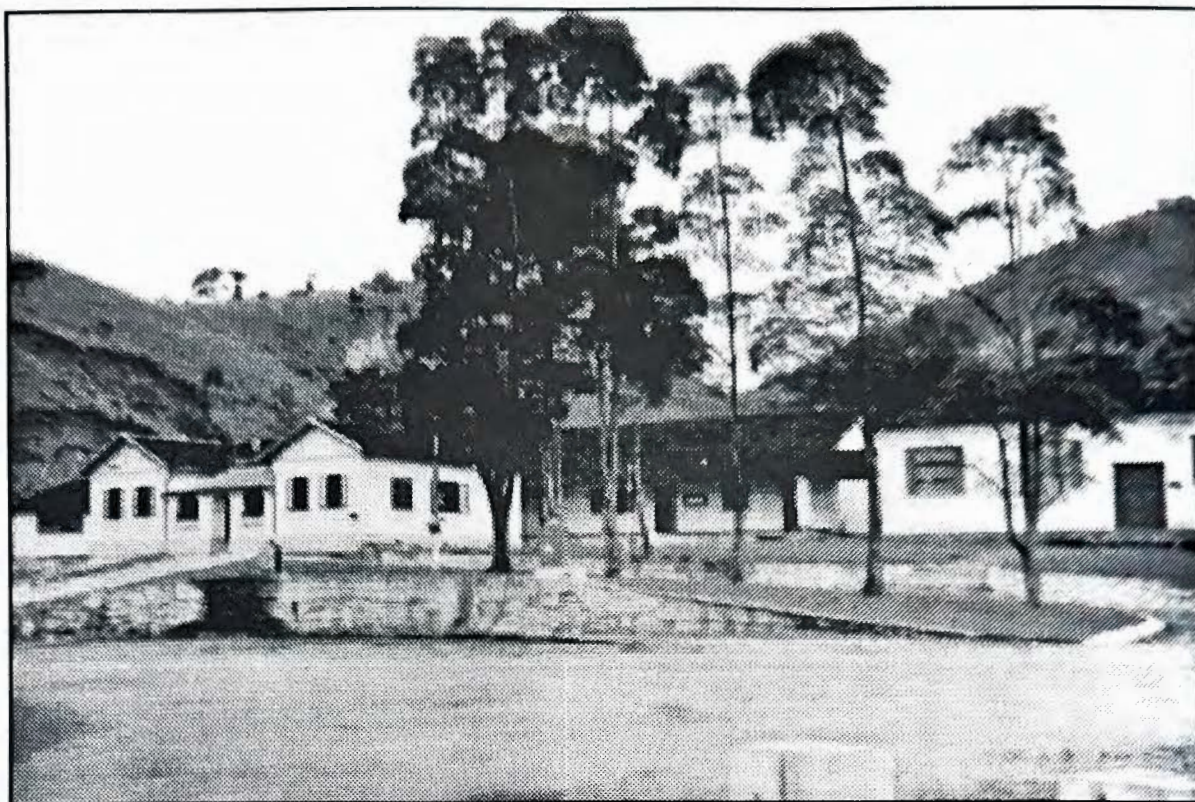


CLUBE RECREATIVO 16 DE JULHO, fundado na Fábrica

de Armas (ora Imbel) em 27 de abril de 1951. Sua primeira diretoria aqui está reunida com o Diretor da Fábrica, em frente à antiga sede da agremiação. Da esquerda para a direita vemos: Humberto Fontes, Ismael Galvão, um visitante (amigo do Diretor da Fábrica), Aurélio Correale, José Calipso Pereira, Cel. Frederico Josetti Nunes Dias (Diretor da Fábrica), Nilo Martins, Major Mauro (farmacêutico), Sebastião Ernesto Coelho, Ageu Cardoso Ribeiro, o autor deste opúsculo, Sargento Joaquim Pedro Milagres, José Biajoni e César Saback.

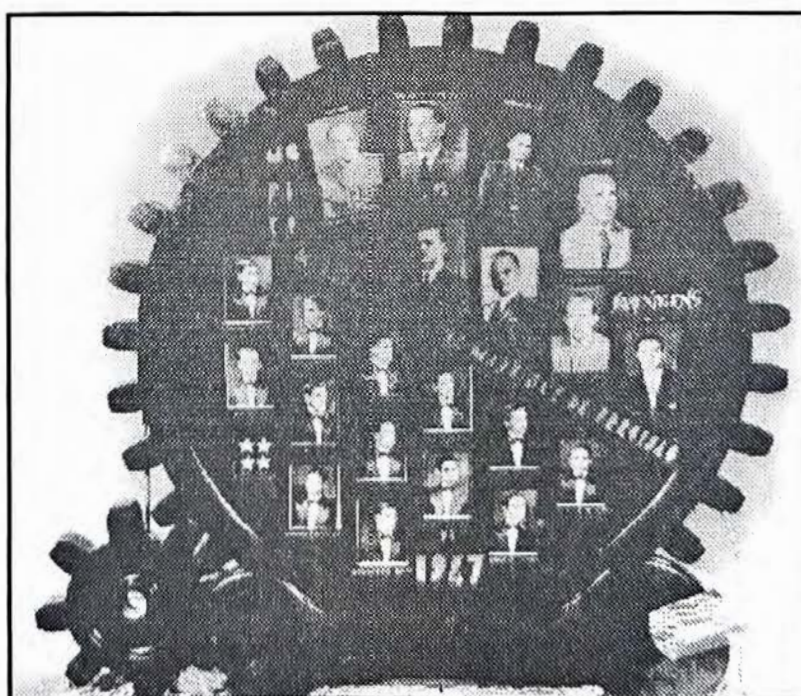


BANDA DE MÚSICA DA FÁBRICA DE ARMAS, ora Imbel, tendo à frente seu diretor e organizador Antônio Venturelli Ferrer (o tão saudoso Juju Venturelli). Foi uma das melhores filarmônicas que Itajubá já teve, que, de 1934 a 1974, animava as festas cívicas da cidade e abrihantava solenidades e manifestações recreativas populares. Nas décadas de 40 a 70 não havia festas em Itajubá sem o concurso da Banda de Música da F.I., presente muitas vezes, até em sessões circenses e em campo de futebol.



ESCOLA INDUSTRIAL DA FÁBRICA DE ARMAS (ora Imbel). À esquerda, a Secretaria. Atrás, vendo-se uma parte, as salas de aulas conjugadas, e, à direita, uma parte do prédio da oficina e da ampla sala de aulas de Desenho.

Embaixo: Quadro de formatura da 1ª turma de Mecânicos pela Escola Industrial da Fábrica da Armas de Itajubá, em 1947.





ESCOLA INDUSTRIAL DA FÁBRICA DE ARMAS (ora Imbel). Oficina de aulas práticas de mecânica. Na parte da manhã recebiam os alunos, das 4 séries, aulas teóricas de Tecnologia Mecânica, Desenho Industrial (teoria e prática), Matemática, Português, História do Brasil e Ciências (em Laboratório de Física e Química). O curso tinha a duração de 4 anos. Essa escola teve a duração de 30 anos, e muito contribuiu para o progresso da indústria mecânica do País, diplomando capacitados profissionais.



Viação Sartori LTDA
Fretamento e Turismo para todo Brasil
 Rua Joaquim Dias, 201-B. Avenida-Itajubá MG
 Fone (035) 623-2266

Avena Sativa Pharmácia

Rua Dr. Américo de Oliveira, 330 - Itajubá - MG Fones: 621-1495/621-3574
 Av. Delfim Moreira, 175 Santa Rita do Sapucaí-MG Fone: (035)471-3752

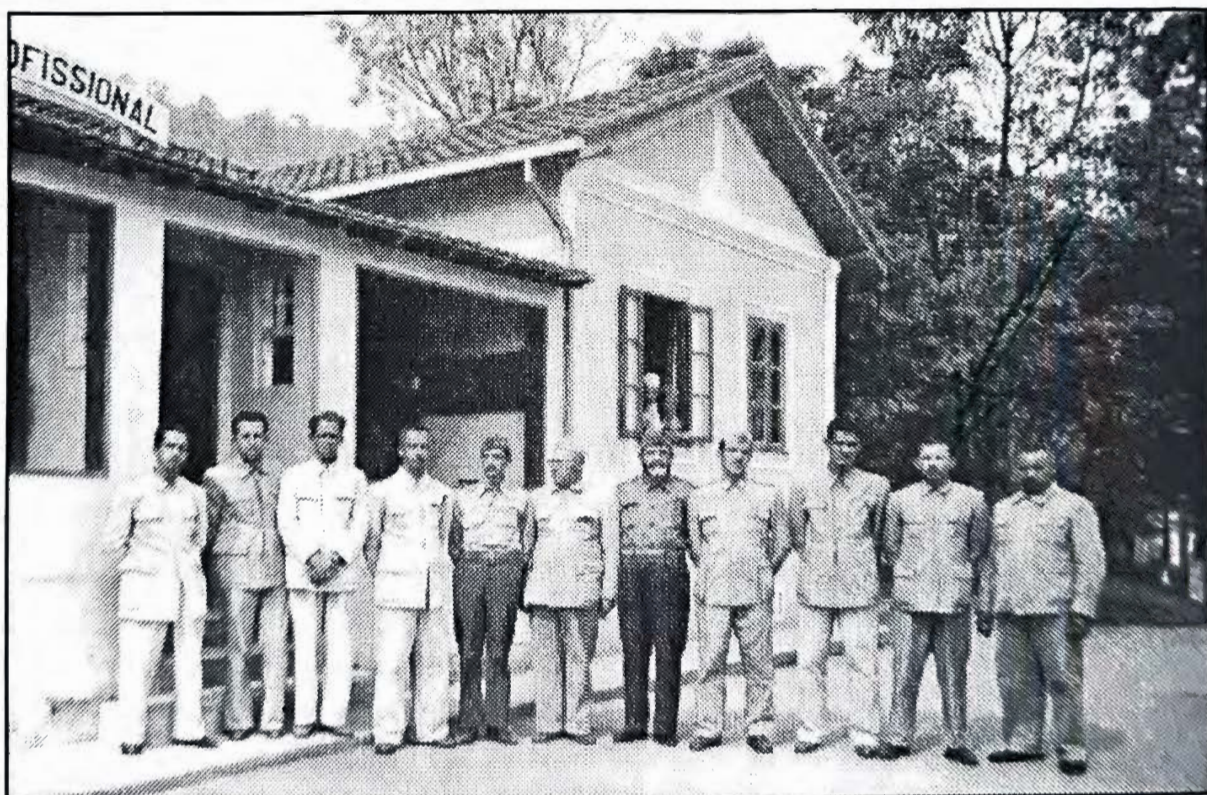


ALLEGRO CANTANTE

Venda e locação de CD'S
 Praça Theodomiro Santiago, 25
 Fone: 622-0826 - Residência

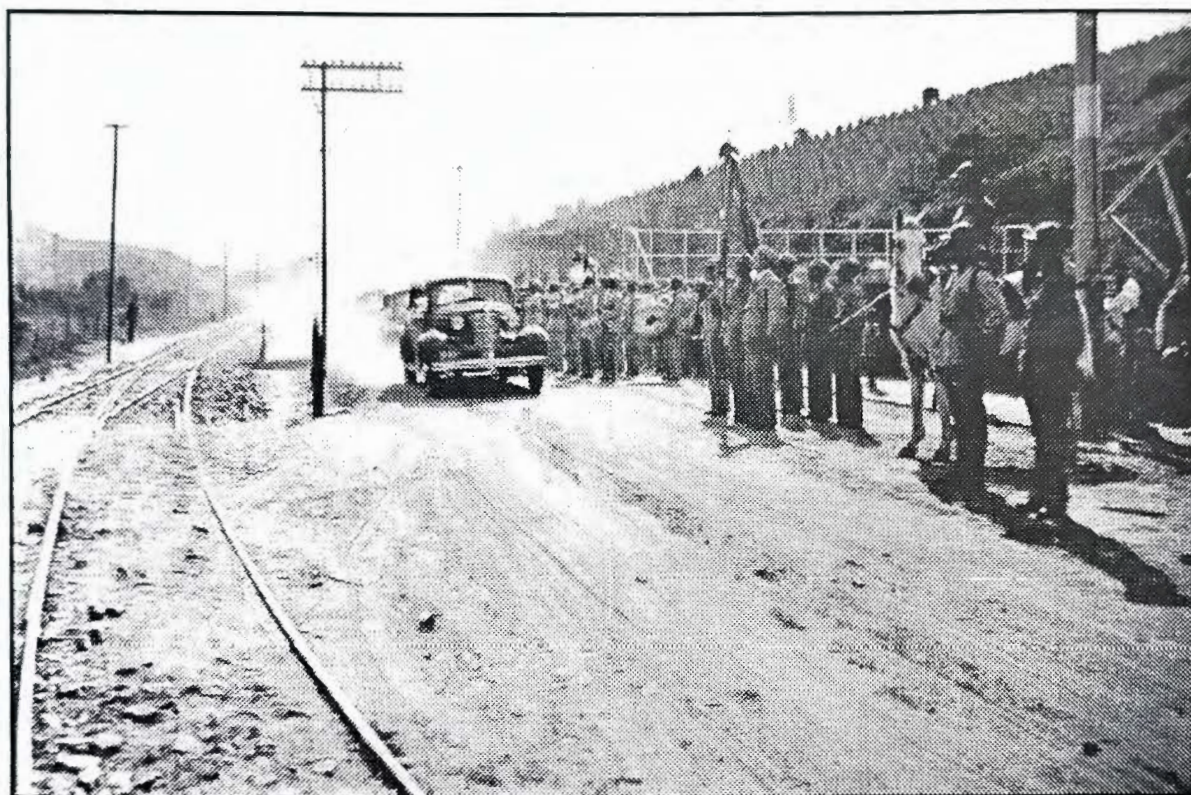


ESCOLA INDUSTRIAL DA FÁBRICA DE ARMAS (ora Imbel). O autor deste opúsculo (assinalado por uma seta, Secretário e professor da Escola), o Coronel Arlindo de Araújo Vianna (Diretor do Estabelecimento) e os alunos das 4 séries de 1949.

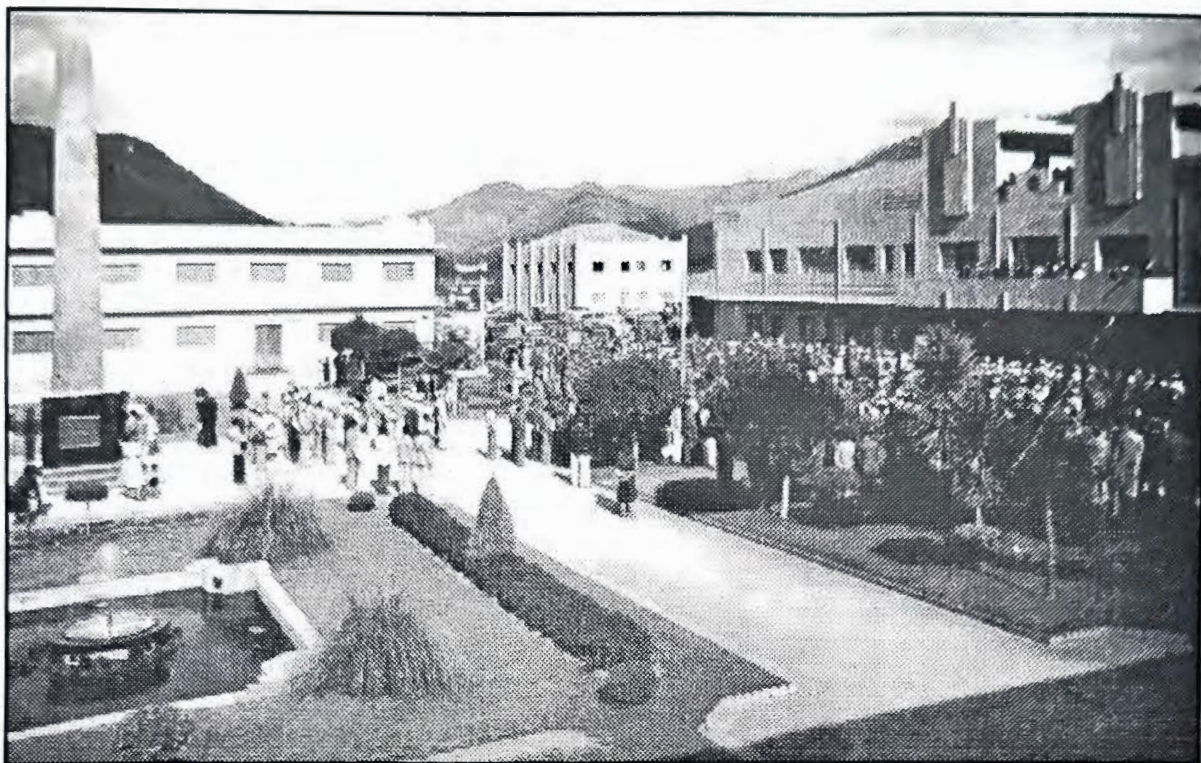


ESCOLA INDUSTRIAL DA FÁBRICA DE ARMAS, quando ainda denominada Escola Profissional. Grupo de professores e instrutores (da esquerda para a direita): Wandir Rondon, Francisco

Aldano Santana, Renato Bianchi, o autor deste opúsculo, Major Manuel Parmênio da Silva, Dr. Ernesto Coelho, Cel. Arlindo de Araújo Vianna (Diretor da Escola), Major Carlos Azevedo, Benedito Gerôncio, Nilo Martins e Adésio Alves Teixeira.



GETÚLIO VARGAS quando chegava à Fábrica de Armas (ora Imbel), no carro que vemos à frente, no momento em que passava junto à banda de música do Estabelecimento, que o saudava com bela marcha militar, em 16 de julho de 1939. Veio ele visitar a grande Fábrica, que nessa data comemorava o 5º ano de fundação. O oficial, de espada em punho, montado no cavalo branco, é o Capitão Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa. O Presidente da República percorreu todas as oficinas e dependências da F.I., deixando, em seu discurso, esta asserção que ficou memorável: “Esta Fábrica é um exemplo e uma lição”. S. Excia. pernitoou no Estabelecimento, regressando ao Rio de Janeiro, então a Capital Federal, no dia seguinte. Nesta fotografia vemos ainda dois pormenores do passado: a linha da Estrada de Ferro para Delfim Moreira, e o desvio dos trilhos que levavam os trens ao interior da Fábrica de Armas.



SAUDAÇÃO DA F.I. (ora Imbel) AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Em 16 de julho de 1939, no pátio interno do Estabelecimento, militares, funcionários civis e operários, com sua banda de música, prestaram vibrante e entusiástica saudação a Getúlio Vargas, que se encontrava na sacada do prédio da Administração, ocorrência memorável registrada para a História por esta fotografia.



GETÚLIO VARGAS, da sacada do prédio da administração



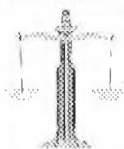
O TIME DO BOTAFOGO DO RIO DE JANEIRO, que em 16 de julho de 1939, quando a Fábrica de Armas (Ora Imbel), com a presença do Presidente Getúlio Vargas, comemorava o 5º ano de sua fundação, jogou com o Fábrica de Armas Futebol Clube. O jogo realizou-se no Estádio Esperança. A equipe do Botafogo jogou com Aymoré (Milton), Graham Bell, Nariz (Bibi), Zezé Procópio, Zezé Moreira (Engel), Canale, Álvaro, Carvalho Leite (Cesar), Pascoal, Perácio e Otto Wilman. Para o time itajubense foram escalados os seguintes craques: Camarinha, Ica, Cinquenta, Aureliano, Lenca, Brasilino, Armário, Bayão (Marinho), Tancredo, Marchetti e



20 anos

**HÁ 20 ANOS LEVANDO OS
ITAJUBENSES AO MUNDO**

R. Cel. Rennó, 231-Fone(035)621-1919



Advogados

Rodolfo Ferreira

OAB/MG 21.827

Maria Daniela Ferreira

OAB/MG 55.047

Pça W. Braz, 95-Tel.(035) 622-4988

Av. Cel. Carn. Jr. 57, sala 404

Telefax 622-1165

da Fábrica de Armas (ora Imbel), onde está entre o então Major Bello Lisboa e o Gen. Eurico Gaspar Dutra, contempla os 1.500 trabalhadores do Estabelecimento, reunidos no jardim interno em sua homenagem quando os visitava em 16 de julho de 1939, dia do 5º aniversário de fundação da Fábrica.



GETÚLIO VARGAS RECEBE HOMENAGENS DO POVO DE ITAJUBÁ. Na noite de 16 de julho de 1939, o povo reunido na Praça Wenceslau Braz, saudava o Presidente da República que se encontrava em visita ao eminente estadista residente em nossa cidade, Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes. Fotografia tirada no momento em que discursava, em nome de todos os itajubenses, o Dr. José de Lima de Medeiros.

SERRALHERIA E METALURGICA

RABONI

Projeto e Fabricação

Estruturas Metálicas

Montagens Industriais

Terceirização de Mão de Obra

Serralheria Industrial e Artística

Móveis Artísticos

Av. Silvestre A. J. Ferraz, 37- Boa Vista Tele/Fax (035) 623-4238-Cel: (035) 9986-2116

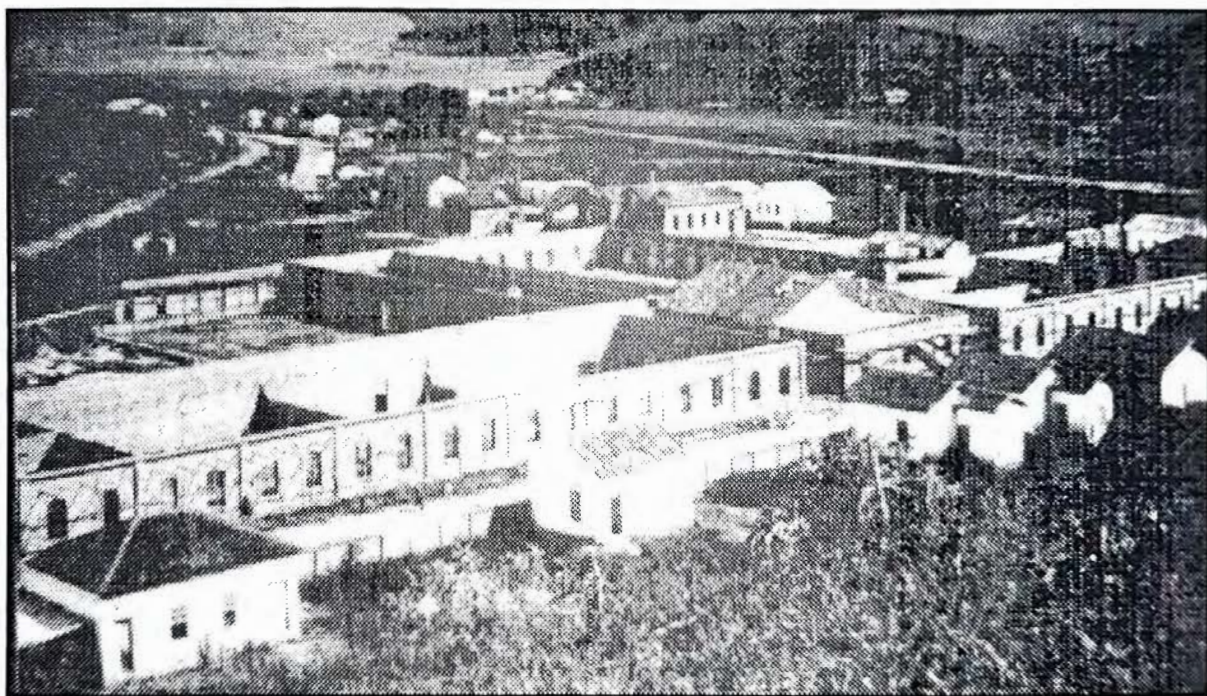


ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, em 23 de novembro de 1973, pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá (Efei). Ao lado do Presidente está o Dr. Fredmarck Gonçalves Leão, Diretor do Estabelecimento, que tem à sua esquerda o General João Baptista de Oliveira Figueiredo, que também seria Presidente da República, tendo como Vice o Dr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, que vemos à mesa, em 2º lugar, da esquerda para a direita. O Presidente inaugurou, então, a 1ª unidade do Campus Universitário e os Laboratórios de Computação e Simulação da Efei.



VISITA DO GOVERNADOR MELLO VIANNA. Em 22 de

outubro de 1925 Itajubá recebeu festivamente o Governador (Presidente do Estado, conforme se dizia) de Minas Gerais, e que seria o Vice-Presidente da República no Governo de Washington Luiz, Fernando de Mello Vianna, que aqui permaneceu durante dois dias, durante os quais visitou estabelecimentos de ensino, fábricas e várias partes da cidade. Nesta foto aparecem, em torno do Governador, Wenceslau Braz, Theodomiro Santiago, Rodrigues Seabra, Major Oscar Pascoal (seu Ajudante de Ordens), Sandoval de Azevedo (Secretário do Interior), Negrão de Lima (Oficial de Gabinete), Noraldino de Lima (Diretor da Imprensa), Daniel de Carvalho (Secretário da Agricultura) e de várias outras autoridades.



FÁBRICA DE TECIDOS “CODORNA” EM CONSTRUÇÃO - Nesta fotografia do início da segunda década deste século, aparecem as paredes levantadas, ainda sem o telhado. Fotografia obtida do alto da Boa vista.



Galvão Imóveis

CRECI 9503

Fone: (035)622-2750

Cel. 9986-2415

Compra-Venda-Administração
Rua Chiquinha Pereira, 33

CLINIMEPI LTDA

EXAMES MÉDICOS E

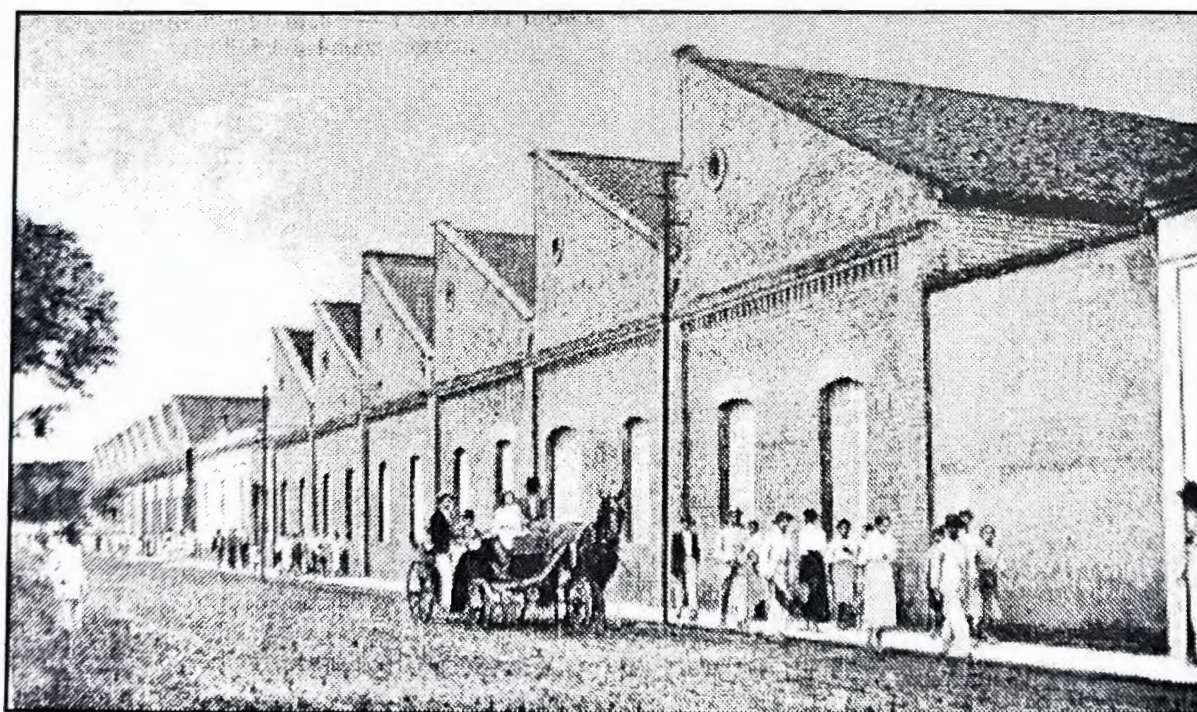
PSICOTÉCNICOS

PARA MOTORISTAS

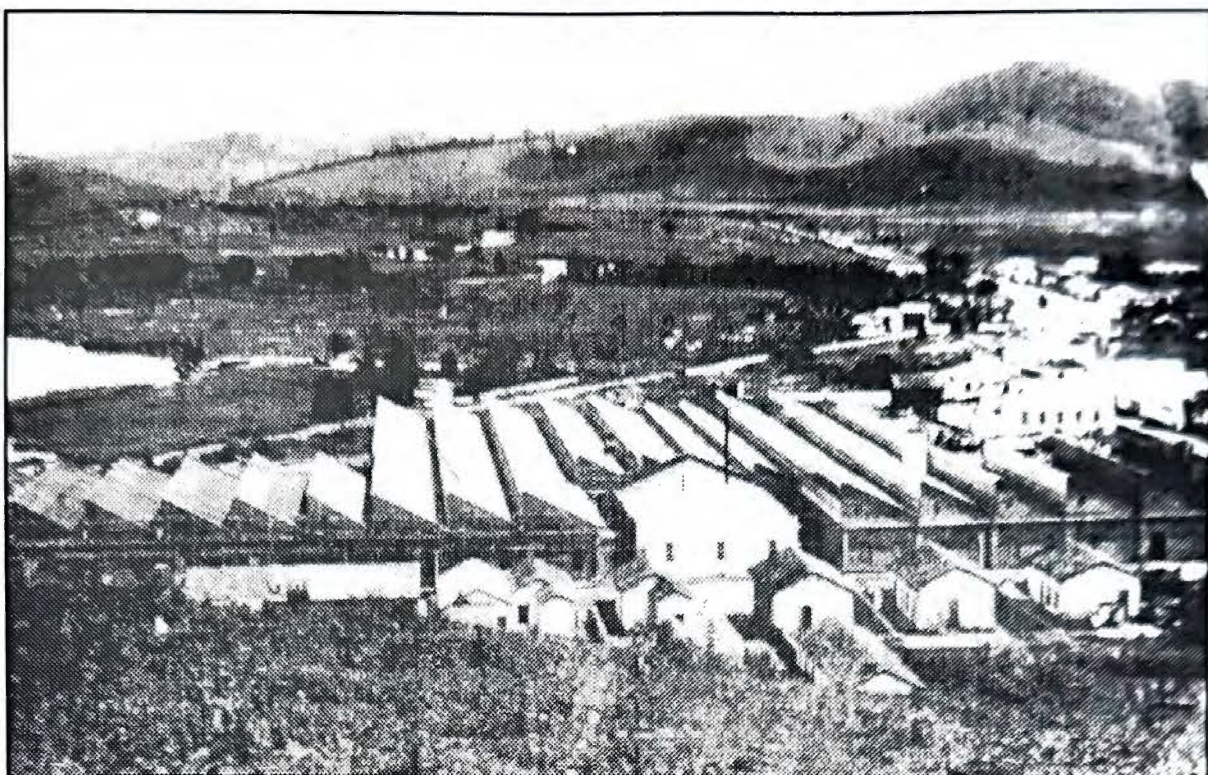
R. Cel. Joaquim Francisco, 21
Centro - Itajubá - MG



OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS “CODORNA”, fotografia da segunda década deste século xx, quando aqui em Itajubá estava o fotógrafo Pedro Rabello.



FÁBRICA DE TECIDOS CODORNA. Prédios já em demolição neste final de século XX. Vê-se uma das seges, da capota arriada, que eram os táxis das duas primeiras décadas deste século.



FÁBRICA DE TECIDOS "CODORNA", há muitos anos desativada. Fotografia de Pedro Rebello, a cavaleiro, tirada do alto do morro da Boa Vista (morro do Zequinha Pereira, como era chamado). Vê-se a estrada de ferro que seguia para Piranguinho, no trecho ora transformado em Avenida Capitão Gomes. Fotografia da segunda década deste século XX.

Dimibel e Produtos Antárctica **Integrados com a história e cultura Itajubense**

Av. Pres. Tancredo A. Neves, 1088

Fone: 623-1166 Fax (035)623-2316

Onde tem festa tem Antárctica

Fratello

Prestação de Serviços

623-4311

Comércio varejista de fitas;

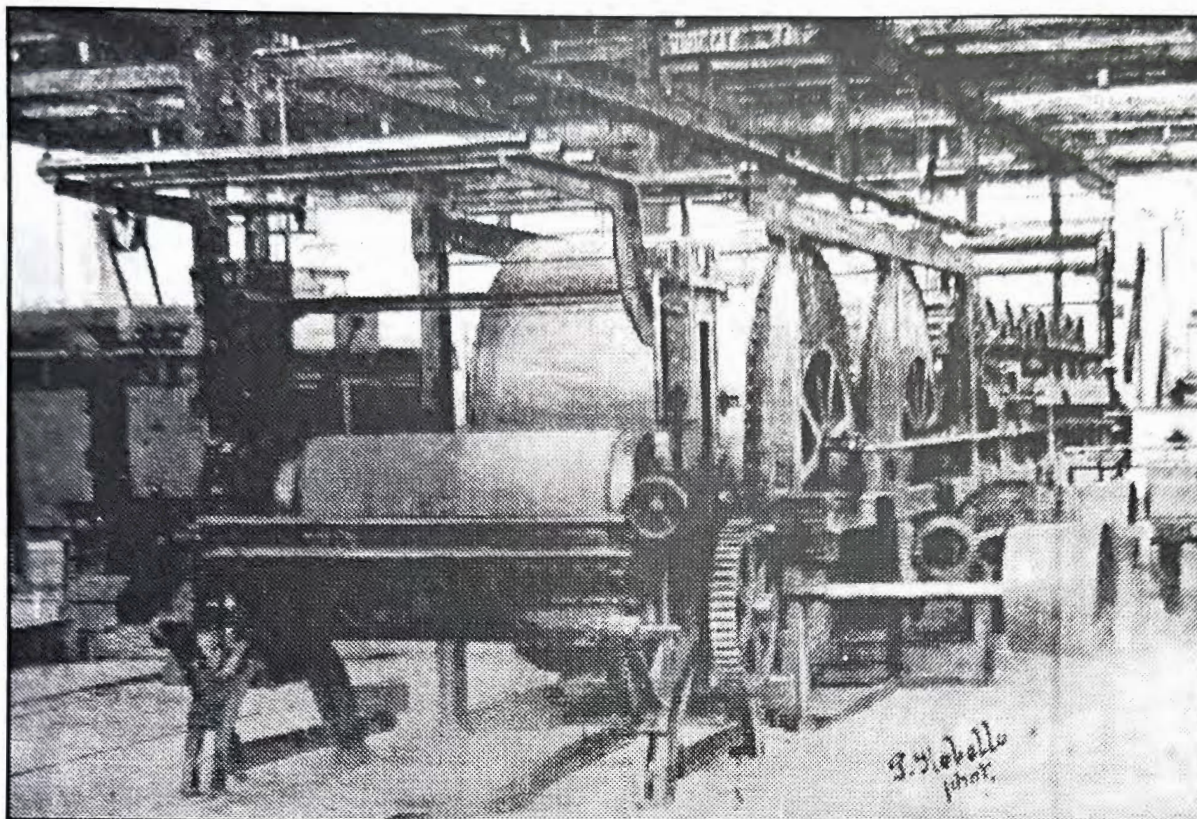
Prestação de serviços de locação de fitas

Com. varejista de artigos para presente

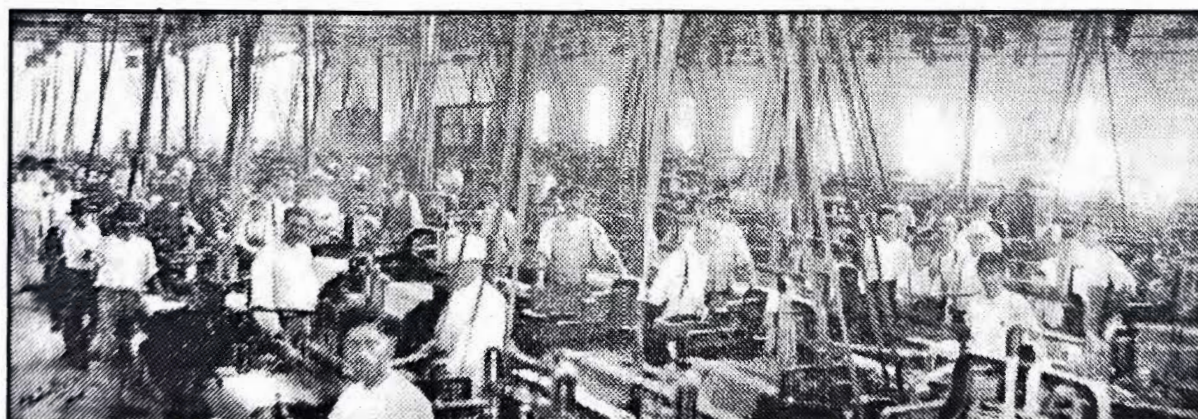
Estacionamento e lavagem de automóveis

Prestação de serviços de jardinagem

Rua Miguel Viana, 16 - Itajubá MG



FÁBRICA DE TECIDOS CODORNA, da Companhia Industrial Sul-Mineira. Em cima, sala de engomadeiras; embaixo, uma das salas de tecelagem.

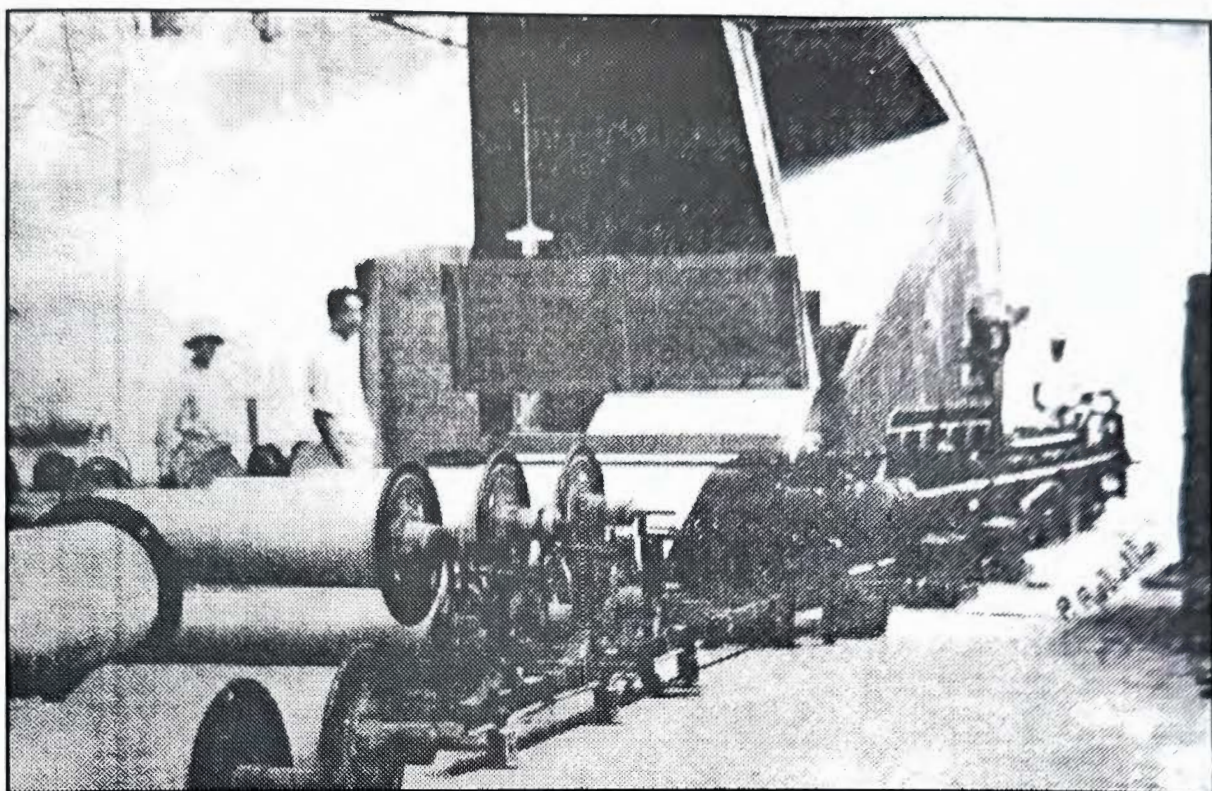


BPS TERRAPLENAGEM LTDA

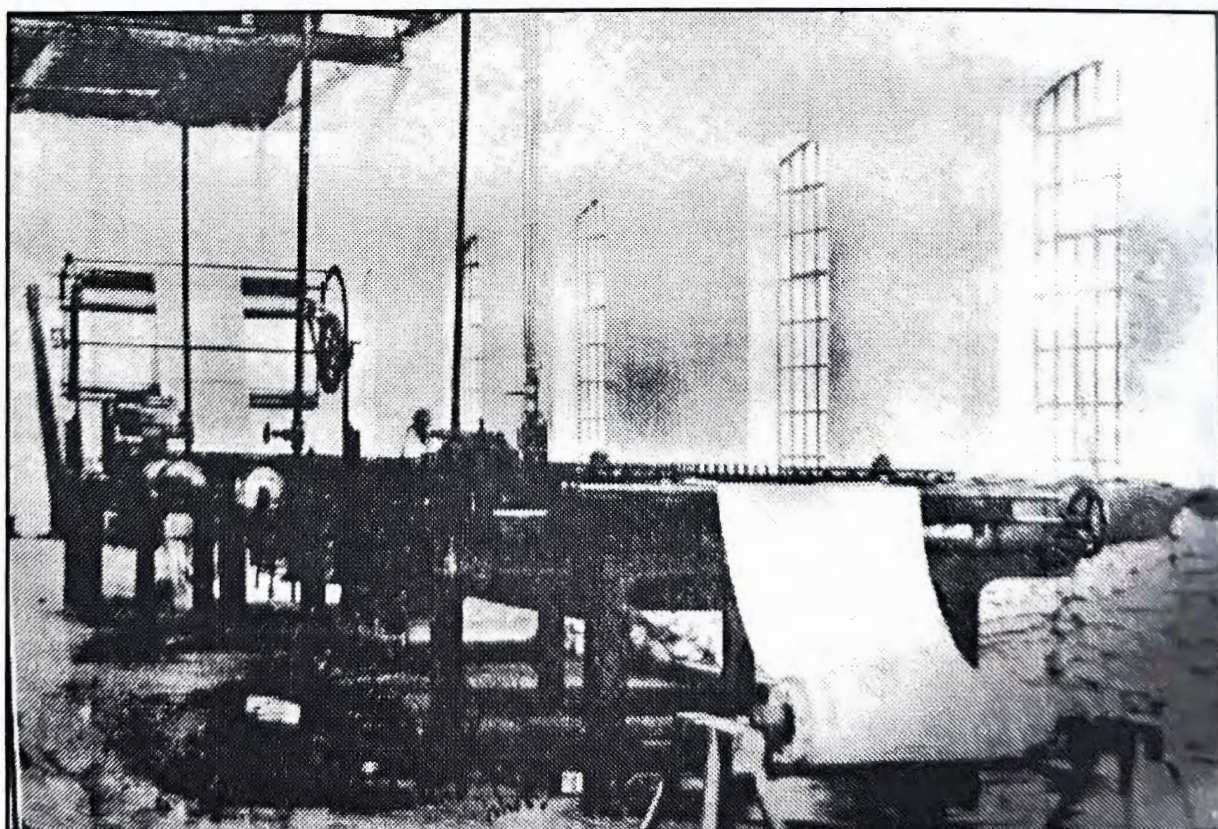
BPS TURISMO LTDA

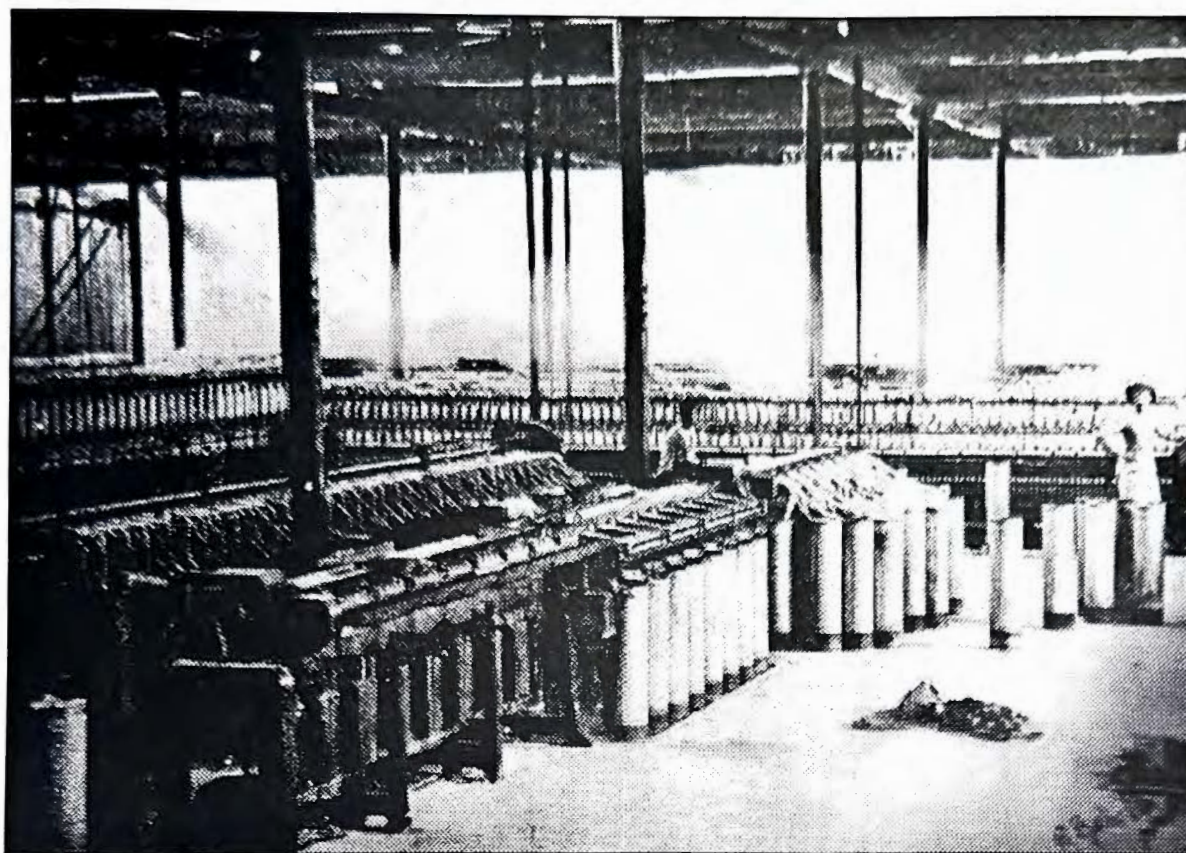
HOTEL COROADOS

Marcos na História de Itajubá

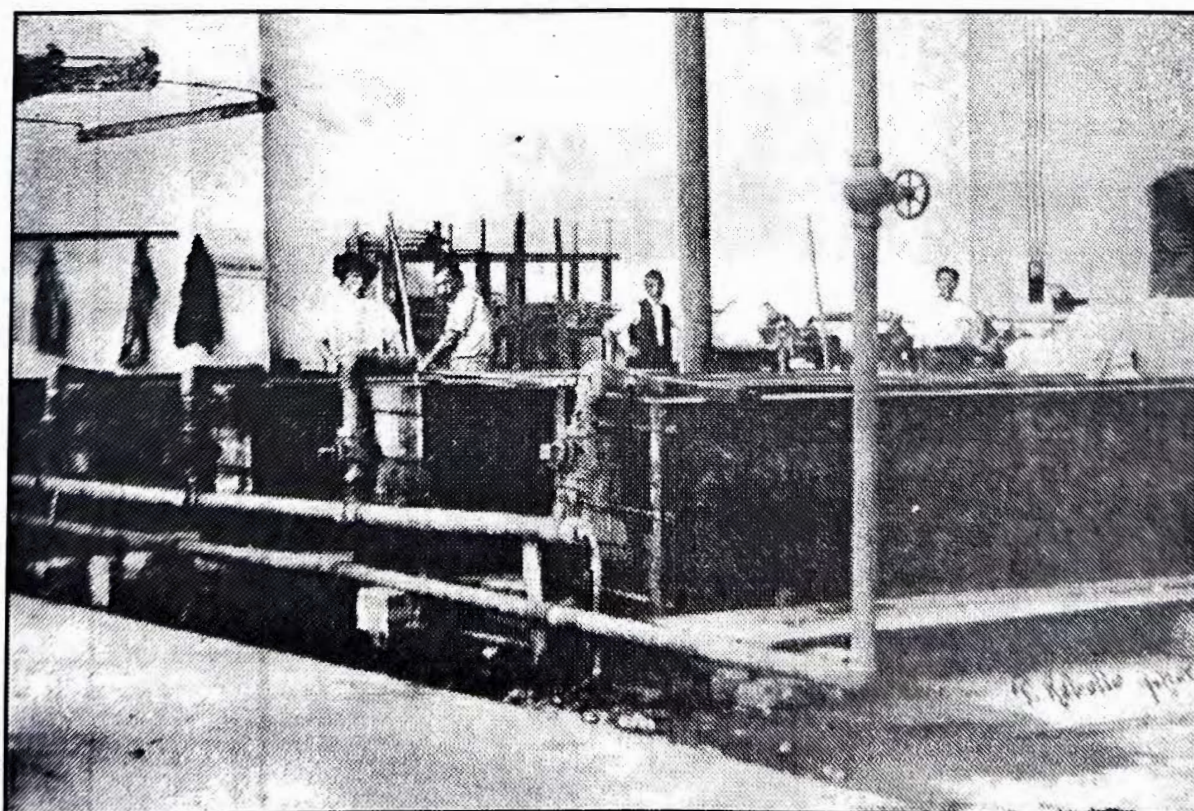


FÁBRICA DE TECIDOS CODORNA - Em cima, seção de engomadeiras de fios; embaixo, sala de máquinas para esticar panos.



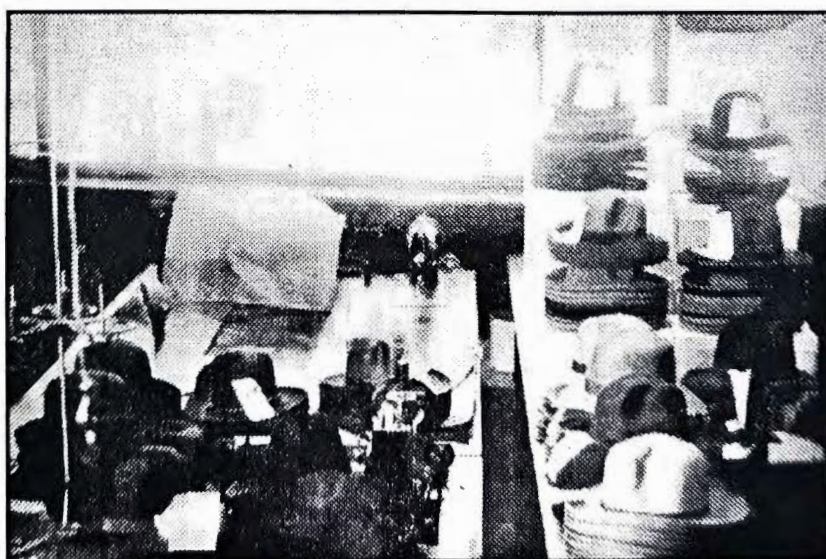


FÁBRICA DE TECIDOS CODORNA da Companhia Industrial Sul-Mineira. Em cima, uma das salas de fiação; embaixo, a seção de tinturaria.

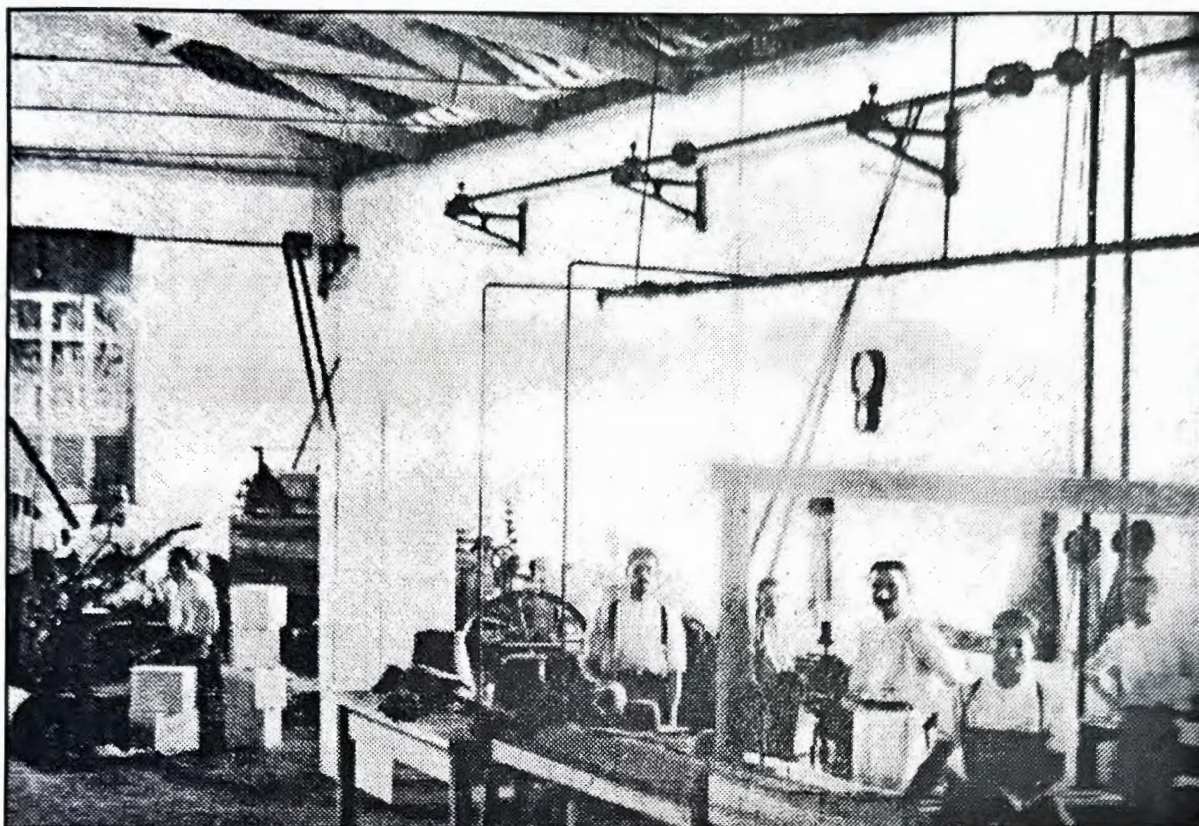




FÁBRICA DE CHAPÉUS DE FELTRO, da Companhia Manufatora Progresso de Itajubá, fundada por José Francisco de Faria Júnior, João Gomes da Lima e Narciso José Brasil em 24 de agosto de 1913.



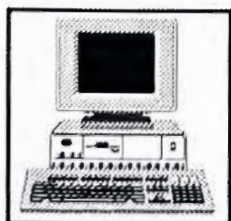
FÁBRICA DE CHAPÉUS DE FELTRO da Companhia Manufatora Progresso de Itajubá. Também fabricava chapéus de outros materiais. Sala de embalagem de seus produtos.



FÁBRICA DE CHAPÉUS da Companhia Manufatora Progresso de Itajubá. Uma de suas oficinas. Os trabalhos eram dirigidos pelo competente técnico Carlos Müller, polonês, filho de alemão, especializado em fabricação de todos os tipos de chapéus, em fábricas da Europa. Trabalhava em uma indústria de sua especialização em São Paulo, quando em 1913, aceitando um convite do Dr. Wenceslau Braz, veio para Itajubá. Era época em que homem nenhum saía de casa sem chapéu...

WM com Tecnologia de Ponta - Itajubá de Futuro, WM fazendo o Futuro

WM Funcionários de confiança



WM INFORMÁTICA
O Itajubense em Primeiro Lugar
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

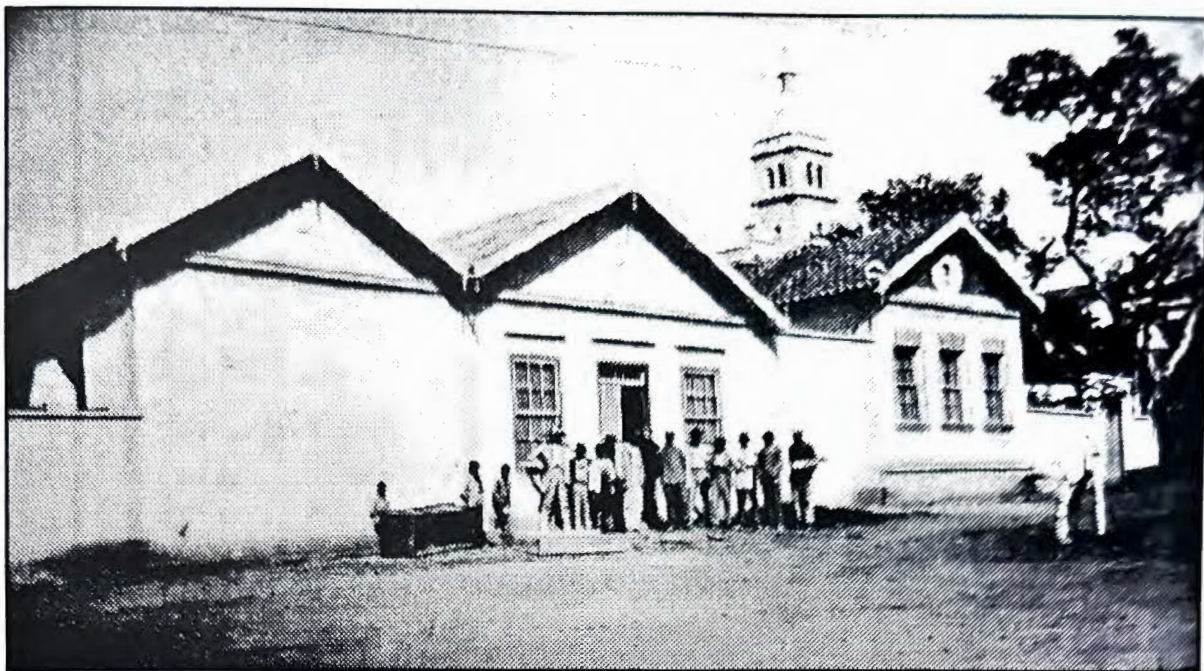
UMA EMPRESA COM A CULTURA DE SUA CIDADE

Rua Desembargador Francisco Rosa, 239 - Boa Vista

Fones: (035) 623 4523 - 623 5952 - 9986 3007

Itajubá um Povo Confiante

Itajubá com Personalidades de Ontem, WM com Personalidades de Hoje



FÁBRICA DE LADRILHOS, MOSAICOS e TELHAS DE CIMENTO, fundada por Joaquim Rodrigues Pinto, Cel. Jorge de Oliveira Braga e Major João Antônio Pereira, sob a razão de Pinto, Braga & Comp., na rua Santos Pereira. Também produzia manilhas e balaústres artísticos, com máquinas alemãs Kniehebelgresse e Schlagglatten. Teve início em agosto de 1911.





MÁQUINA DE BENEFICIAR ARROZ, de Marcolino Ribeiro da Carvalho, que, com os irmãos Dias, constituiu a firma Carvalho, Dias & Cia



ARMAZÉM DA FIRMA JOÃO DIAS & IRMÃOS, na Rua

Cel. Francisco Braz, casa comercial inaugurada em 1º de julho de 1883, que deu origem à tradicional Casa Dias, com mais de um século de existência neste final de milênio. Foi fundada por quatro irmãos, João, Joaquim, Virgínio e Luiz Dias Pereira, os sócios da firma João Dias & Irmãos, filhos do Alferes Joaquim José Pereira Dias. Foi este um dos maiores empreendimentos comerciais do século XIX.



CASA DAS MÁQUINAS DE BENEFICIAR CAFÉ, do Cel. João Carneiro Santiago Júnior, na avenida que tem o nome deste nosso grande vulto do passado. No pavilhão menor, logo em seguida, está a Serraria e Carpintaria da firma Dias Irmãos & Comp.



Cabeleireiro

Arte e Estilo Unissex
Fone (035) 622-0707

*Atendimento completo e
especial para Noivas
Cortes-Penteados-Tinturas
Reflexos-Permanentes
Amaciamento*

Rua Cel. Francisco Braz, 119 (Calçadão) - Itajubá - MG

DRAGA ITAJUBÁ
Av. Pe. Lourenço, 2211
Fone: 623-7171

Serralheria Pe. Lourenço
Todos os Serviços do Ramo
Portão Basculante, Estrutura Met.
Av. Pe. Lourenço da Costa, 1881
Tel/Fax (035)623-7349 Cel. 9986-3349



PADARIA E FÁBRICA DE BOLACHAS de Joaquim Rodrigues Pinto, existente nas primeiras décadas deste século XX. Fotografia de 1914 para o livro “Município de Itajubá” de Pedro Bernardo Guimarães. Joaquim Rodrigues Pinto, fundador do “Edson” (2º cinema fundado em Itajubá) era avô paterno de Airton Rennó Pinto, recentemente falecido. Esta é a Rua Cel. Francisco Braz.



FÁBRICA DE MACARRÃO de Silvério Chiaradia e Próspero Sanches, sob a razão social de Chiaradia & Sanches. Rua Santos Pereira. (Foto de 1914). A indústria de massas alimentícias foi muito desenvolvida em Itajubá, no final do século XIX e início deste, havendo até dois produtores “caseiros” de macarrão, de grande aceitação das famílias, tal a excelência dessas massas.



SALÃO ITAJUBENSE, do barbeiro sírio João José Narciso, amigo íntimo de Wenceslau Braz, seu companheiro nas pescarias. Tinha o apelido de João Turco. Vendia sabonetes nacionais e importados, cosméticos e também artigos para fumantes, inclusive charutos cubanos e cachimbos fabricados no oriente. O famoso ventríloquo e teatrólogo Baptista Júnior, também cabeleireiro, pai das famosas cantoras Linda e Dircinha Batista, já falecidas, que residiu por alguns anos em Itajubá, trabalhava neste salão do João turco. Estas casas que aqui aparecem foram demolidas para darem lugar à construção do Grande Hotel, obra realizada pela firma Braz, Osório & Cia. Ltda., tendo como sócios principais Casimiro José Osório e o Dr. José Braz Pereira Gomes, em 1919.

Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas



CEREC

CENTRO REGIONAL DE CULTURA

Av. Pres. Tancredo de Almeida Neves, 45 - CP 499

37500-000 - ITAJUBÁ - MG

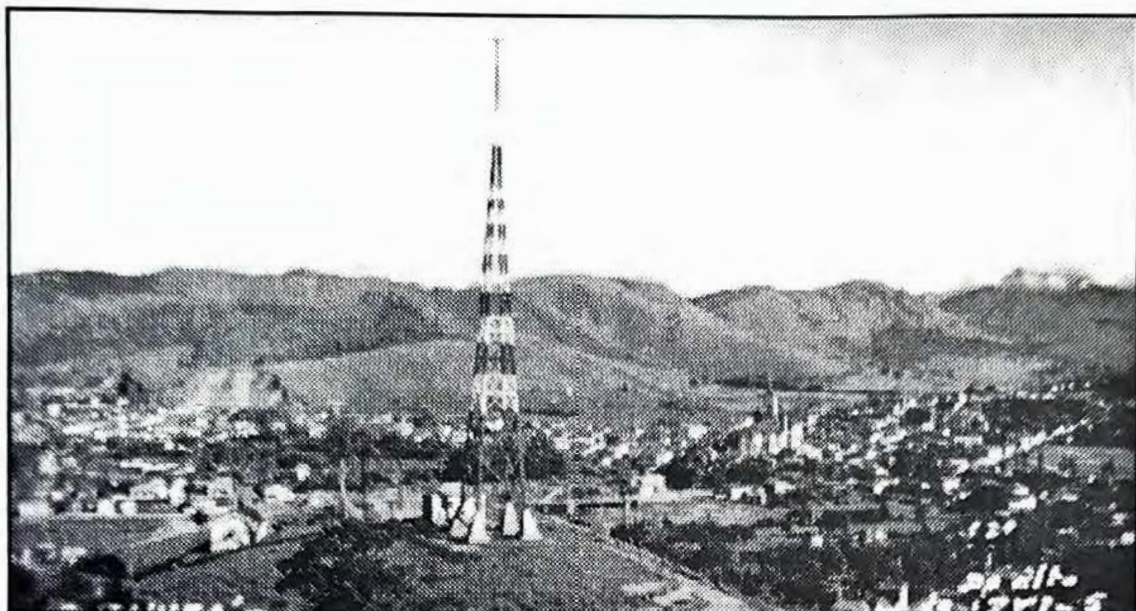
Tel. (035) 623-2233 - Fax (035) 623-2577

E.Mail: facesm@sulminas.com.br

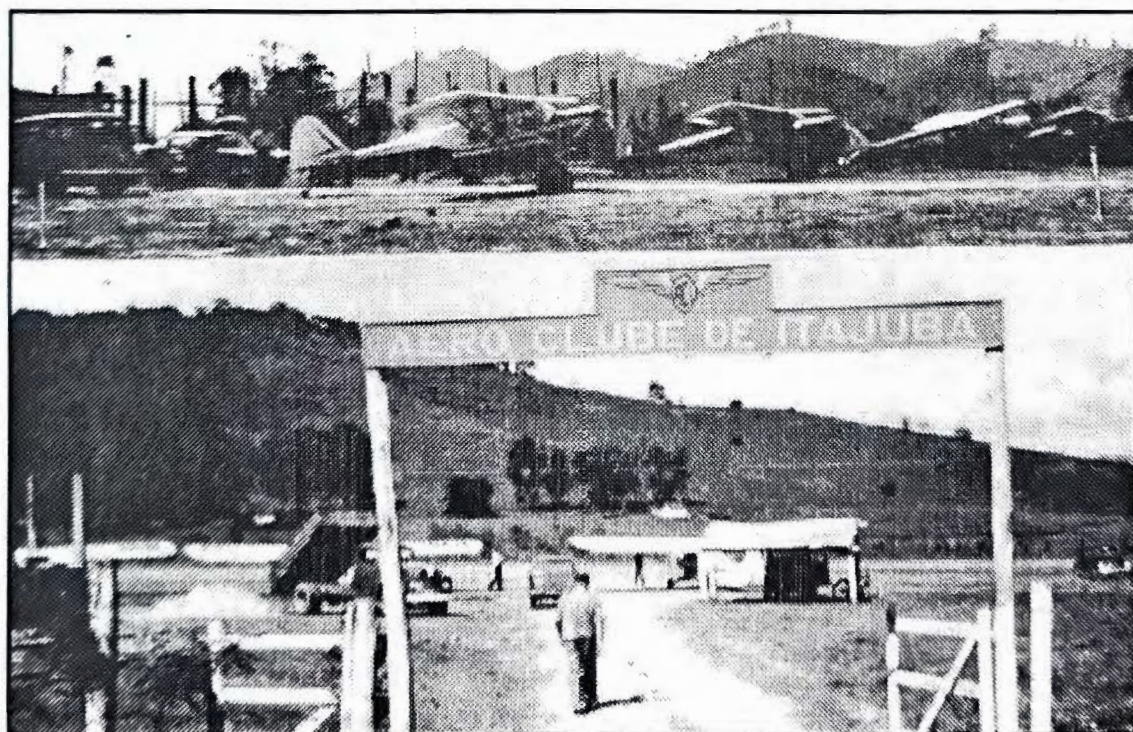
ECONOMIA-CIÊNCIAS CONTÁBEIS-ADMINISTRAÇÃO

MESTRADO EM CIÊNCIAS GERENCIAIS

"AQUI O SABER TEM VEZ !"



A ZYI-5, RÁDIO ITAJUBÁ, nos meados deste século XX. A cidade vista do alto da torre dessa emissora que bons serviços prestou a Itajubá e ao Sul de Minas naqueles idos, e que tantas e excelentes horas de arte propiciou aos itajubenses, em época em que ainda não havia televisão por aqui, quando a melhor diversão popular ainda era o rádio.



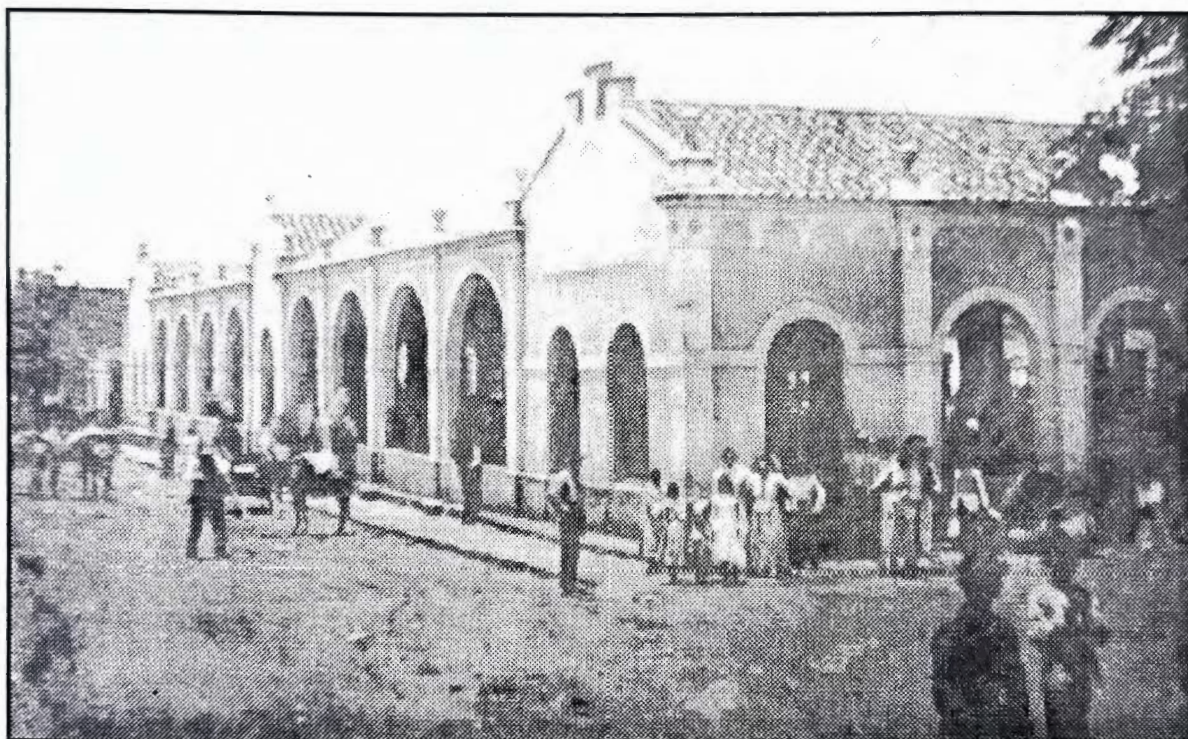
AEROCLUBE DE ITAJUBÁ - Inaugurado em 27 de agosto de 1941, na várzea que pertenceu a Adriano Piazzarolli, transformada

em campo de aviação. Seu Presidente de Honra foi o Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes. A Prefeitura, na gestão de Alcides Faria, construiu o hangar. Vários aviões foram então doados ao aeroclube itajubense, graças à Campanha para a Aviação Nacional, movimento patriótico patrocinado pelos Diários Associados, sob a direção de Assis Chateaubriand. Esses aparelhos recebidos pelo nosso aeroclube tinham nomes: 'Wenceslau Braz', 'Externato São José', 'Visconde de Uruguai', 'David Campista', etc. O Aeroclube de Itajubá iniciou imediatamente o curso de pilotagem, dirigido por José Francisco Pereira Filho, diplomado pela Escola de Monitores de São Paulo, e vários itajubenses receberam o "brevet".



CINEMA "BIJOU-SALÃO"- Foi o primeiro cinema instalado em Itajubá, inaugurado festivamente em 29 de junho de 1911, conforme anunciou o jornal "Gazeta de Itajubá" de 25-06-1911. Seu

fundador foi o espanhol José Martin Garcia, que primeiramente fazia exposições cinematográficas no Teatro Santa Cacília. Foi Dona Amélia Braga quem construiu esse prédio para o Garcia, no qual, extinto esse cinema, foi instalado o Bar Acadêmico. Hoje, em seu lugar, está um prédio de vários andares, entre o Clube Itajubense e a Caixa Econômica Federal.



MERCADO MUNICIPAL - Fotografia da última década do século XIX, talvez a mais antiga existente do Mercado que existiu na Praça Adolfo Olinto, inaugurado festivamente em 7 de setembro de 1884. Foi demolido durante a primeira gestão do Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna, que foi quem construiu o atual Mercado no bairro Vicentino, inaugurado em 14 de fevereiro de 1954, com a presença de um representante do Ministro do Trabalho, além de muitas altas autoridades.

Dr. Antônio S. Figueredo

DENTISTA

Rua Major Belo Lisboa, 269

Fone: 622-3099



REVELAÇÃO

1 HORA

Artigos para presente

Trav. João Oliveira Feichas, 16/22

Av. Cel. Carneiro Júnior, 67

Fone: (035)622-2698-Itajubá



INSTANTÂNEO DO ATO DA INAUGURAÇÃO DO NOVO E ATUAL MERCADO MUNICIPAL, criado pelo Prefeito Dr. Vicente Villela Vianna, no bairro vicentino. Solenidade ocorrida em 14 de fevereiro de 1954, estando presentes os deputados federais Lúcio Bittencourt e Alcides Mascarenhas Lage, um representante do Ministro do Trabalho e várias outras autoridades e populares. Ficou, então extinto o Mercado da Praça Adolfo Olinto, que foi demolido imediatamente, e em seu lugar ora existe mais um jardim público.

ITC
Esse é o nosso Clube apoiando a cultura Itajubá

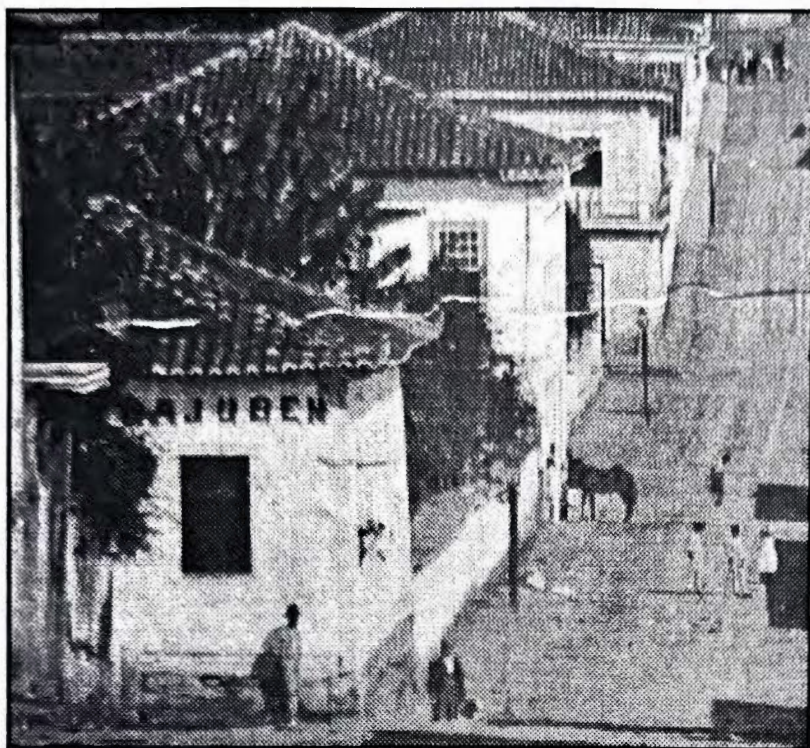
CGC - 21.041.900/0001-57
Av. Paulo Chiaradia, 371 Itajubá - MG
Fone: 622-1150 / 622-1427 - Fax 622-5121



COMERCIAL MERCADÃO
MATERIAIS P/CONSTRUÇÃO LTDA

Carlos Eduardo Gifford (Dudu)

Rua Jorge Braga, 352 - Tel.: (035)621-1999 - Itajubá - MG



SOCIEDADE BENEFICENTE ITAJUBENSE - Nesta casa da esquina da Rua Cel. Rennó (rua que aqui vemos nesta fotografia de 1897) com a Travessa Municipal (atual Rua Comendador Schumann), casa esta que aparece em primeiro plano, tendo acima da janela o final da palavra ITAJUBENSE, foi instalada essa SOCIEDADE filantrópica, fundada em 02-05-1897 pelo abnegado e caridoso Arlindo Vieira Goulart, na qual recolhia os doentes pobres para lhes propiciar atendimento hospitalar. Não sendo rico, angariava esmolas para esse fim. Evidenciados os bons e humanitários resultados dessa precária enfermaria, três anos depois um grupo de pessoas beneméritas assumiu a direção dessa SOCIEDADE BENEFICENTE ITAJUBENSE, responsabilizando-se pelas despesas, trocando-lhe o nome para SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, o que ocorreu em 10-10-1900, data esta que é, pois, verdadeiramente a da fundação de nossa Santa Casa.

*Flora São Francisco*
Uma empresa com raízes
Tel. 623-1440



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, instalada em prédio próprio na Praça Dona Amélia Braga. Esta casa foi adquirida com uma importância em contos de réis que o Dr. Domiciano da Costa Moreira, filho do Padre Lourenço, havia deixado em testamento e confiada ao filho Dr. Aureliano Moreira Magalhães, para ser aplicada, após sua morte, à fundação de uma instituição hospitalar para os pobres e indigentes de Itajubá. Foi, pois, o Dr. Domiciano o primeiro grande benfeitor da Santa Casa. O dinheiro que ele legou, não sendo bastante para a compra desse imóvel, foi completada por uma cotização entre outros beneméritos, e foi adquirido do próprio Dr. Aureliano Moreira Magalhães, que o vendeu por 10 contos de réis (“Gazeta de Itajubá”, de 20-09-1903), com escritura passada em 16-12-1901. A inauguração oficial da Santa Casa de Misericórdia já instalada neste prédio, então adquirido, ocorreu em 3 de maio de 1904 (Cf. reportagem publicada na “Gazeta de Itajubá” de 08-05-1904), mas os indigentes já estavam sendo socorridos em instalações provisórias, deste a Sociedade Beneficente Itajubense de Arlindo Vieira Goulart.

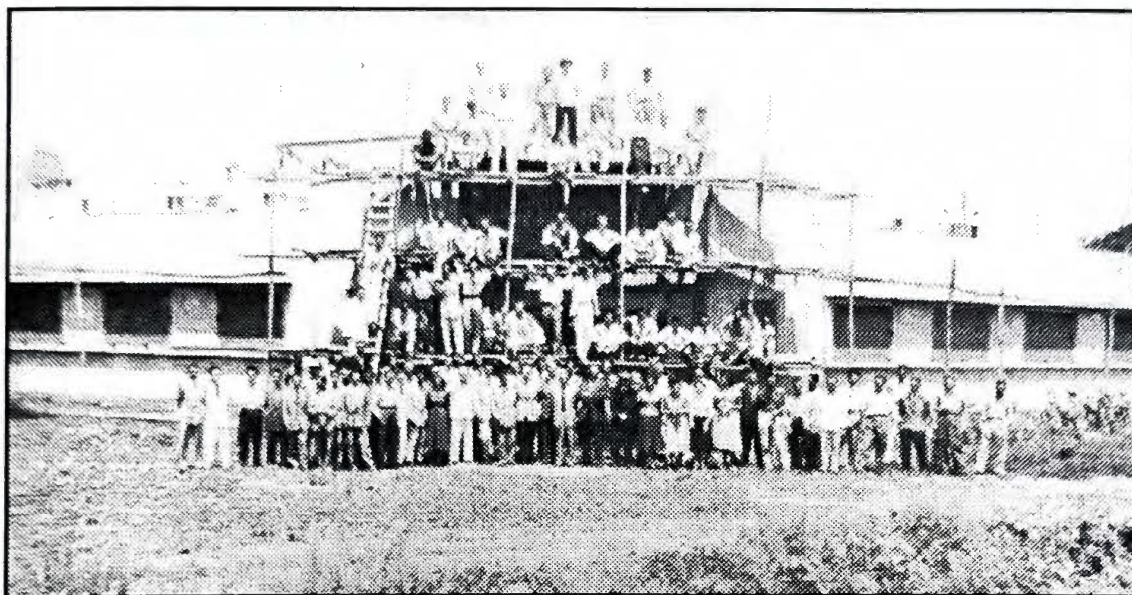


Alguns professores e alunos da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (Efei), no momento em que era inaugurado, no jardim de entrada do antigo prédio do então Instituto Eletrotécnico de Itajubá, o monumento com o bronze do busto do Dr. Theodomiro Carneiro Santiago em relevo. Presentes também algumas autoridades e pessoas gradas.

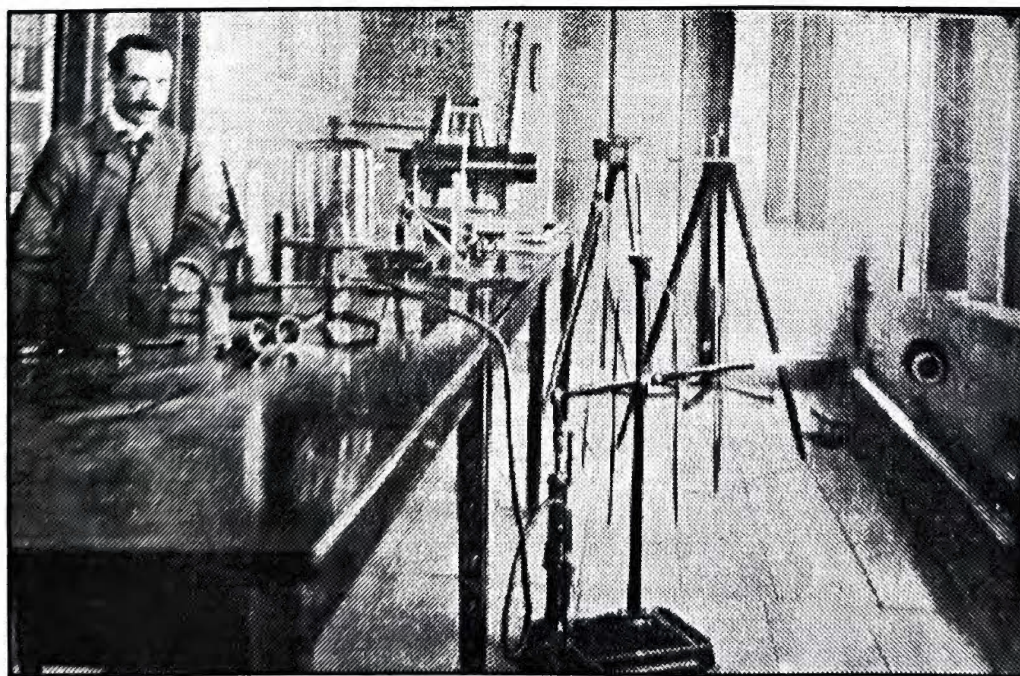


INSTITUTO ELETROTÉCNICO E MECÂNICO, com os

seus lados para a Rua Cel. Rennó e a Rua Santos Pereira, prédio ainda pertencente à Escola Federal de Engenharia de Itajubá (Efei), no qual ora estão instalados a Fundação Theodomiro Santiago e o Museu Theodomiro Santiago.



Diretor, alguns professores e alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, durante a construção da sede do Diretório Acadêmico, em aproximadamente 1950. O terreno foi doado pelo comerciante Próspero Sanches. Esse prédio foi inaugurado em 3 de novembro de 1951.



O PROFESSOR ARTHUR TOLBECQ, em 1914, em uma aula

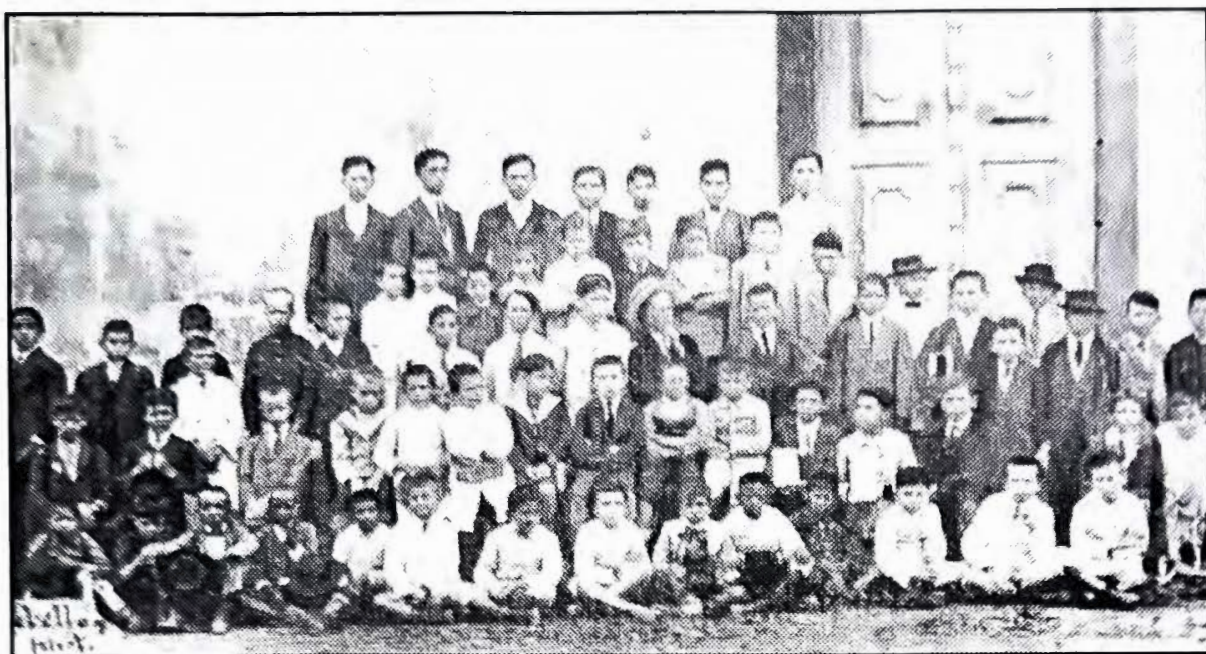
no Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (hoje Escola Federal de Engenharia de Itajubá)



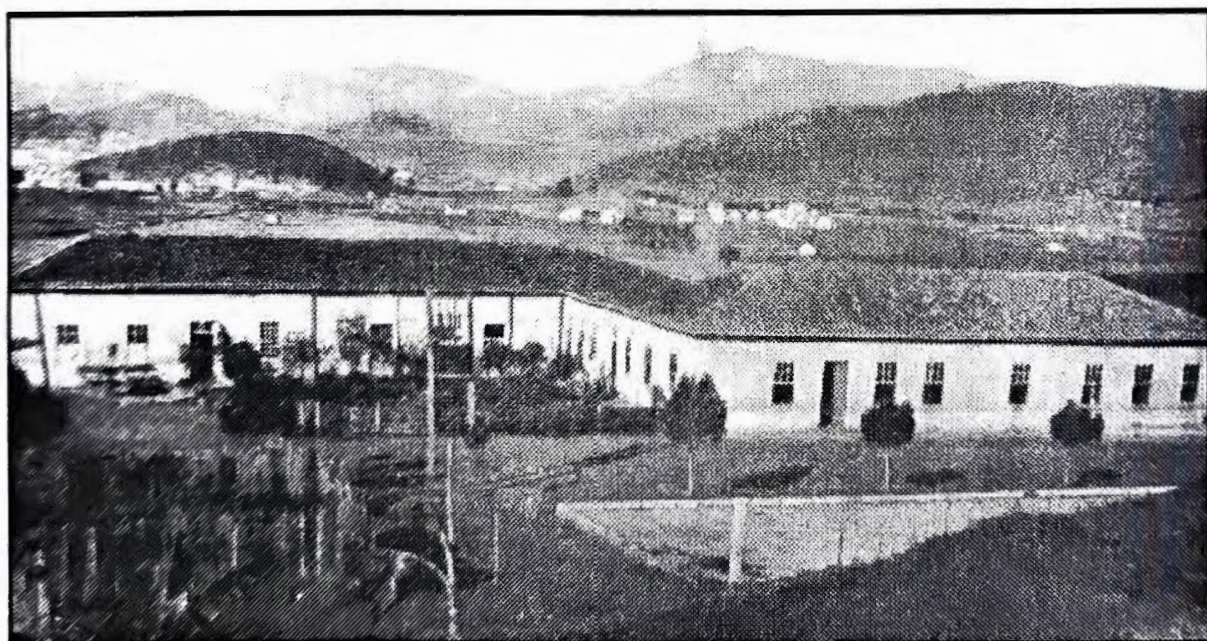
O PROFESSOR ARMAND BERTHOLET, em 1914, em uma aula no Instituto Eletrotécnico e Macânico de Itajubá (Efei).



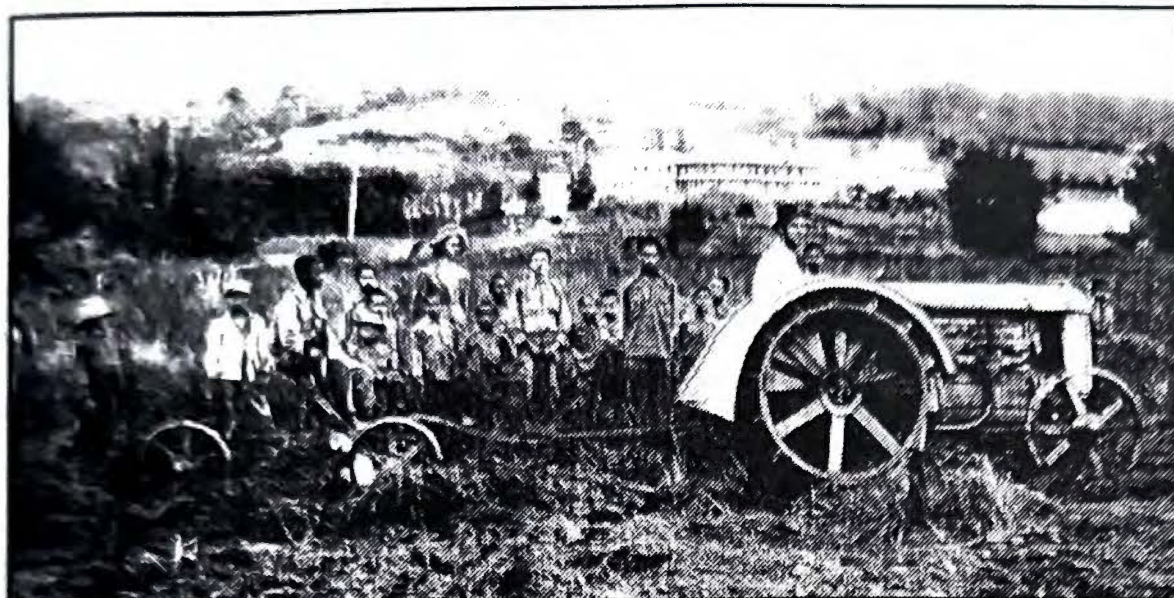
ALUNOS DO INSTITUTO ELETROTÉCNICO E MECÂNICO DE ITAJUBÁ, (Efei), de 1914, em sala de aula.



Professores e alunos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, colégio fundado e dirigido por Joaquim Severino de Paiva Azevedo, grande educador falecido em 21-09-1922, pai do saudoso médico Dr. João Sebastião Ribeiro de Azevedo.



O INSTITUTO DOM BOSCO, educandário fundado pelo Dr. Wenceslau Braz durante sua gestão no Governo estadual, em 1910, e que teve a duração de mais de vinte anos. As salas de aulas teóricas e dormitórios foram instalados nestes prédios, que eram a sede da fazenda de João José Rennó.



UMA LIÇÃO PIONEIRA DE COMO ARAR A TERRA COM RECURSOS MODERNOS - Adriano Piazzarolli, arrojado empreendedor, que no 1º volume de "Itajubá e sua História", pág. 87 aparece dirigindo um Ford "bigode" como pioneiro do automobilismo em Itajubá, aqui está ele em um trator, fazendo uma demonstração aos educandos do Colégio Agrícola (antigo Instituto Dom Bosco, depois Escola de Horticultura), de como arar a terra com máquina do progresso.



Prof. Roberto Passarelli

DIRETOR

Rua Dr. Pereira Cabral, 141

Fone: 622-4817 Toll Free: 0800350001



CAROLIS LIMA LTDA

Materiais para Construção e Serviços

Av. Paulo Chiáradia, 95 - B. São Vicente ITAJUBÁ - MG

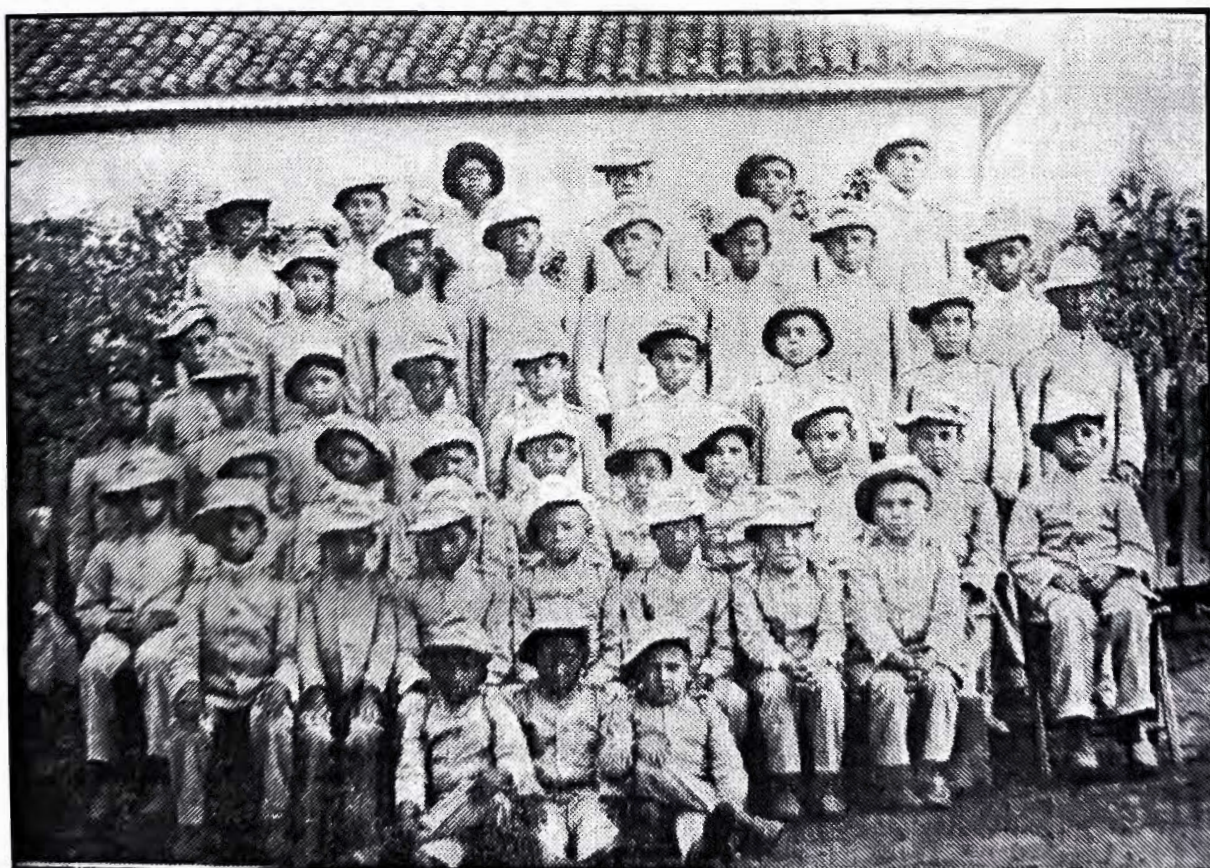
Telefax: (035) 622-4727 Cep: 375000-000

GAZETA DO ALTO
SAPUCAÍ

O JORNAL DA GRANDE ITAJUBÁ



ESCOLARES DA SEGUNDA DÉCADA DESTE SÉCULO XX. Em cima: alunos do Externato Nossa Senhora da Glória, fundado e dirigido pela notável educadora Dona Isaura Santos. Em baixo, os educandos do Instituto Dom Bosco, ora inexistente.

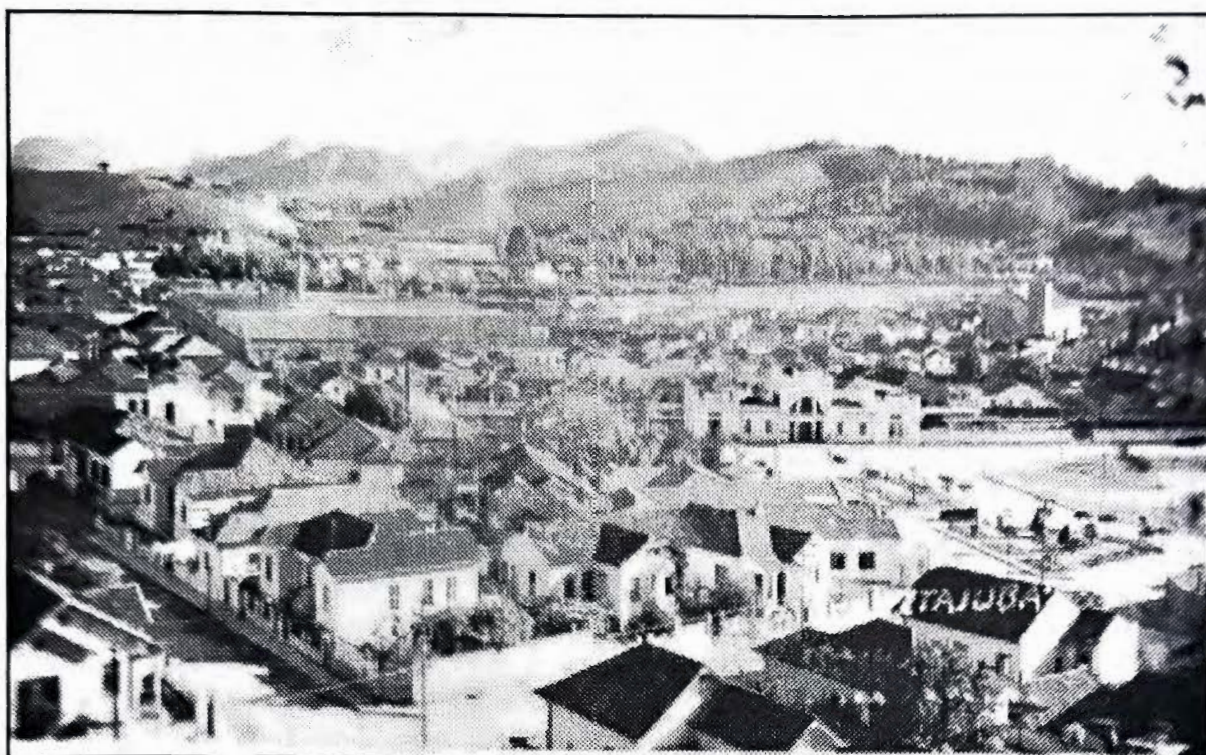


Histórico da AFL do Brasil

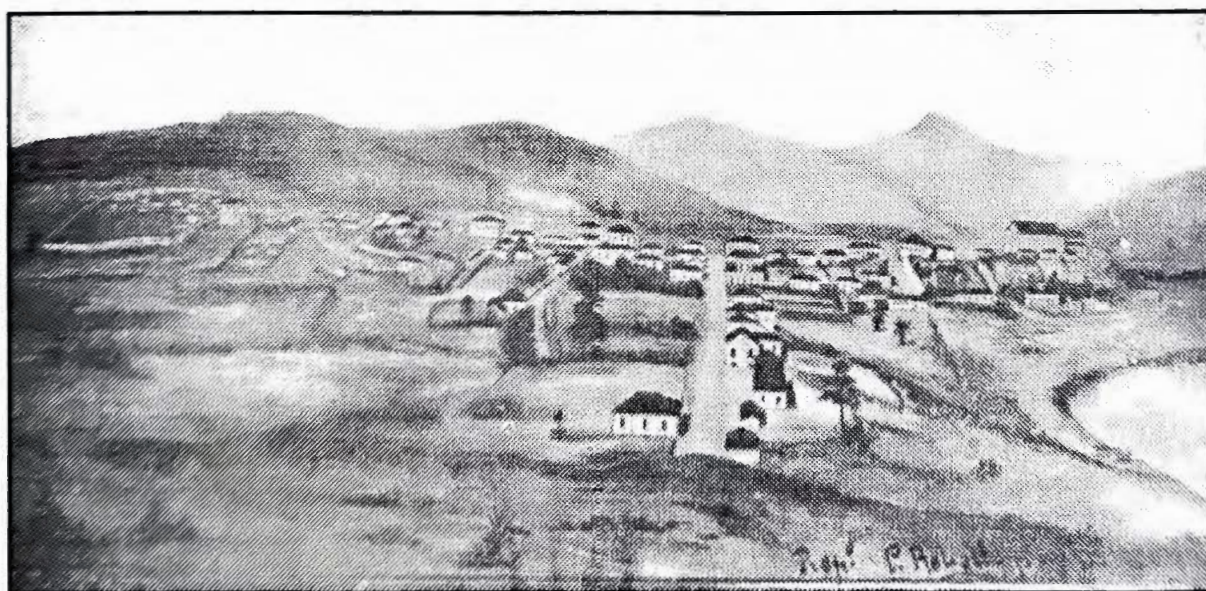
A AFL do Brasil Ltda, instalada em Itajubá desde 02/01/96, foi criada para atender a um contrato comercial de abrangência mundial celebrado entre a Alcoa Fujikura Ltd. e a Ford Motor Company, a fim de garantir o suprimento de Chicotes para os modelos Fiesta e Ka, da Ford. A Join Venture formada pela Alcoa Alumínio S.A e a Alcoa Fujikura Ltd. produz sistemas de distribuição elétrica, mais conhecidos como "Chicotes", para indústria automobilística. Além do fornecimento inicial com exclusividade para os modelos Fiesta e Ka, a AFL do Brasil fornece também Chicotes para o modelo Pickup Courier, F250 e está se preparando para atender as novas linhas de caminhões leves e pesados da Ford, tendo como planos futuros ampliar o fornecimento para outros modelos da Ford, bem como atender a outras montadoras.

A AFL recebeu a indicação para o nível Q1 da Ford, distinção reservada para fornecedores da montadora que tem padrões de qualidade inquestionáveis. Para o ano de 98 o primeiro desafio foi a certificação segundo os rigorosos critérios da ISO 9002, o que ocorreu em 26.03.98 e depois o desafio foi é ser aprovada pela certificação QS 9000, que aconteceu no período de 27 a 30 de outubro de 98. A empresa pretende, com isso, se posicionar entre os melhores do país no processo de fabricação de chicotes.

Além da preocupação com a qualidade do nosso produto, a empresa preocupa-se também com o bem estar da comunidade itajubense e por isso, através do Instituto Alcoa e da Alcoa Foundation, a AFL do Brasil já participou de vários projetos comunitários ao longo desses 3 anos de sua existência, podendo citar entre eles: Compra de equipamentos de urgência e emergência para o Pronto Socorro e UTI da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá, projeto de Educação Ambiental, incluindo a reforma do salão do Parque Anhumas, aquisição de móveis e eletrodomésticos para a creche Mini-Ninho II, no bairro da Capetinga, equipamentos e reforma do 5º piso da Santa Casa para o funcionamento da UTI infantil, reconstrução da creche N. Sra. de Lourdes, ampliação do setor de fisioterapia da APAE, projeto marcenaria escola no Polivalente, entre outros ainda não concluídos.



O MORRO CHIQUE ANTIGO. Vê-se a estação ferroviária (ora Museu Municipal e sede da Academia Itajubense de História). À sua frente está o jardim da Praça José Braz, o qual foi eliminado para dar lugar à estação rodoviária.

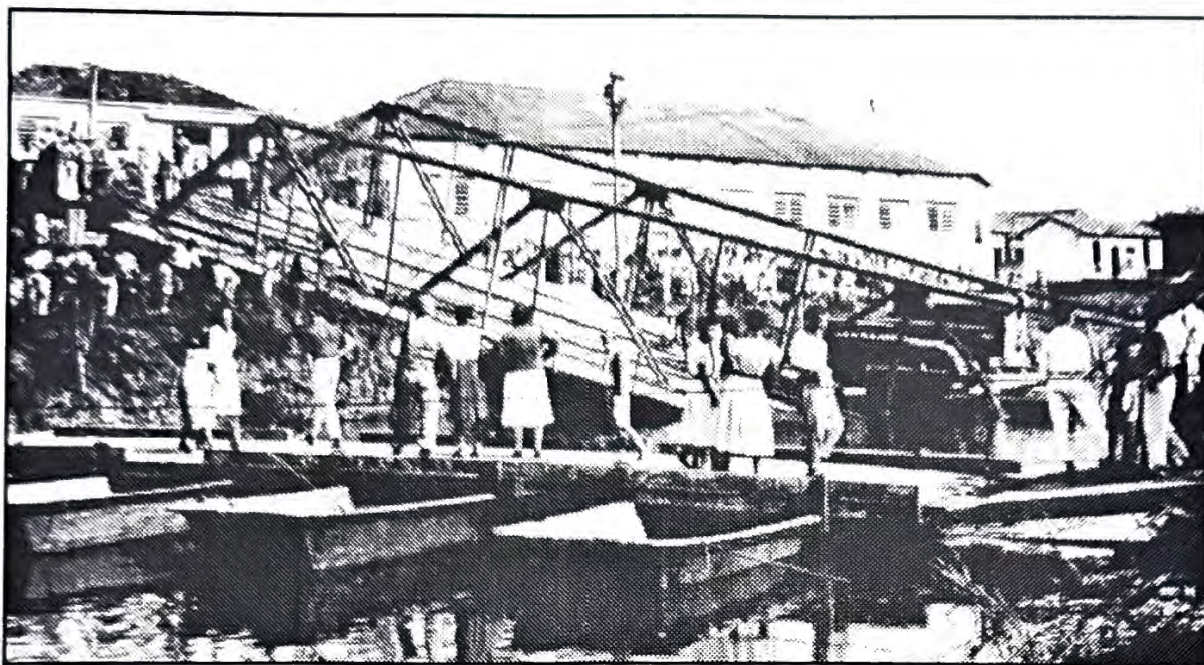


A MAIS ANTIGA VISTA PANORÂMICA QUE SE CONHECE DE ITAJUBÁ. Aqui está a cidade tal como era em 1870. Feliciano José Pinto da Silva foi um itajubense dotado de prodigiosa inteligência. Era poeta, músico, escultor, teatrólogo e notável pintor.

Segundo a comparação dada pelos seus contemporâneos, foi ele o Leonardo da Vinci itajubense. Tinha 27 anos de idade quando armou seu cavalete no alto do morro São Benedito (ora inexistente, arrasado por Fritz Hoffmann na década de 20), que ocupava a área da parte nobre do bairro urbano do Morro Chique, e de lá retratou, com seu pincel privilegiado, em tela de grandes dimensões, a Itajubá que tinha sob seus olhos. Essa valiosa tela foi mal conservada, e no início deste século XX se encontrava bastante estragada e já em parte puída. Para salvar tão perfeita imagem da Itajubá dos meados do século XIX, o pintor Luiz Teixeira fez uma cópia fiel dessa obra, que aqui vemos nesta fotografia, único documento iconográfico da cidade daqueles idos, precioso painel em que se vê o cemitério do Rosário e a capela de mesma denominação, ambos desaparecidos no início deste século XX, e a igreja matriz construída em 1862, demolida em 1873.



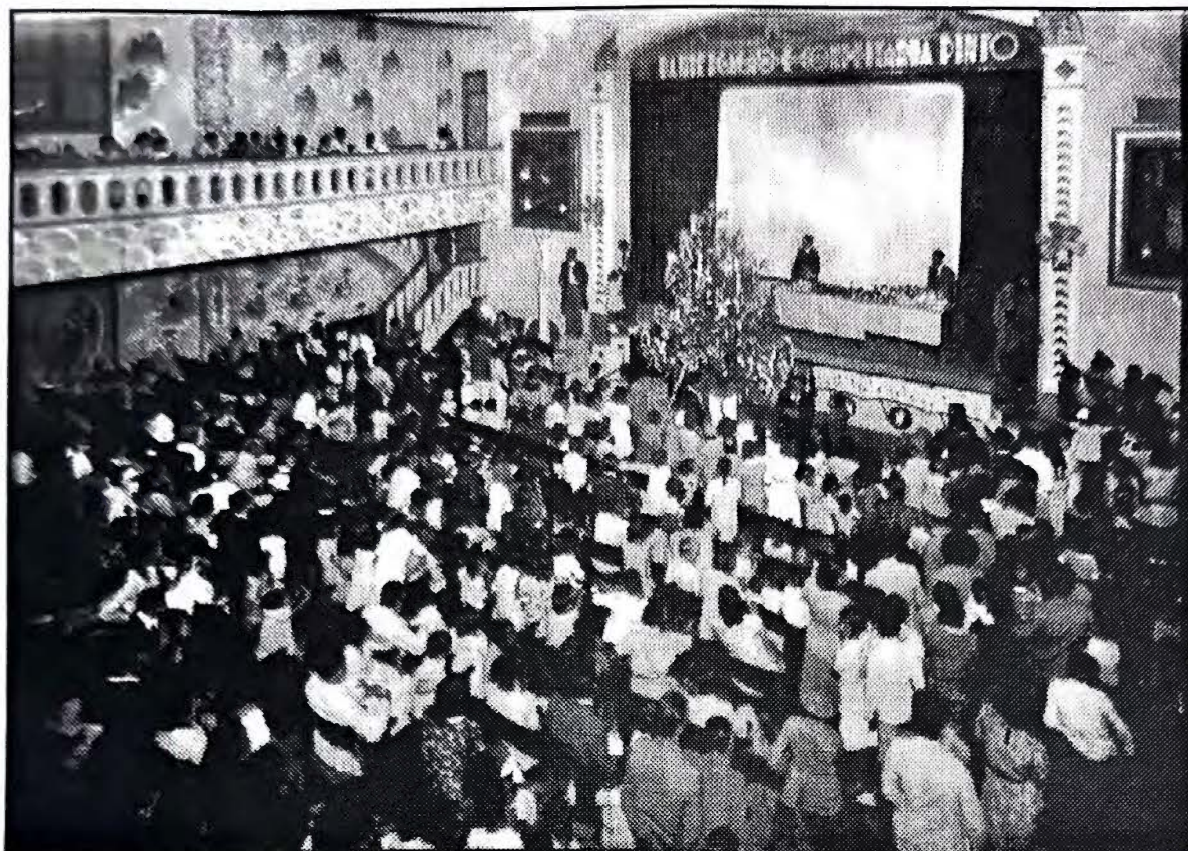
VILA LÚCIA, quando ainda existia a ponte metálica sobre o rio Sapucaí. Fotografia tirada do alto do morro da Boa Vista. Vê-se à direita, isolado, o Asilo Nossa Senhora da Soledade, para abrigo de velhos desamparados, que, de 1921 a 1925, serviu provisoriamente de sede do 4º Batalhão de Engenharia. É prédio já inexistente.



PONTE PROVISÓRIA CONSTRUÍDA SOBRE PONTÕES, pelo 4º Batalhão de Engenharia de Combate, ao lado da ponte metálica desabada, ao peso de uma viatura, em 15 de julho de 1954. Em seu lugar, ora se encontra a ponte Tancredo Neves, de concreto armado, inaugurada festivamente em 25 de setembro de 1960.



O bairro urbano da boa Vista, nas primeiras décadas deste século XX.



O INTERIOR DO CINE-TEATRO APOLO, de “saudosa” memória. Estava-se, então, no momento de uma solenidade, durante a qual a mesa dos trabalhos foi instalada em seu palco. Vê-se ao alto, acima da primeira galeria, uma parte da base das torrinhas, popularmente denominada “poleiro”, que era a segunda galeria, onde ficavam os espectadores que pagavam meio ingresso...

FARMÁCIA POPULAR

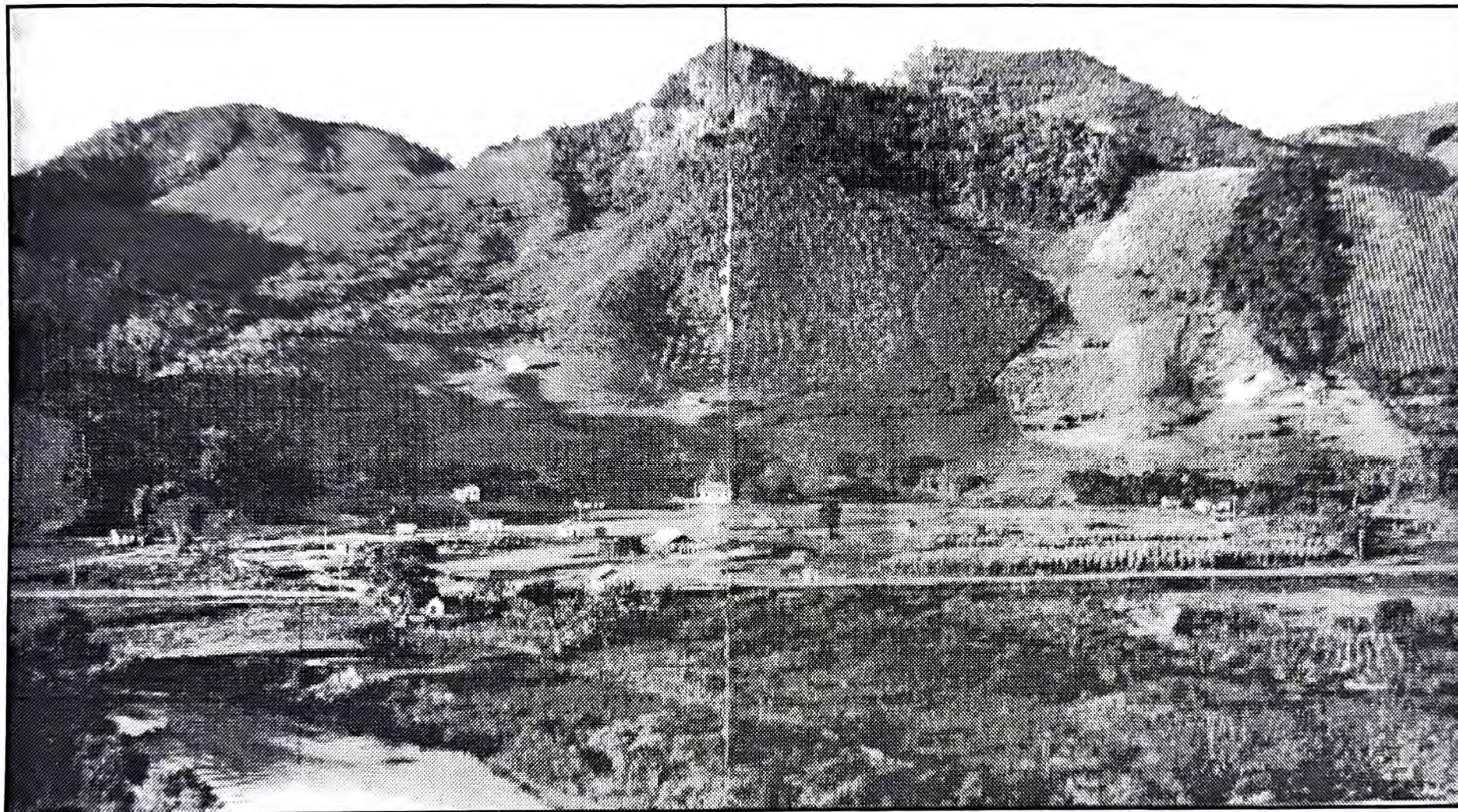
39 anos participando da história de Itajubá, na saúde e na educação
Rua Major Belo Lisboa, 361
Fone: (035) 622-0588 - Itajubá MG

**CAFÉ
DO VADINHO**
O melhor café do mundo

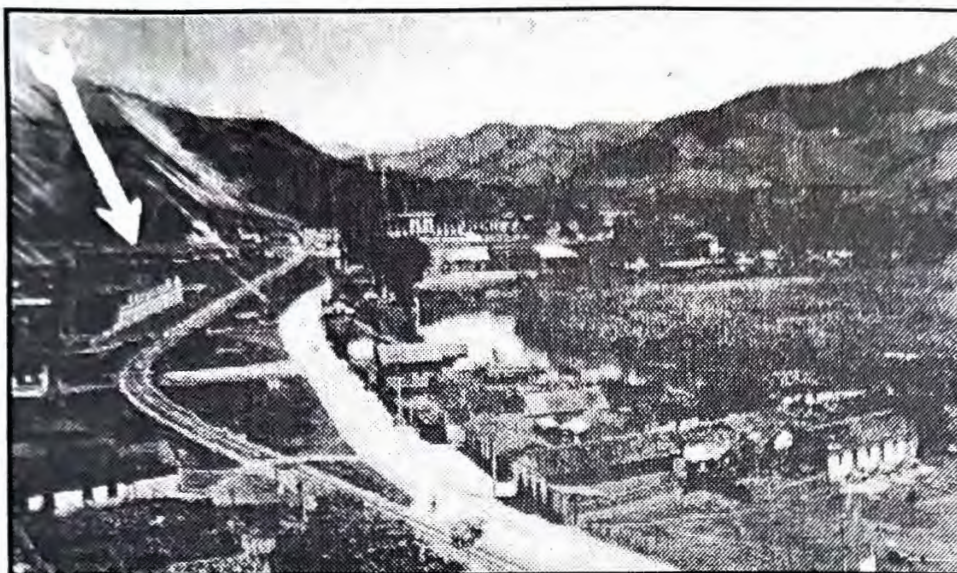


RECAUCHUTAGEM, BALANCEAMENTO,
ALINHAMENTO, AMORTECEDORES, ESCAPAMENTO
SUSPENSÃO E ACESSÓRIOS DIVERSOS
TROCA DE ÓLEO, LIMPEZA DE BICO INJETORES

MATRIZ
SÃO LOURENÇO - MG Fone: (035) 695-8300
FILIAL
ITAJUBÁ - MG Fone: (035) 622-0437



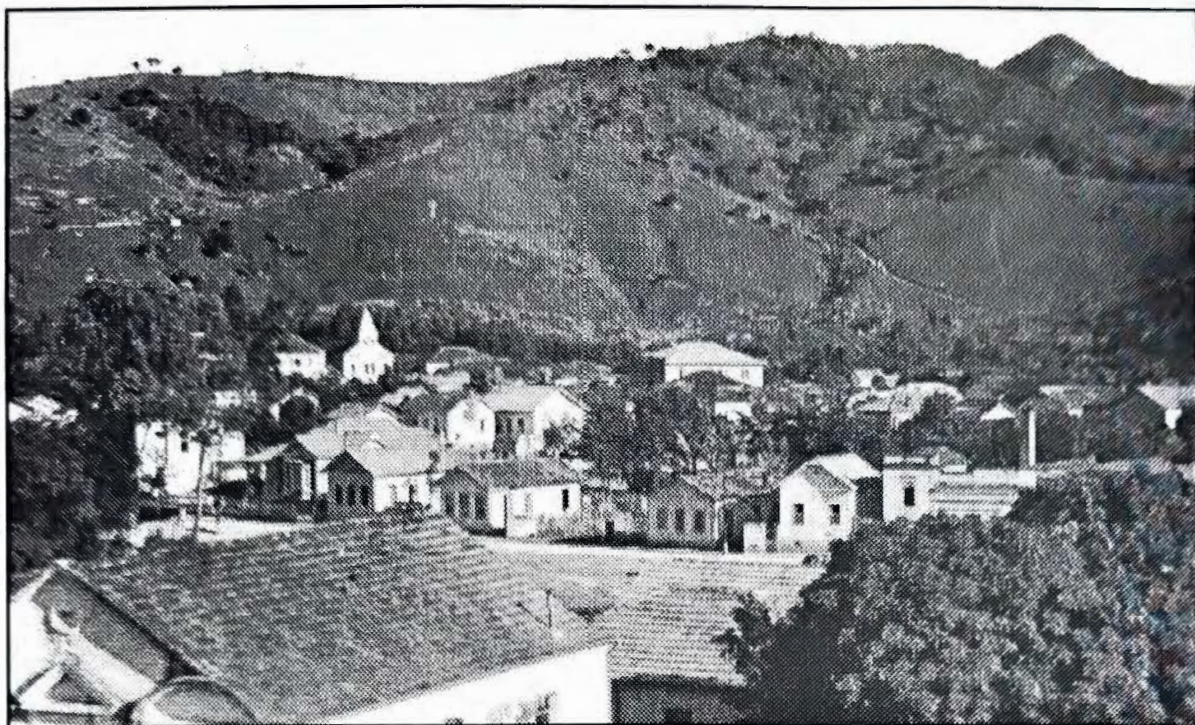
A baixada do Pacatito antes da construção da Fábrica de Armas (ora Imbel), terras então pertencentes ao Dr. João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Jorge de Oliveira Braga, José Maria de Oliveira e outros.



A FÁBRICA DE FÓSFOROS. Nesta vista panorâmica de uma parte do velho Itajubá da terceira década deste século XX, já divisamos algumas coisas bem diferentes. O rio Sapucaí já não existe nesse lugar que estamos vendo. Já não passa nos fundos dessas casas. Essa sua volta foi suprimida com sua retificação. A estrada de ferro que aqui vemos também já não existe, e em seu lugar passa a Avenida Cel. Aventino Ribeiro. E a seta branca aqui posta indica um estabelecimento fabril que tem uma história para contar. Esses pavilhões foram construídos em 1927 pela firma J.A. Dias Braga & Cia., para a Fábrica de Fósforos que fundara, firma esta constituída pelos sócios João Antônio Mauad, José Dias e Antenor Braga. Eram excelentes os fósforos fabricados em Itajubá, e alcançaram grande aceitação em todo o País, sem maiores propagandas, mas teve essa fábrica curta duração, e foi vendida para a firma Hime & Cia., que ainda a fez funcionar por algum tempo. Anos depois, nestes mesmos pavilhões foi instalada a fábrica de tecidos de seda, denominada City-Halo, dos irmãos Neif e Anísio Haddad, indústria que também logo desapareceu.

Macarrão Ferrini

Uma parte da História em sua mesa



ITAJUBÁ DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX -
Vê-se um trecho da Rua Cel. Joaquim Francisco. Sobressai-se, ao
fundo em último plano, a capela de Nossa Senhora dos Remédios,
zelada pelas Irmãs da Providência.



UM CANTO DA CIDADE, vendo-se, no último plano, o
bairro dos Canudos (hoje Cruzeiro), no alto do morro Oriente. Junto
à Santa Casa, vemos a capela do nosocômio, com sua torre cônica,



O BAIRRO DA BOA VISTA NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1920. Vê-se a Rua D. Maria Carneiro e a fábrica de Tecidos “Codorna”



INÍCIO DA AVENIDA CEL. CARNEIRO JÚNIOR - Fotografia da terceira década deste século XX. No prédio à esquerda

residia, então, em cima, José Carlos da Silva Braga (antes assinava José Carlos da Costa e Silva), com sua esposa D. Edwiges Santana Braga e filhos. Era o Zequinha Braga, negociante de nacionalidade portuguesa. Em baixo ficava o seu armazém de secos e molhados, com acesso pelas últimas portas que estamos vendo. Demolido esse prédio, em seu lugar ora existe um prédio de muitos andares, instalando-se embaixo, uma bicicletaria, a casa de óptica dos Irmãos Chiaradia e a Farmácia Santo Antônio. À direita, ainda existia a casa construída pelo Dr. Braz Reale.



RUAS LUIZ VIANNA e XAVIER LISBOA na primeira metade do século XX. No final desta última está a capela de Nossa Senhora dos Remédios.

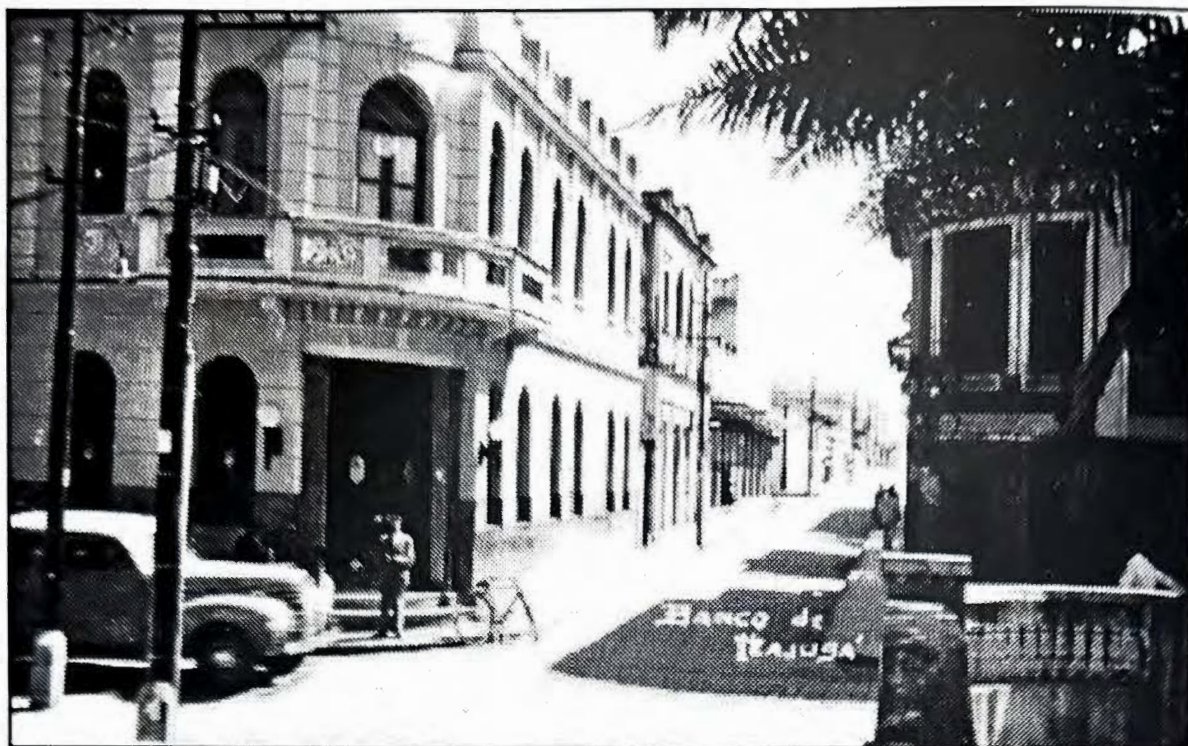


EDUCARE
INSTRUIR

**DO MATERNAL
À 4ª SÉRIE**

Rua José Joaquim, 197-B. Varginha
Itajubá - MG - Fone (035)622-5161

BILHARES REAL
ALUGAMOS BILHARES E
PEBOLIM
Eduardo José Storino
Fone: (035)622-3155
ITAJUBÁ - MG



RUAS MAJOR JOÃO PEREIRA (atual Dr. João de Azevedo) e SILVESTRE FERRAZ. Na esquina à esquerda está a matriz do Banco de Itajubá (BANITA), ora agência do Banco Real, e que também já foi Banco da Lavoura. No térreo do prédio adiante, na Rua Silvestre Ferraz, estava então instalada a Farmácia de Antônio da Costa Braga, pai do saudoso Dr. Antônio Braga Filho (Dr. Braguinha). Na esquina à direita está a casa em que residia o Dr. Olinto Carneiro Villela, em frente da qual vê-se uma parte do cerco de balaustrada da residência do Dr. João de Azevedo, mansão ora inexistente, estando construído em seu lugar um prédio de quatro andares, com o térreo tomado por lojas comerciais.

RESTAURANTE
Quente & Frio

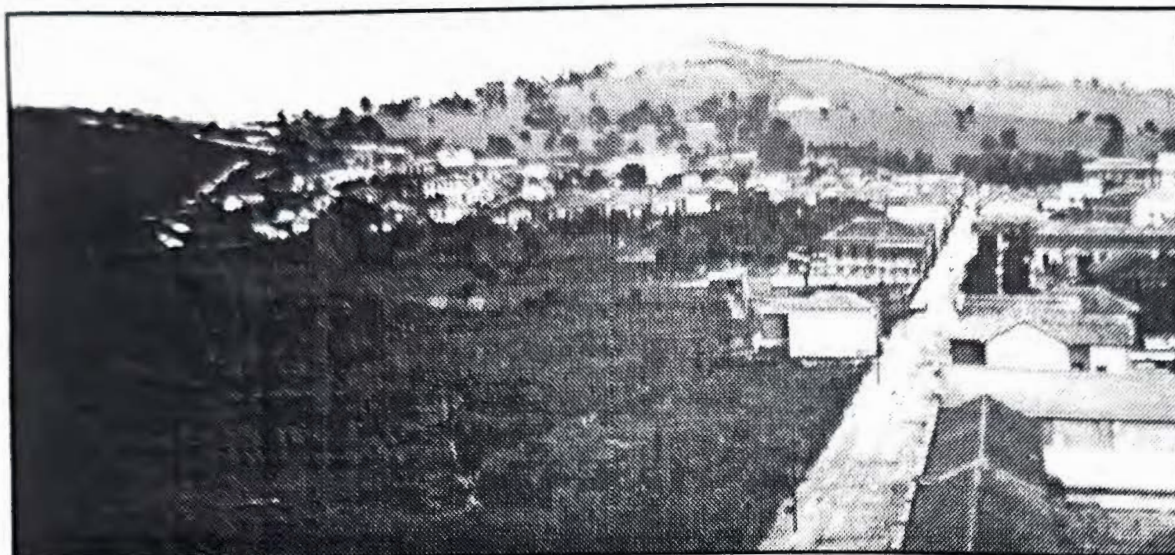
SELF-SERVICE

Rua Miguel Braga, 304 - Centro
Tel. (035) 623-4955 - ITAJUBÁ - MG

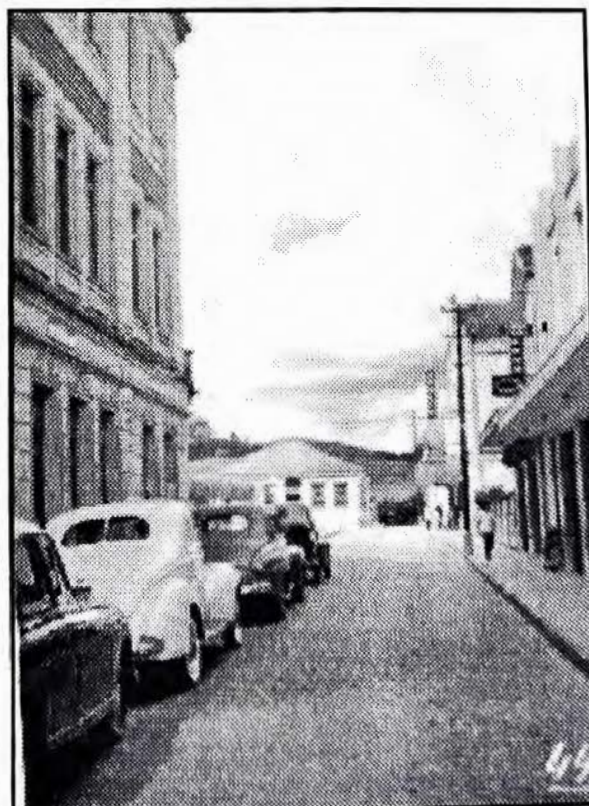
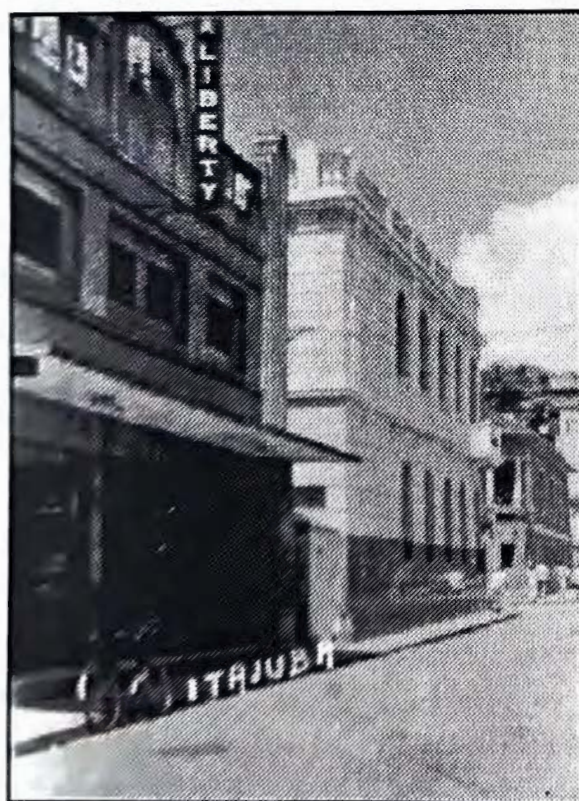
ROTARY CLUB
DE ITAJUBÁ

REUNIÃO AS TERÇAS-FEIRAS
NO RESTAURANTE XODÓ

A REDE ALVORADA DE SUPERMERCADOS ORGULHA-SE DA CREDIBILIDADE E PREFERÊNCIA DISPENSADA PELA SUA CLIENTELA, E TEM CONSCIÊNCIA DE QUE TODO ESSE DESEMPENHO É FRUTO DA DEDICAÇÃO DE SEUS COLABORADORES, GERENTES, DIRETORES E FORNECEDORES

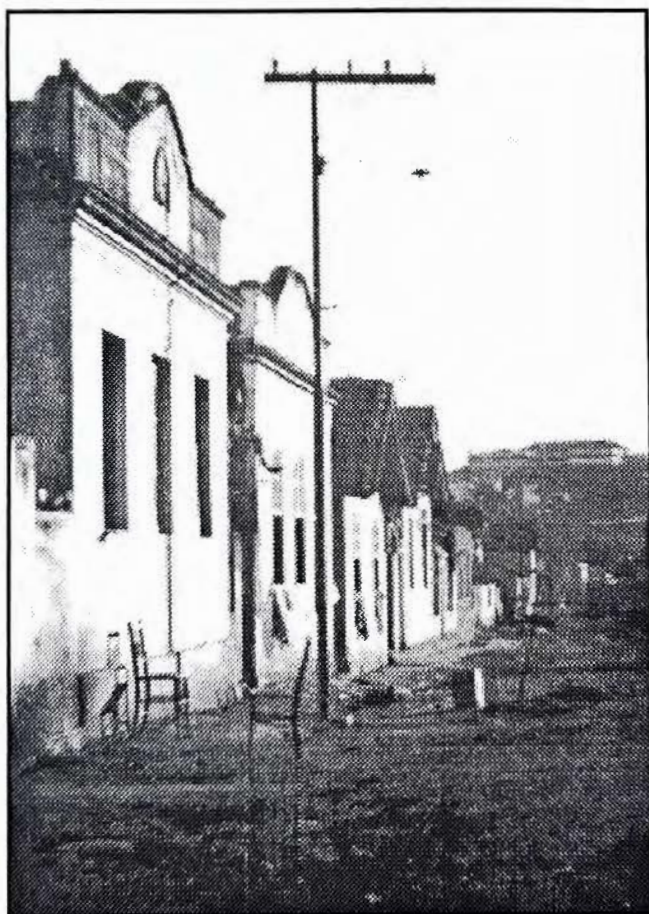


RUA AMÉRICO DE OLIVEIRA nas primeiras décadas deste século XX. O Dr. Américo da Silva Oliveira, baiano, foi um dos mais antigos médicos de Itajubá, no século XIX. Era casado com D. Virgínia Emília Rennó, filha do genearca da família Rennó, e irmã portanto, do Cel. Rennó (Antônio José Rennó). O Dr. Américo foi o avô dos grandes matemáticos e professores Drs. José Benedito de Oliveira (Celico) e Antônio Rodrigues de Oliveira.



DUAS FOTOGRAFIAS DO ITAJUBÁ ANTIGO, ambas da

Rua Major João Pereira (homenagem ao antigo Major Pereira, do século XIX, avô do Dr. Theodomiro Santiago), hoje Rua Dr. João de Azevedo. Na 1ª vemos, em primeiro plano, a loja A LIBERTY, de Álvaro Mendonça Chaves, o maior magazine do Itajubá da primeira metade deste século XX; na 2ª, à direita, divisamos a Casa Vera Cruz e o Cine Teatro Apolo, e à esquerda, no fundo, em último plano, a residência do Major Severiano Ribeiro Cardoso, vereador e Prefeito de Itajubá. Em lugar dessa residência, ora se encontra a Caixa Econômica Federal.



RUA OLIVEIRA MARQUES - Antiga Rua da Biquinha, porque nela, no sopé do morro do Bairro Oriente, existiu um famoso chafariz de água potável muito boa. A primeira casa que aparece era, então, de propriedade de Alfredo dos Passos e Silva, pai de dois missionários do Sagrado Coração de Jesus. Na segunda casa, residia Pedro Muniz, chefe de numerosa e distinta família, sogro de Benedito Pereira dos Santos (BPS). Na quarta casa residia o pintor Luiz Teixeira.



RUA SILVESTRE FERRAZ

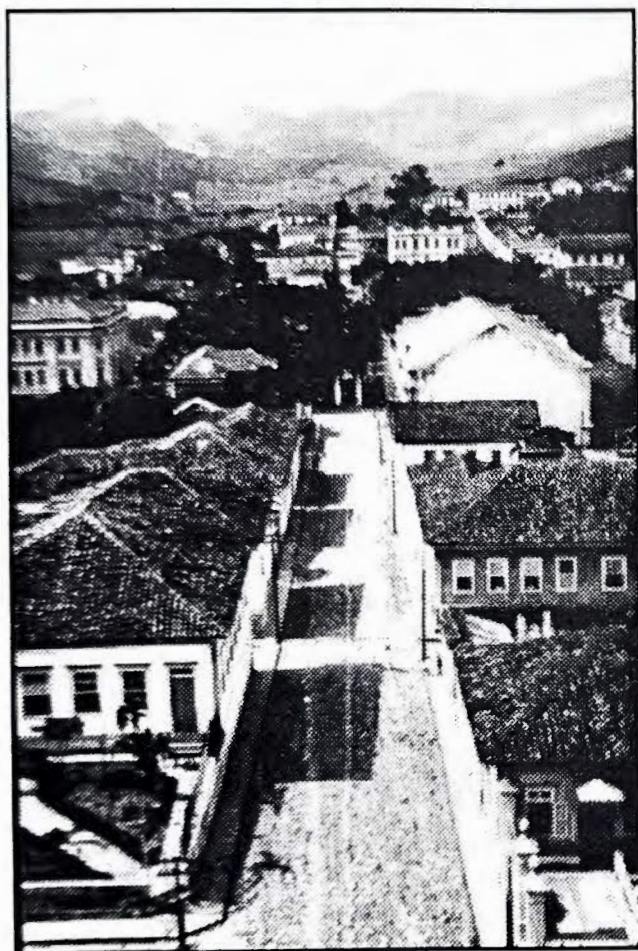
Em primeiro plano, fazendo esquina com a então Rua Major Pereira (atual Dr. João de Azevedo), vê-se o prédio da “Seção Bancária” da Companhia Industrial Sul-Mineira, inaugurada em 1º de janeiro de 1912. Foi esta o primeiro estabelecimento bancário de Itajubá, logo depois transformado em Banco de Itajubá. Extinto este, em 16 de agosto de 1950 inaugurava-se neste prédio a agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. Desaparecido este, hoje aqui se en-

contra a agência do Banco Real. No segundo prédio que vemos, esteve instalada a loja de ferragens dos Irmãos Ferreira Lopes, poucos anos depois transferida para a Av. Cel. Carneiro Júnior. Também neste prédio esteve instalada a Farmácia de Antônio Braga, pai do saudoso médico Dr. Braguinha.



RUA MAJOR JOÃO PEREIRA (nome do antigo Major Pereira

isto é, o Major Pereira do século XIX, que era Francisco José Pereira), hoje Rua Dr. João de Azevedo, grande benemérito, médico, político e jornalista. Vemos aqui a agência do Banco Nacional de Minas Gerais, o cine Presidente construído pelo saudoso conterrâneo Airtton Rennó Pinto, A Liberty de Álvaro Mendonça Chaves e o prédio da agência do Banco de Itajubá, ora Banco Real. À direita, em primeiro plano, aparece uma parte do coreto, ora inexistente, da Praça Wenceslau Braz.



RUA CEL. RENNÓ, numa bela fotografia do Itajubá do início deste século XX, tirada da torre da matriz de Nossa Senhora da Soledade.

Para conseguir este retrato do velho Itajubá, o fotógrafo teve de colocar-se ao lado de uma relíquia histórica da cidade, o grande sino de badaladas grossas e solenes, fundido na cidade de Campanha por José Carlos Onofre, em 1857, encomenda do Padre Pedro Celestino de Alcântara Pacheco, pároco de então, há quase século e meio.

**L
O
P
E
S**

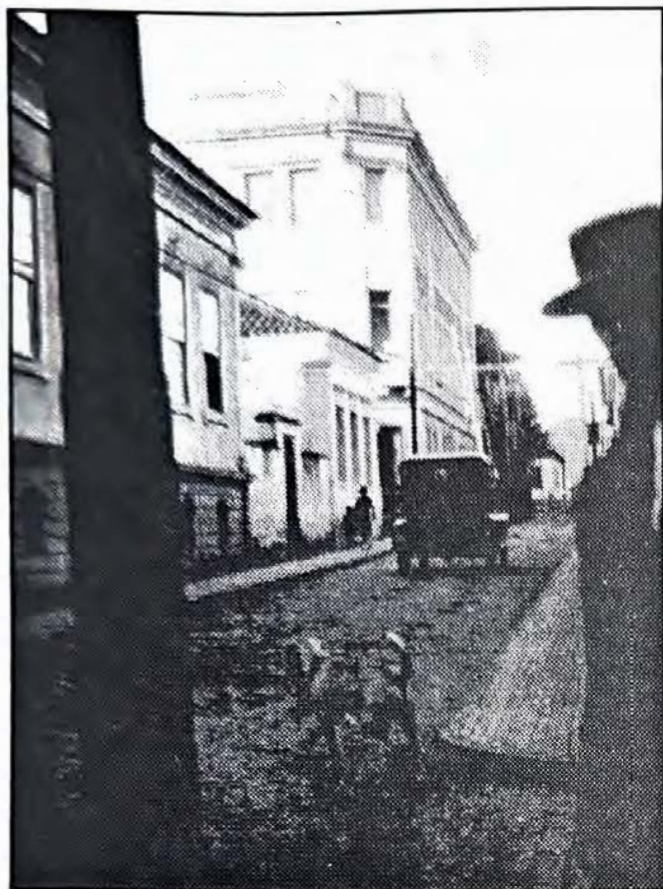
LOPES MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Av. Pres. Tancredo de Almeida Neves 612/620

Fone: (035) 623-2025/623-2071-Fax:(035)623-2318

Itajubá - MG

**O lugar certo para você
comprar produtos de qualidade**



UM TRECHO DA ANTIGA RUA MAJOR PEREIRA, hoje Rua Dr. João de Azevedo. No último plano, após o jardim, aparece, na esquina, uma parte da residência do Major Severiano Cardoso. Nesse local ora se encontra a Caixa Econômica Federal.

Um Ford “bigode” percorre a rua, atingindo o macadame na altura do Grande Hotel, emprestando ao quadro a tinta de um ontem já bem distante...



Carpete de Madeira
Tapete - Carpete - Pisos
Divisórias - Persianas - Cortinas
Box

*Um marco na
História de Itajubá*

Telefax 622-4866/622-4466
R. Dr. Américo de Oliveira, 176 - Centro - Itajubá-MG
CGC 21.032.842/0003-67 Insc. Est. 324.036769-0264

SÍNTESE HISTÓRICA DO 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE, "BATALHÃO PONTONEIROS DA MANTIQUEIRA"

A origem do 4º BE Cmb confunde-se com a da própria Arma, criada em 1908, no contexto de grande reforma do Exército, promovida pelo Mar. HERMES DA FONSECA

Foi organizado em 1910, no Rio Grande do Sul, na histórica e heróica RIO PARDO. Na época, enviou contingente ao RIO DE JANEIRO para a pacificação da Revolta da Chibata na Marinha. Foi transferido em 1913 para GENERAL CÂMARA-RS, onde, decorridos pouco mais de dois anos, foi desativado.

Em 1918, no Governo WENCESLAU BRAZ, foi reorganizado em LORENA-SP, em dependências do 53º BI, atual 5º BIL, com a missão de construir a ferrovia PIQUETE-ITAJUBÁ.

Desde então, ficou ligado à segurança, ao apoio e à construção da infra-estrutura de transportes e energética, do estratégico conjunto industrial Militar Brasileiro, então, representado pelas fábricas de explosivos de PIQUETE e de fuzis e pistolas de ITAJUBÁ.

Assim, construiu o trecho ferroviário ITAJUBÁ-DELFIM MOREIRA, trecho rodoviário ITAJUBÁ-PIQUETE-LORENA, e cooperou no projeto e construção da hidrelétrica de BICAS DO MEIO, destinada a acionar as indústrias militares acima mencionadas.

O Batalhão encontra-se em ITAJUBÁ desde 1921, e no atual quartel desde 01 Abril 1925. A partir de 1924 teve início sua tradição pontoneira, sob a orientação da Missão Francesa.

Nas revoluções internas, desempenhou papel de que muito se orgulha. Em 1924 enviou contingente da Companhia Telegráfica para apoiar o então Gen. RONDON, encarregado de combater, no PARANÁ, um surto revolucionário, do qual surgiu a Coluna Prestes. Em 1930, foi a única Unidade do Exército, em Minas, a não ser ocupada e desarmada pelos revolucionários.

Em 1932, destacou-se sobremodo combatendo no Sul de Minas como Infantaria. As Companhias de Pontoneiros e a Telegráfica, merecem lisonjeiras referências por suas atuações em combate.

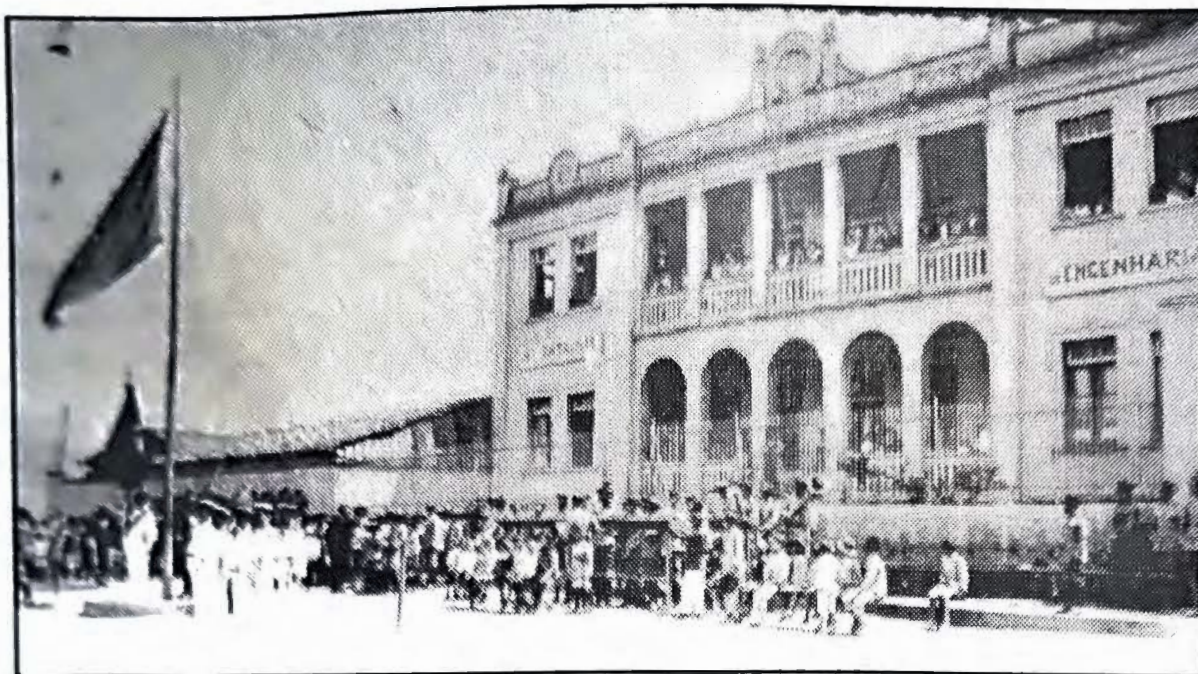
Durante a 2ª Guerra Mundial foi destacada a contribuição do Batalhão. Enviou três contingentes de Pontoneiros para FERNANDO DE NORONHA, para construir e operar nas condições mais adversas de praias e de mar alto, com soluções originais portadas e trapiches para desembarque da Artilharia de Costa e outros itens necessários à defesa e a manutenção daquela importante posição estratégica.

Transpuseram nosso Portão Monumental, 55 Pracinhas do Batalhão para integrar o glorioso 9º Batalhão da Engenharia de Combate, orgânico da Força expedicionária Brasileira, que combateu nos campos da ITÁLIA.

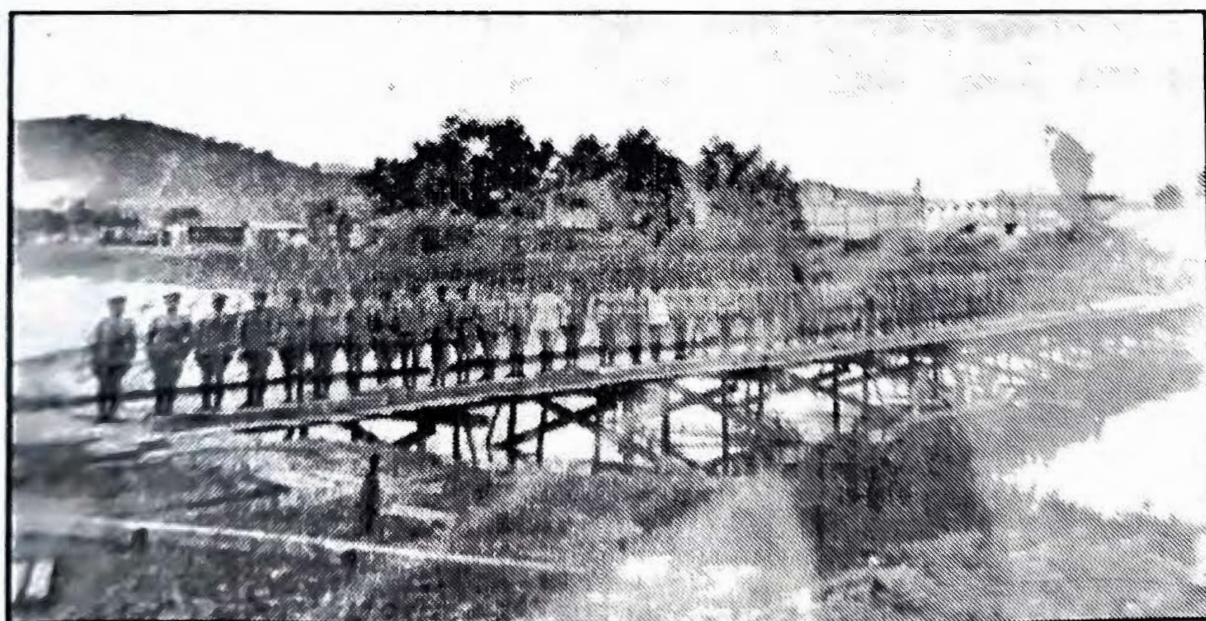
Mais recentemente, a 09 Fev. 94, o 4º BE Cmb recebeu a sua denominação histórica "BATALHÃO PONTONEIROS DA MANTIQUEIRA", vindo ao encontro de uma antiga aspiração da OM, premiando a sua vocação histórica, afeta aos trabalhos de pontagem.

Em missão da Força da Paz, representado por 120 homens, junto com os demais membros da Nações Unidas, o Batalhão cooperou com a reconstrução da paz em Angola, na África. Foram seis meses de intenso trabalho, com risco de vida, em virtude do perigo constante de minas militares.

Em território angolano, hasteou a bandeira de Itajubá, atestando que o soldado desta região tem fibra, valor e coragem para enfrentar o perigo e cumprir a missão recebida, a todo custo.

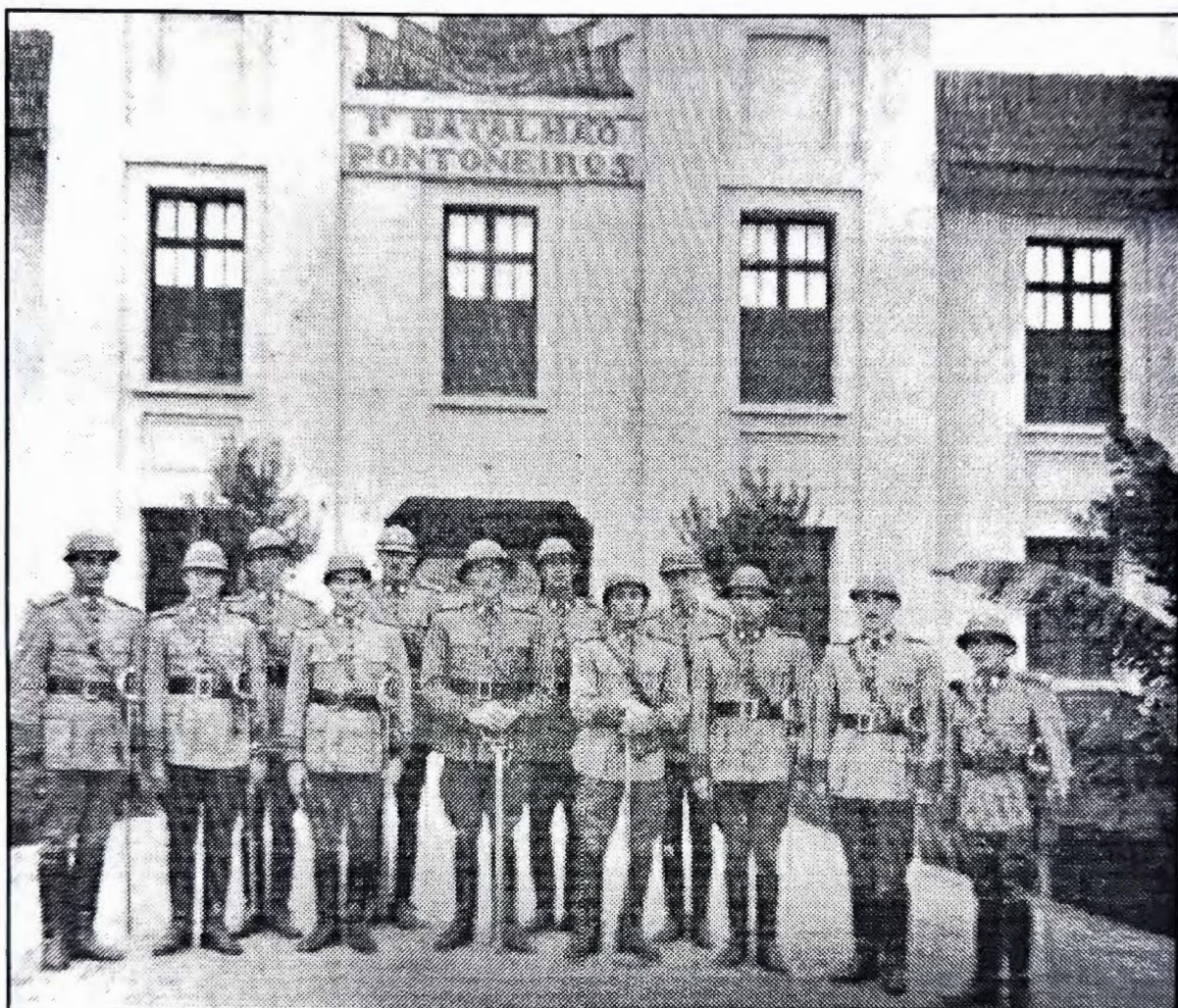


O 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA quando ainda alojado provisoriamente no prédio do Asilo N.S. da Soledade (Asilo dos Velhos, prédio hoje inexistente), na Vila Lúcia, por ocasião de uma solenidade, com hasteamento da Bandeira e toque do Hino Nacional pela banda de música, em 2 de janeiro de 1925, comemorativa do 6º aniversário da reorganização da Unidade. Junto ao Pavilhão Nacional estão os oficiais, de uniforme branco.



PONTE DE MADEIRA (Passadeira), de estacas, construída sobre sobre o rio Sapucaí em junho de 1923, na Vila Lúcia, pela

Companhia de Pontoneiros do 4º Batalhão de Engenharia, para treinamento dos seus soldados. À esquerda, em primeiro lugar, vemos o Tte. Paulo Bittencourt Amarante, e, em segundo lugar, o Tte. Raul Guimarães Regadas.



UMA LEMBRANÇA HISTÓRICA DO 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE, durante o período de 14-03-1935 a 10-06-1947 em que teve a designação de 1º BATALHÃO DE PONTONEIROS, conforme estamos lendo na fachada do prédio do comando geral. Até 1935 era denominado simplesmente 4º Batalhão de Engenharia. depois de ter tido a denominação acima referida (de 35 a 47), voltou a receber a denominação de origem, e 7 anos mais tarde, em 17-11-1954, lhe foi acrescentada a especificação DE COMBATE, como hoje é denominado: 4º Batalhão de Engenharia de Combate. Mas, seus homens ainda são lembrados como PON-



OFICIAIS PIONEIROS DO 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA EM ITAJUBÁ:

De pé, da esquerda para a direita: Ten. Juarez Távora, Ten. Bernardino Correia de Mattos, Ten. farmacêutico Samuel da Silva Caldas, Cap. Raul Miranda Leal, Cap. Franciúdes Cavalcante Barcelos. O último, não identificado.

Sentados: Cap. Raul Correia Bandeira de Mello (Voltaria, já no posto de tenente-coronel, para assumir o Comando do Batalhão de 19-04-1929 a 26-10-1930), Cel. Raymundo Arthur de Vasconcelos, o primeiro Comandante do 4º BE em Itajubá, e o Ten. médico José da Silva Celestino.

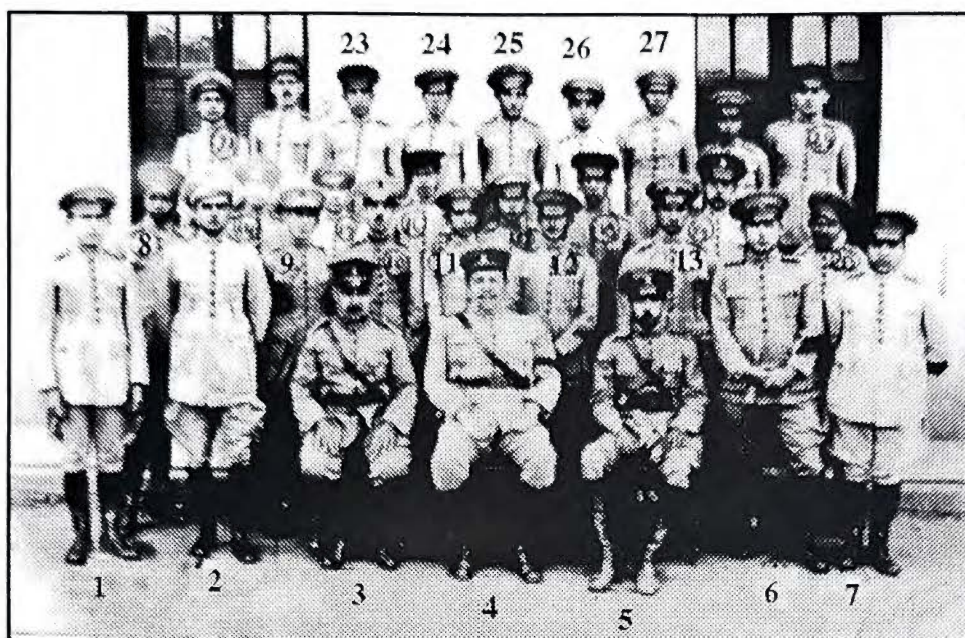


ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE ITAJUBÁ

**HEHOSPITAL
ESCOLA**

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

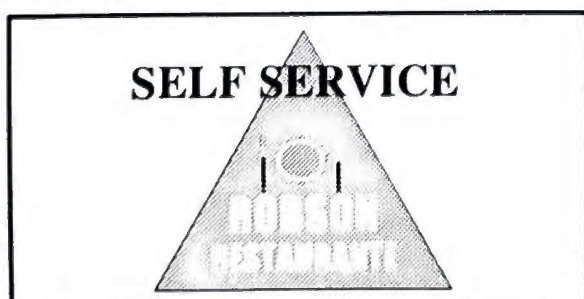


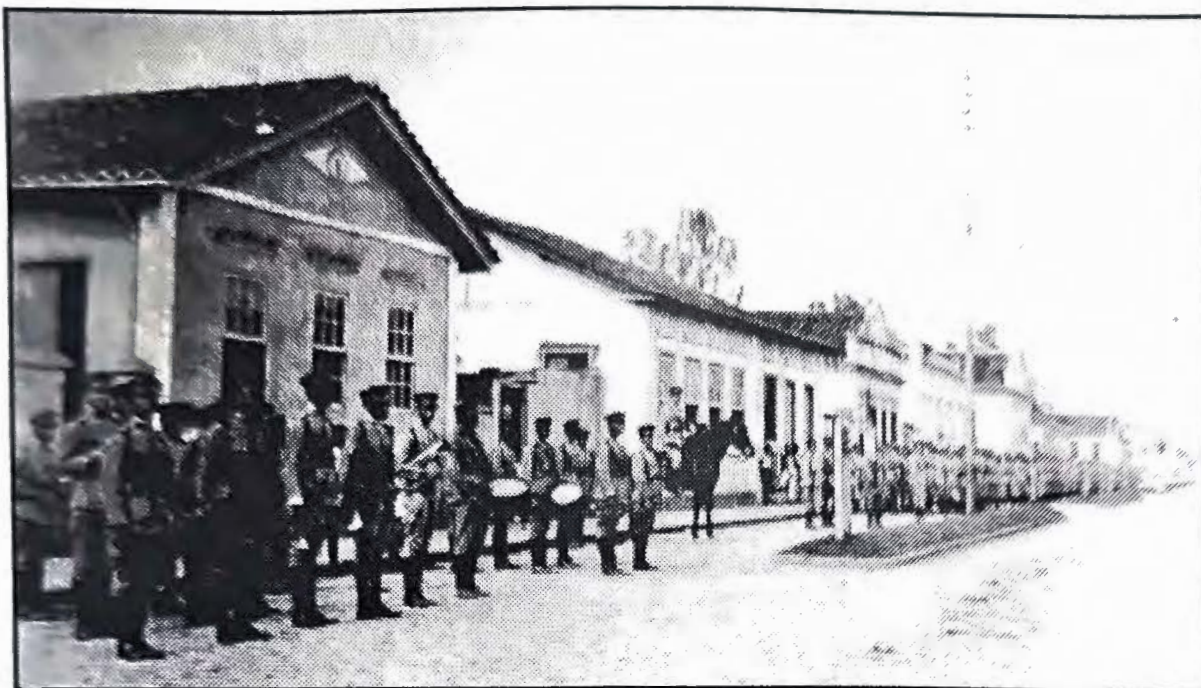


4º BATALHÃO DE ENGENHARIA - Oficiais e Sargentos de 1929:

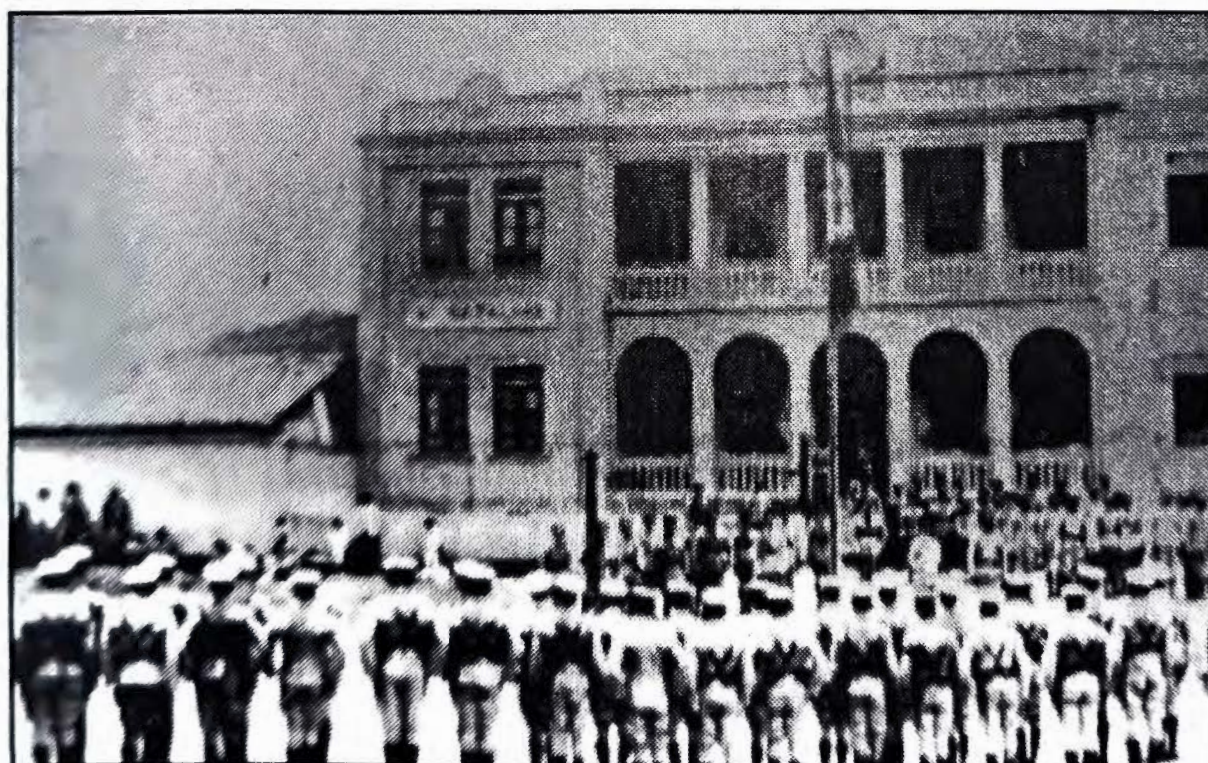
Sentados, na frente: Nº 4, Ten.-Cel. Raul Correia Bandeira de Mello, Comandante; nº 3, Major Gervásio; nº 5, Ten. Oswaldo Pinto da Veiga.

Dos Sargentos, muito conhecidos de nossa sociedade foram: Nº 1, Pedro Américo Raposo da Câmara, que chegou ao oficialato e se casou com uma filha do Janjão dos Santos; Nº 9, o estimado José Amâncio de Souza; Nº 11 - João de Deus, inspirado poeta, ainda vivo, que comemorou seu centenário, membro da Academia Itajubense de Letras; Nº 12 - Irineu Teixeira; filho do hábil pintor Luiz Teixeira; Nº 13 - Basilídio José Fernandes, gaúcho, casado com Lygia Teixeira, filha do famoso pintor Luiz Teixeira; Nº 24, Eduardo Domingos dos santos, chegou ao posto de Capitão, e foi Oficial da Fábrica de Armas (Imbel), muito estimado, de todos conhecido por Capitão Santinho.



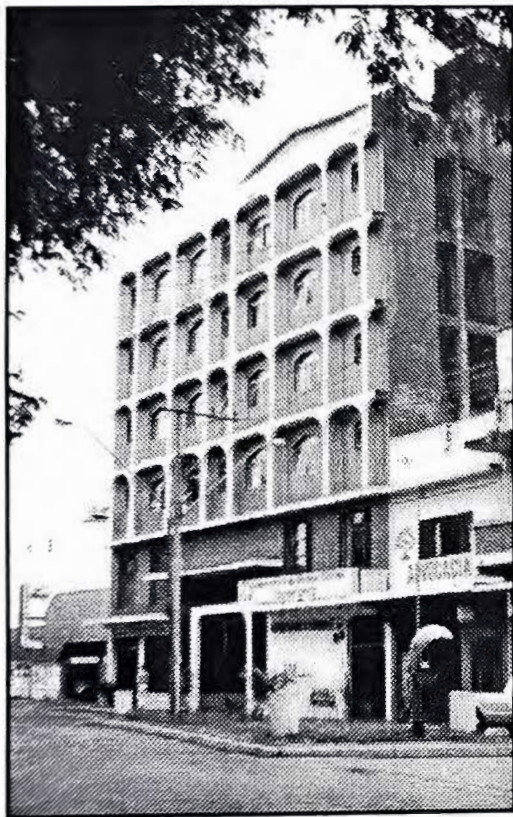


4º BATALHÃO DE ENGENHARIA - Desde os primeiros anos de sua instalação em Itajubá, sempre prestigiou patrioticamente as solenidades cívicas, com sua presença nas ruas e praças da cidade, ou em sua sede provisória na Vila Lúcia.



HISTÓRICO

A ODONTOMED fundada em Dezembro/1987 tinha a princípio o objetivo de ser apenas consultórios médicos e odontológicos e como tal funcionou até Agosto de 1991, quando foi transformada em hospital com o seu primeiro alvará de funcionamento liberado pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, regional de Pouso Alegre, e pelo Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, sendo o primeiro hospital particular de Itajubá.



O Hospital Odontomed tem como finalidade principal a ginecologia, obstetrícia e otorrinolaringologia e a cirurgia de cabeça e pescoço.

Na obstetrícia, o seu ponto de destaque é o Alojamento Conjunto que é a permanência do bebê desde o nascimento até a alta ao lado da mãe.

Na otorrinolaringologia o seu destaque é o BERA e a Otoemissão Acústica, um dos poucos lugares do Brasil que realiza estes exames.

A Videonasolaringoscopia, Broscopia Curativa e a Endoscopia Peroral, sendo um dos poucos servi-

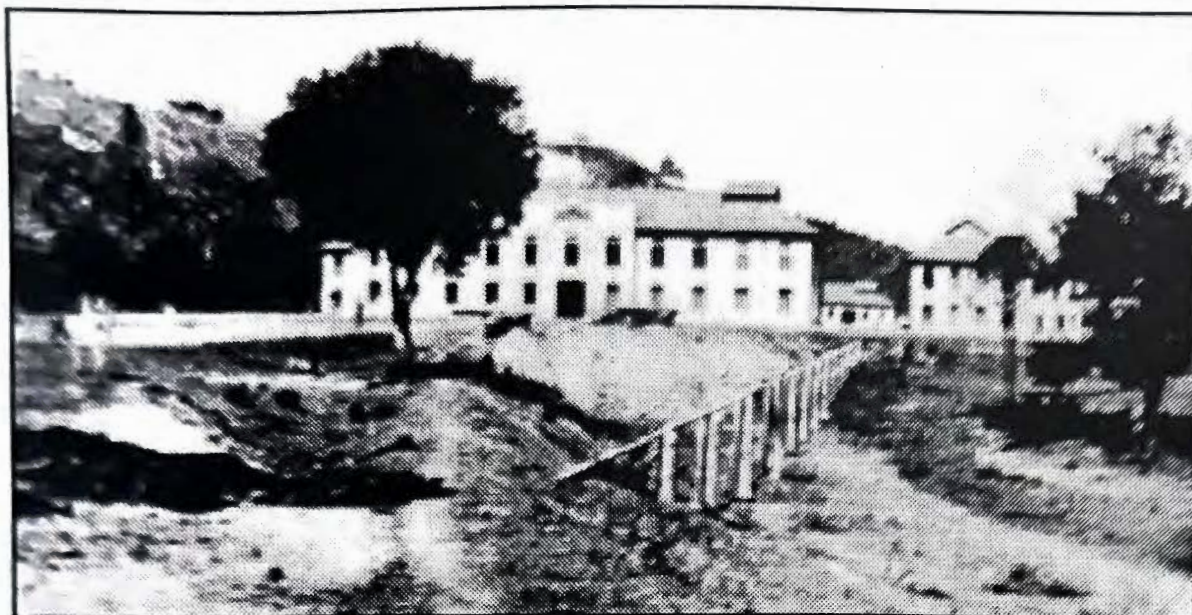
ços existentes em Minas Gerais.



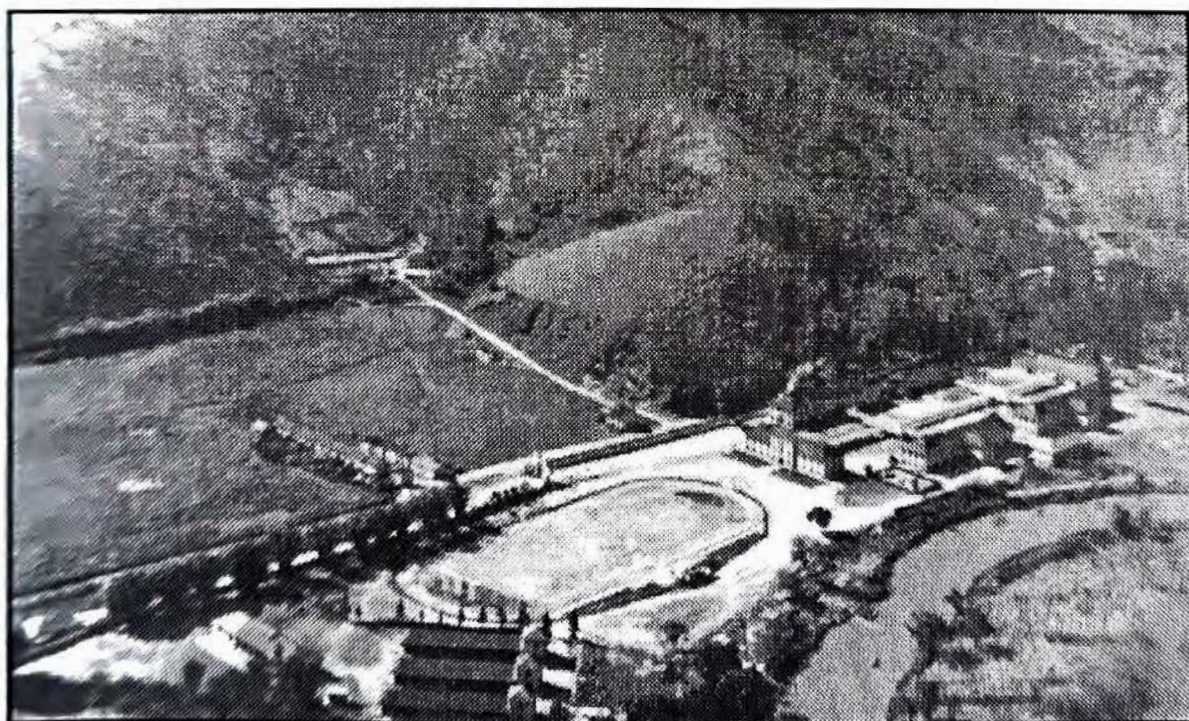
HOSPITAL ODONTOMED

FONE: 621 - 2000

RUA MAJOR BELO LISBOA, 88 - ITAJUBÁ - MG



4º BATALHÃO DE ENGENHARIA - Em cima, sua sede em 1924, ainda em construção, com o aterro do pátio fronteiro não concluído; embaixo, uma vista aérea dos velhos tempos



PAPO CHEIO PIZZAS & CANTINA

Sempre pensando em você

Rua Tiago Carneiro Santiago, 167

Fone: 622-3198 Disk grátis - 0800 353344

TONEIROS DA MANTIQUEIRA, que tantas glórias e imarcescíveis louros conquistaram em campos da Itália contra as hostes do Nazismo.



SAÍDA DA MISSA CONVENTUAL. O fotógrafo instalou sua máquina na Rua Dr. Américo de Oliveira, apanhando toda a rua central do jardim da Praça Cesário Alvim (Theodomiro Santiago), vendo-se os dois portões e, à direita, o coreto da banda de música. A Igreja Matriz que vemos nesta foto foi demolida em 1926.



Otaviano Flávio Cabral de Azevedo

GASTROENTEROLOGIA-ENDOSCOPIA DIGESTIVA
CONSULTÓRIO: CLINICENTER

Rua Rodrigues Seabra, 69 - Morro Chic - 37500-000-Itajubá-MG

Tel: (035) 623-5455 - Fax (035) 623-4481 - Cel: (035) 986-1842 -

Res. (035) 622-4950 E.mail: otaviano@sulminas.com.br

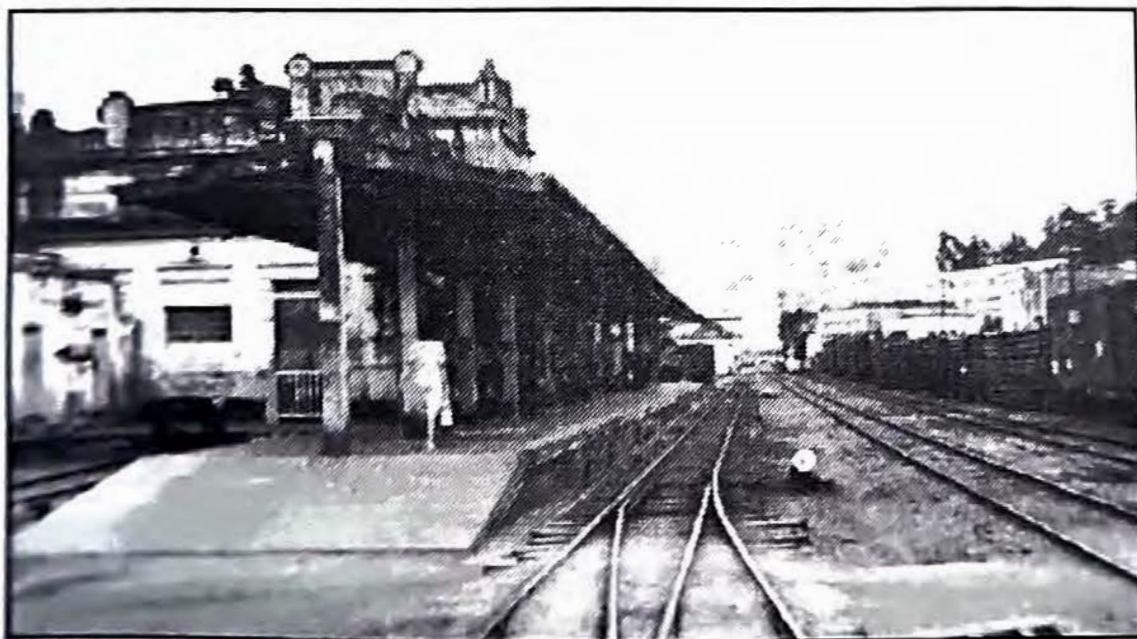
Celil Centro de Estudos Linguísticos de Itajubá Ltda

*Inglês-Espanhol-Teacher Training-Busines English-Certificate-
Certificate-Conversation*

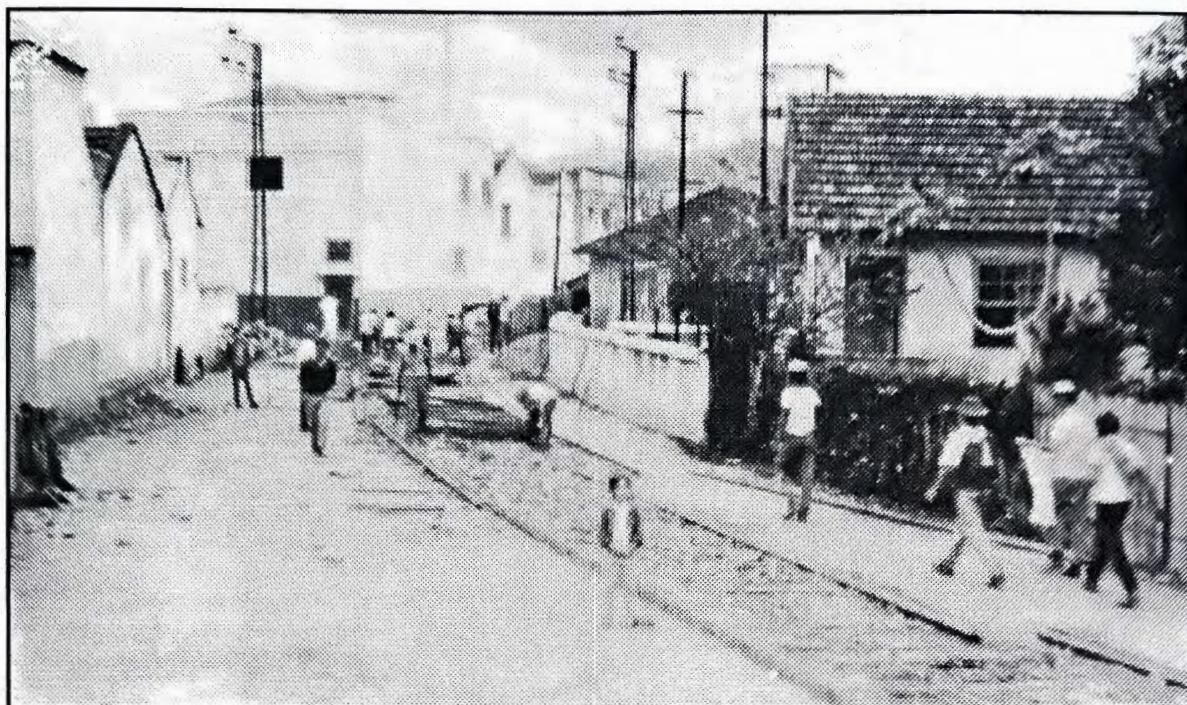
Informações: Rua Joaquim Francisco, 45-Fone: 622 0878



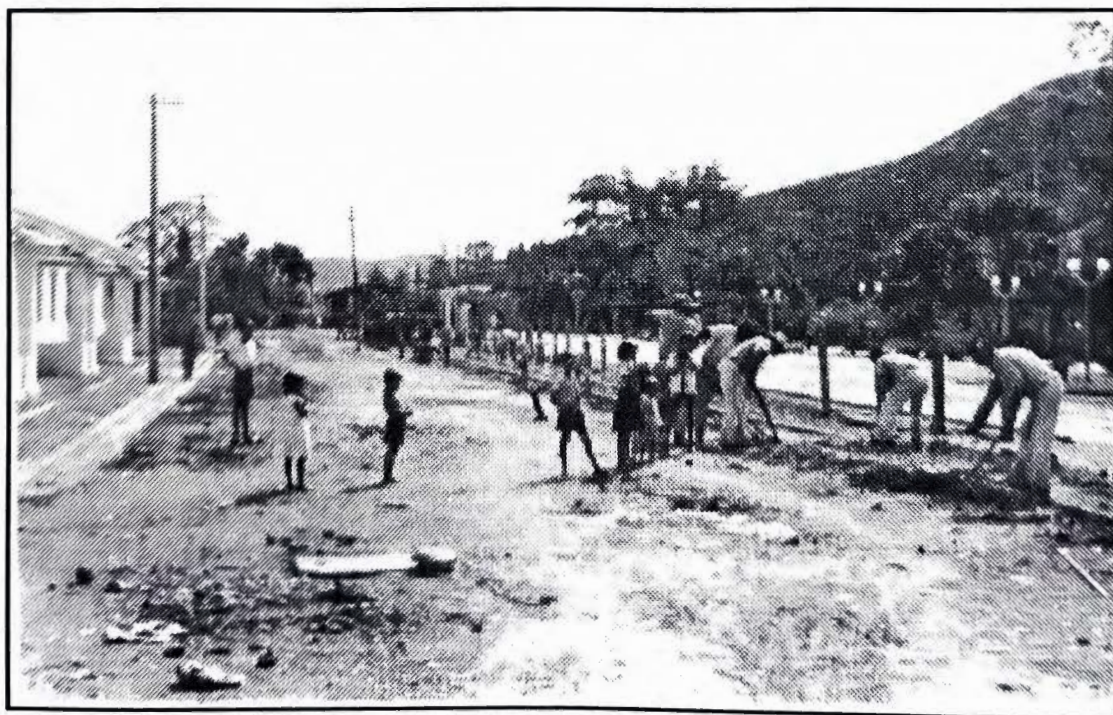
PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI na Rua Xavier Lisboa, toda atapetada de pétalas e de flores, em dia da terceira década deste século XX.

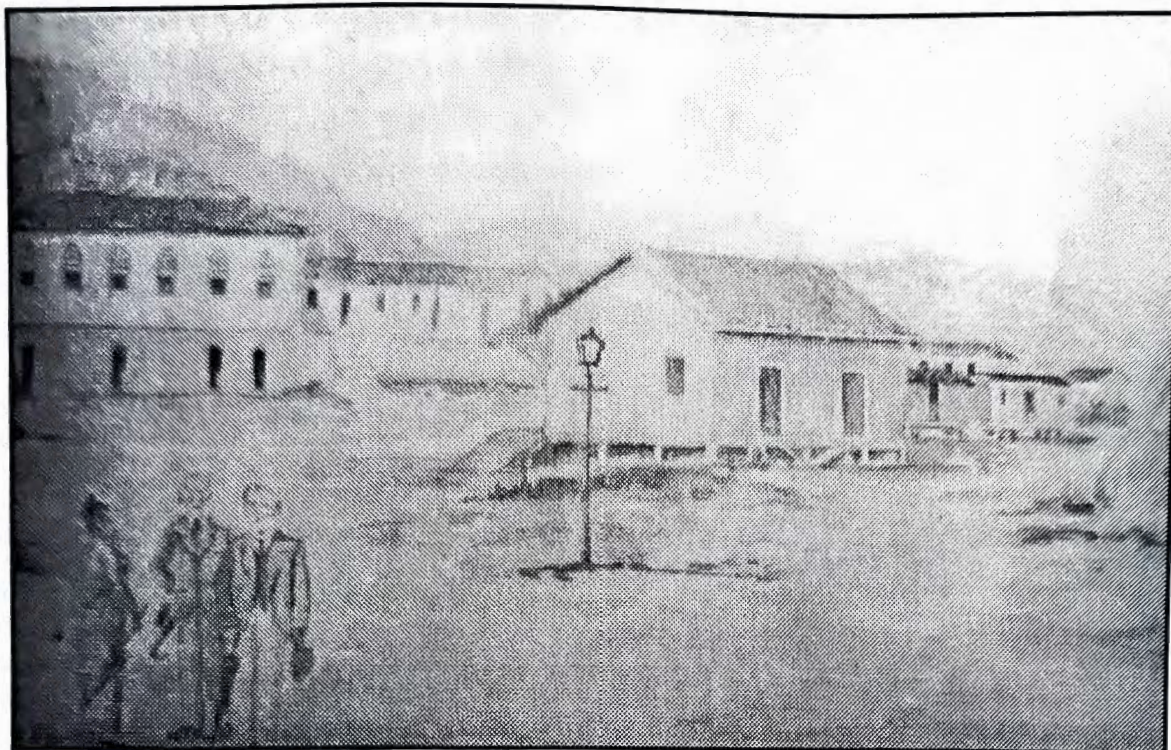


A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA vista do lado da plataforma, vendo-se a linha principal e seus três desvios. Hoje, em lugar destes trilhos, o que existe é mais uma das avenidas da cidade. E aqui, às terças-feiras, realiza-se a feira livre. Tudo isso para doer fundo na lembrança dos velhos saudosistas...



A ESTRADA DE FERRO QUE O PROGRESSO DESATIVOU. Para mágoa dos saudosistas, a maria-fumaça, que tão grande contribuição deu para o engrandecimento de nossa cidade e toda a região, é hoje o “vulto” de um passado já bem distante. Estas fotografias registram para a História a retirada dos trilhos do ramal de Delfim Moreira. Em cima, na Rua Aurélio Lopes Ramos; embaixo, no Pacatito, isto é, em frente a Fábrica de Armas (Imbel).





A PRIMITIVA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA inaugurada em 22-01-1893, na Praça Pereira dos Santos, 16 meses depois da chegada festiva do primeiro trem a esta cidade. A inauguração da Estrada de Ferro em Itajubá, em 25 de setembro de 1891, ocorreu com uma estação provisória, de tábuas, na altura da atual Vila Rubens, aproximadamente, pois havia uma grande depressão do terreno, necessitando de um demorado aterro para que os trilhos pudessem chegar até à Praça Pereira dos Santos. Enquanto isso, os trilhos eram arrastados desde a Vila Rubens, por meio de carretões tirados por bois, até ao local da construção da estrada, rumo a Piranguinho. O que aqui vemos é uma aquarela do pintor Luiz Teixeira, que, para não deixar a Praça Pereira dos Santos inteiramente deserta, fez nela figuras o comerciante e jornalista Fructuoso Ramos de Lima, o contador e escriturário Justino Paulistano de Olivas e D. Maria Teixeira.



Maternal - Jardim - Pré - Inglês e Natação

Computação para Crianças e Adultos

Rua Silvério Chiaradia, 41-B. São Vicente

(Próximo a academia Pé de Pato)

Fone: 622-2212

RUÍNAS DA USINA HIDRELÉTRICA PIONEIRA DO SUL DE MINAS, e a segunda ou terceira em todo o Estado de Minas Gerais. Construída com recursos financeiros concedidos por capitalistas progressistas de Itajubá, por iniciativa do Agente Executivo Municipal de então (prefeito, ora se diz) José Manso Pereira Cabral, em 1906, por meio da qual foi inaugurada a iluminação elétrica da cidade de Itajubá, sob intensa curiosidade e vibração popular em 12 de janeiro de 1907. Sua construção foi confiada à Companhia Paulista de Eletricidade, sediada em Limeira, SP, presidida por Inácio Silvério Ignarra. O projeto foi elaborado pelo engenheiro Emílio Klinger, que dirigiu os trabalhos da barragem e da construção da casa das máquinas. A montagem dos geradores ficou a cargo dos irmãos Adolfo e Franz Tribst, experientes alemães de Berlim, e o posteamento e as instalações na cidade tiveram a direção do eletricitista Ernesto Pavani. Essa pequena usina de 250 HP foi construída na serra dos Toledos, com aproveitamento das águas do ribeirão José Pereira, em terreno então pertencente a Francisco Lobato Uchoa. Estas fotografias que aqui estão apresentadas, tiradas pelos editores deste opúsculo, mostram os escombros dessa usina hidrelétrica, há muitos anos desativada. Em 1, vê-se uma parte da barragem, e outra parte da mesma é vista na ilustração da capa deste livro; Em 2, ainda é visto o volante que acionava a comporta; Em 3, observa-se a ponte construída pelos alemães, e um pilar, provavelmente de apoio do cano que logo adiante passou a ser enterrado até ao ponto em que atravessa a estrada, e, dali para frente, é visto descoberto, vertente abaixo, em todo o declive quase a pique, até à casa das máquinas, no sopé da íncreme encosta; em 4, estamos vendo a casa das máquinas, e em 5, o seu interior, tal como se encontra neste ano de 1999. Tanto na represa, como no encanamento e na casa das máquinas, tudo o que é metálico está tomado pela ferrugem e deterioração ao léu do tempo e do abandono.



Foto 1



Foto 2

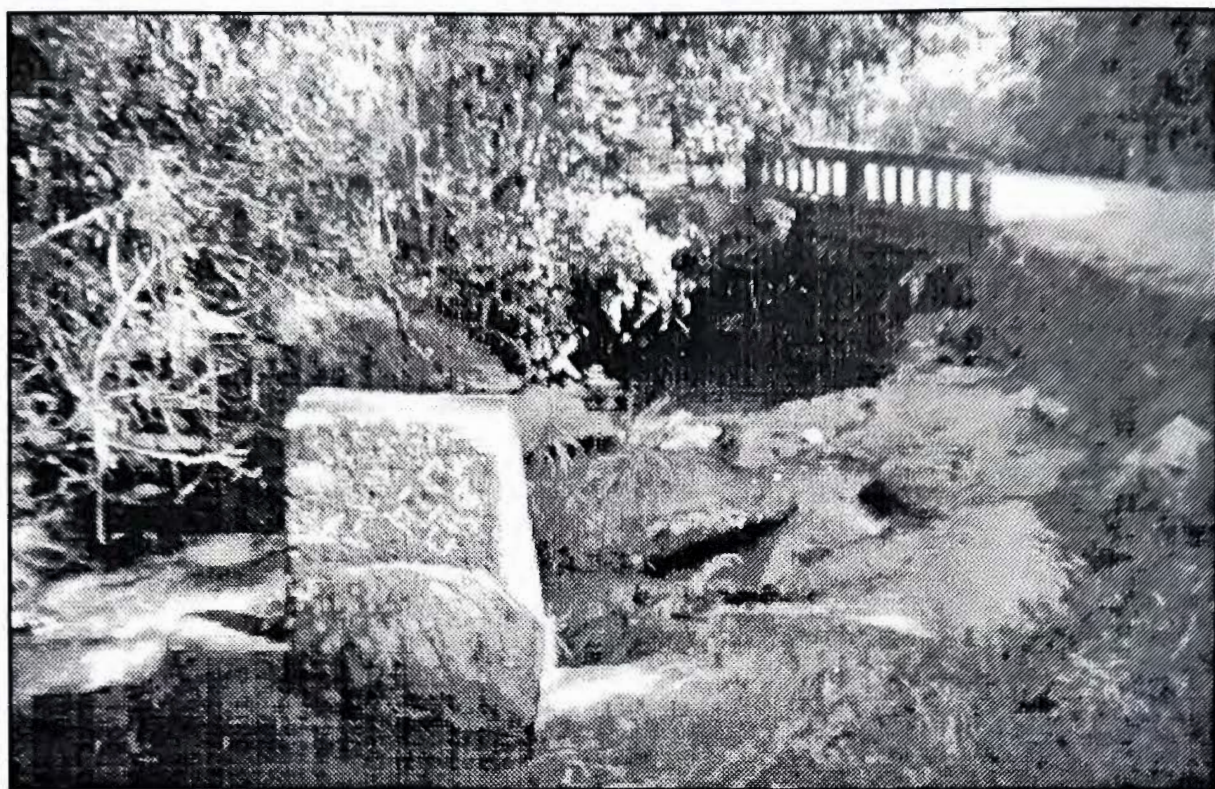


Foto 3

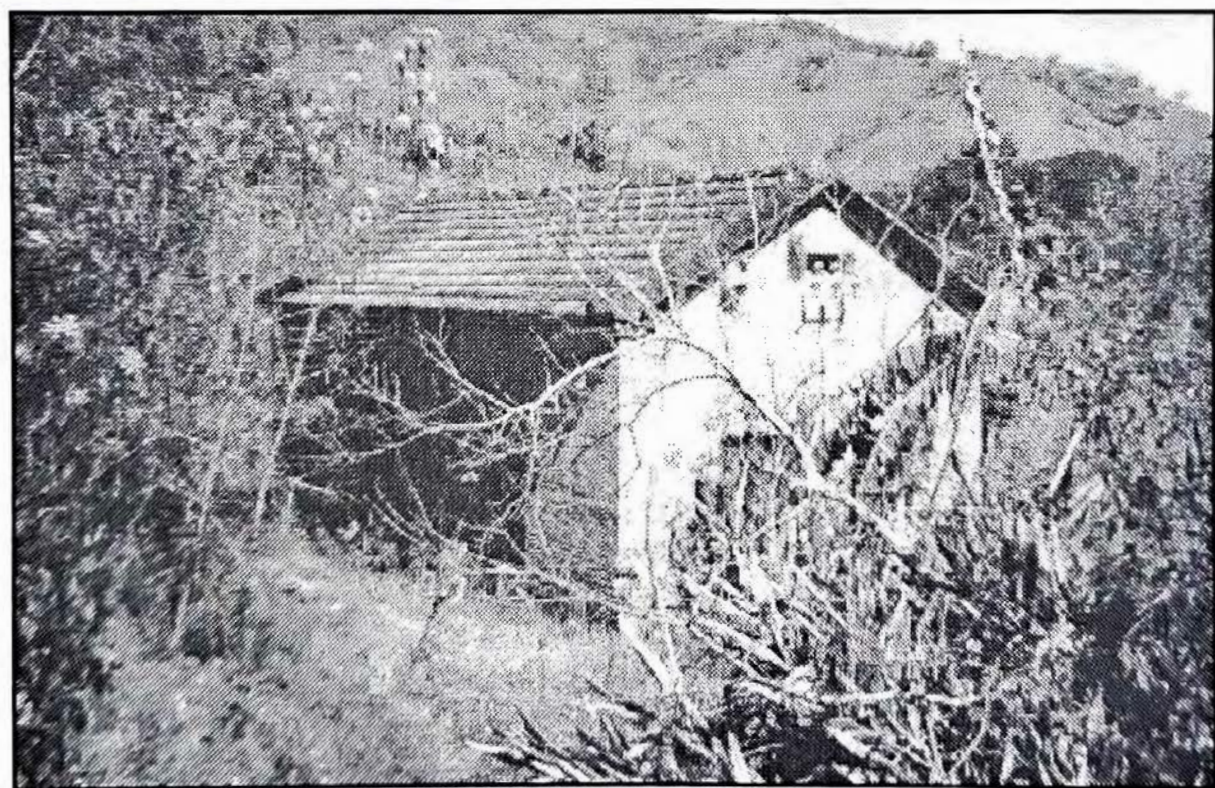


Foto 4

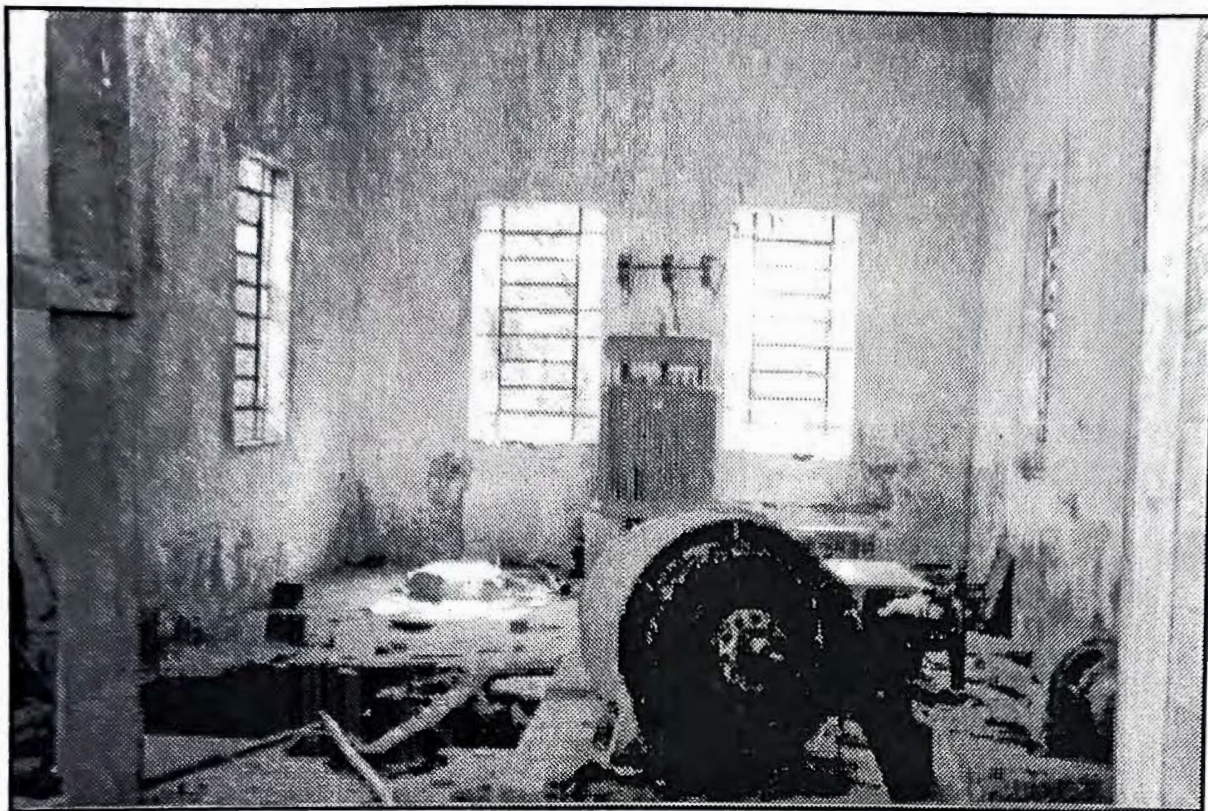


Foto 5



A casa das máquinas da usina hidrelétrica pioneira, construída em 1906, com a qual foi possível a inauguração da iluminação elétrica de Itajubá em 12 de janeiro de 1907. Esta fotografia é de 1914. Lá no alto, a barragem, que represava as águas do ribeirão José Pereira, já está em ruínas, mas a tubulação que aqui se vê, e a casa, ainda existem, na serra dos Toledos, hoje tudo coberto por vegetação alta, árvores e um bambual.



A AVENIDA CEL. CARNEIRO JÚNIOR (Rua Nova) quando transformada em Veneza... Foto dos meados deste século XX, durante uma das enchentes do Sapucaí.

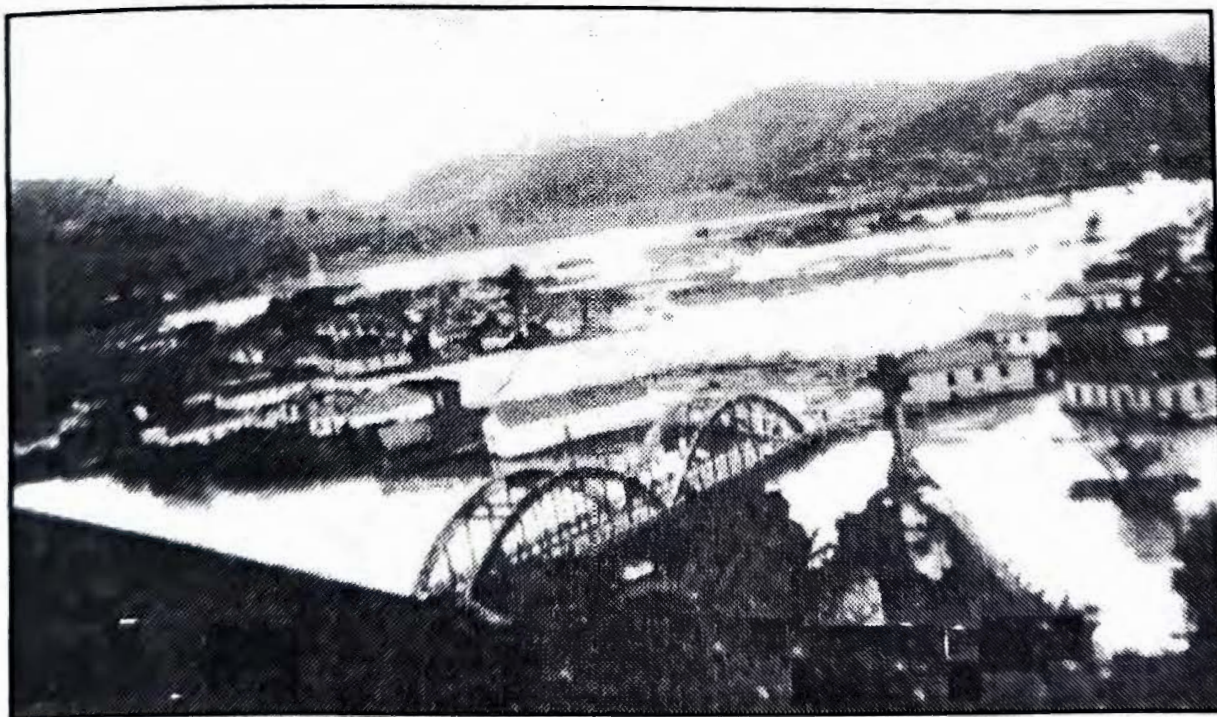


RUA XAVIER LISBOA EM DIA DE ENCHENTE - Vê-se, à esquerda, a residência do Cap. João José Rennó, falecido em 1925,

estando às janelas familiares seus, inclusive Dona Candinha Pereira Rennó, sua esposa. À direita, em primeiro plano, vendo-se apenas uma janela, está a casa em que, então, residia o alfaiate Higino Miranda.

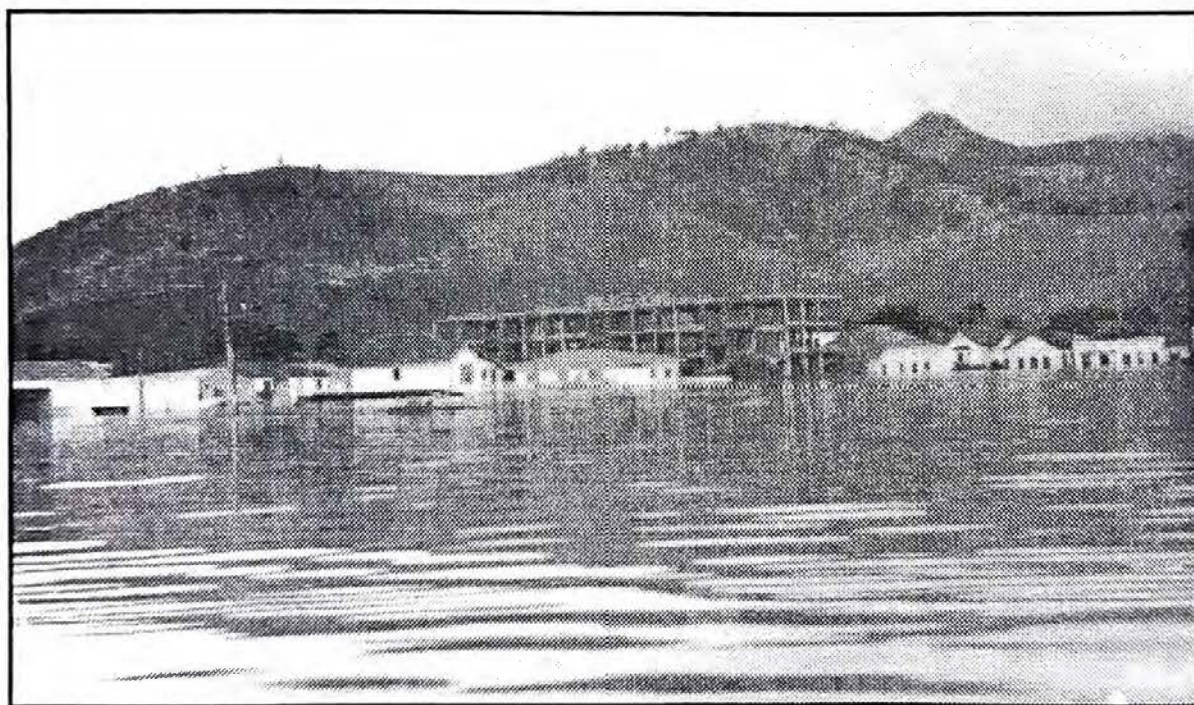


ENCHENTE DE 1945 - O rio Sapucaí em sua “visita” à Praça Wenceslau Braz.



AS ENCHENTES. De todo o vale do Sapucaí, Itajubá é a

cidade mais sacrificada pelas enchentes. Todo o seu centro, onde está o alto comércio estabelecido, e os bairros urbanos do Pinheirinho, da Avenida, da Boa Vista, do Porto Velho, do Pacatito, da Cantina (Santa Rita de Cássia), da Varginha e outros são invadidos pelo Sapucaí nas suas grandes cheias, causando catástrofes que trazem incalculáveis prejuízos, ficando algumas partes mais baixas desses bairros totalmente submersas. A fotografia que estamos vendo mostra a grande e memorável inundação de 1945, repetida em 1991 com quase a mesma altura das águas.



O ANTIGO ESTÁDIO, hoje inteiramente urbanizado, por ocasião de uma das cheias do Sapucaí. Vê-se o arcabouço de concreto armado de um edifício de apartamentos e lojas ali existente.

concre ▲ rt

PRÉ - MOLDADOS

Tel. 0xx35 623-7319



Rua Dona Maria Carneiro, 159
Fone: 623-5464

R. João Antonio Pereira, 135
Fone: 621-1533

PÃES, DOCES, SALGADOS ETC